



ATLAS DA OBESIDADE DO ESTADO DO TOCANTINS

3º Volume



Sônia Lopes Pinto
Walter Soares Borges Neto
Kellen Cristine Silva
Fernanda Carneiro Marinho Nolêto
Adler Souza Oliveira



ATLAS DA OBESIDADE DO ESTADO DO TOCANTINS

3º Volume

Sônia Lopes Pinto
Walter Soares Borges Neto
Kellen Cristine Silva
Fernanda Carneiro Marinho Nolêto
Adler Souza Oliveira

Sônia Lopes Pinto
Walter Soares Borges Neto
Kellen Cristine Silva
Fernanda Carneiro Marinho Nolêto
Adler Souza Oliveira

ATLAS DA OBESIDADE DO ESTADO DO TOCANTINS

Sônia Lopes Pinto
Walter Soares Borges Neto
Kellen Cristine Silva
Fernanda Carneiro Marinho Nolêto
Adler Souza Oliveira

ATLAS DA OBESIDADE DO ESTADO DO TOCANTINS

3º Volume
PALMAS
2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

Editora da Universidade Federal do Tocantins – EdUFT

Reitora
Maria Santana Ferreira dos
Santos Milhomem

Vice – Reitor
Marcelo Leineker Costa

Pró – Reitor de Administração
e Finanças (PROAD)
Carlos Alberto Moreira de
Araújo

Pró-Reitor de Avaliação e
Planejamento (PROAP)
Eduardo Andrea Lemus
Erasmus

Pró-Reitor de Assuntos
Estudantis (PROEST)
Kherlley Caxias Batista
Barbosa

Pró-Reitora de Extensão,
Cultura e Assuntos
Comunitários (PROEX)
Bruno Barreto Amorim
Campos

Pró-Reitora de Gestão e
Desenvolvimento de Pessoas
(PROGEDEP)
Michelle Matilde Semiguem
Lima Trombini Duarte

Pró-Reitor de Graduação
(PROGRAD)
Valdirene Gomes dos Santos
de Jesus

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-
Graduação (PROPESQ)
Flávia Lucila Tonani

Pró-Reitor de Tecnologia e
Comunicação (PROTIC)
Olívia Tozzi Bittencourt

Conselho Editorial
Presidente
Ruhena Kelber Abrão Ferreira

Membros do Conselho por
Área
Ciências Biológicas e da
Saúde
Ruhena Kelber Abrão Ferreira

Ciências Humanas, Letras e
Artes
Fernando José Ludwig

Ciências Sociais Aplicadas
Ingrid Pereira de Assis

Interdisciplinar
Wilson Rogério dos Santos

O padrão ortográfico e o sistema de citações e referências bibliográficas são prerrogativas de cada autor. Da mesma forma, o conteúdo de cada capítulo é de inteira e exclusiva responsabilidade de seu respectivo autor.



<https://www.abecbrasil.org.br>



<https://www.abeu.org.br/>

SELO EDITORIAL PROGRAMA DE PPGCS /
EduFT
CONSELHO EDITORIAL

Editor Chefe:

José Bruno Nunes Ferreira
Silva
Universidade Federal do
Tocantins (UFT), Brasil

Editores assistentes:

Juliana Bastoni da Silva
Universidade Federal do
Tocantins (UFT), Brasil

Marta Azevedo dos Santos
Universidade Federal do
Tocantins (UFT), Brasil

Arianna Sala

Centro Comum de Pesquisa da
Comunidade Européia (JRC)

Elisangela Vilar de Assis
Universidade Federal de
Campina Grande (UFGC)

José Camilo Hurtado Guerrero
Universidade do Estado do
Amazonas (UFAM)

Joselma Tavares Frutuoso
Universidade Federal de Santa
Catarina (UFSC)

Keila Cristianne Trindade da
Cruz
Universidade de Brasília (UnB)

Maria Inês Gandolfo Conceição
Universidade de Brasília (UNB)

Norma Cecilia Rodriguez
Bustamante
Universidade Federal do
Amazonas (UFAM)

Rozilaine Rego Lago
Universidade Federal do Acre
(UFAC)

ATLAS DA OBESIDADE DO ESTADO DO TOCANTINS

Capa e Diagramação: Renata Tavares Nascimento

Imagens da Capa: Design por Freepik – Licença de Uso Gratuito

Revisão Linguística: Márcia Maria Palhares

Revisão Técnica: Renata Andrade de Medeiros Moreira

Renata Junqueira Pereira

DOI: 10.20873//_eduft_2026_01

Ficha Catalográfica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Atlas da obesidade do Estado do Tocantins [livro eletrônico] / Sônia Lopes Pinto...[et al.].
-- 1. ed. -- Palmas, TO : Editora
Universitária - EdUFT, 2026.
PDF

Outros autores: Walter Soares Borges Neto,
Kellen Cristine Silva, Fernanda Carneiro Marinho
Noletto, Adler Souza Oliveira.

Bibliografia.

ISBN 978-65-5390-214-5

1. Atlas 2. Obesidade - Aspectos nutricionais
3. Obesidade - Cuidado e tratamento 4. Obesidade -
Fatores de risco 5. Saúde pública I. Pinto, Sônia
Lopes. II. Borges Neto, Walter Soares. III. Silva,
Kellen Cristine. IV. Noletto, Fernanda Carneiro
Marinho. V. Oliveira, Adler Souza.

CDD-617.43

26-331321.1

NLM-WD-210

Índices para catálogo sistemático:

1. Atlas : Obesidade : Ciências médicas 617.43

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

SUMÁRIO

PREFÁCIO	16
CAPÍTULO I - MÉTODOS PARA A CONSTRUÇÃO DO ATLAS	18
CAPÍTULO II - PREVALÊNCIA DE OBESIDADE NO TOCANTINS POR FAIXA ETÁRIA.....	22
CAPÍTULO III - PREVALÊNCIA DE OBESIDADE NO TOCANTINS POR REGIÃO DE SAÚDE.....	27
CAPÍTULO IV - PREVALÊNCIA DE OBESIDADE NAS REGIÕES DE SAÚDE DO TOCANTINS POR MUNICÍPIO	32
CAPÍTULO V - MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR.....	64
CAPÍTULO VI - CONSIDERAÇÕES FINAIS	Erro! Indicador não definido.
REFERÊNCIAS.....	77
SOBRE OS AUTORES	78

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Regiões de saúde no Estado do Tocantins.....	21
Figura 2 - Prevalência de obesidade em crianças de zero a cinco anos no Estado do Tocantins, 2024.....	24
Figura 3 - Prevalência de obesidade em crianças de cinco a 10 anos no Estado do Tocantins, 2024.....	25
Figura 4 - Prevalência de obesidade em adolescentes no Estado do Tocantins, 2024.....	25
Figura 5 - Prevalência de obesidade em adultos no Estado do Tocantins, 2024.....	26
Figura 6 - Prevalência de sobrepeso em idosos no Estado do Tocantins, 2024.....	26
Figura 7 - Prevalência de obesidade em crianças de zero a cinco anos por regiões de saúde no Estado do Tocantins, 2024.....	29
Figura 8 - Prevalência de obesidade em crianças de cinco a 10 anos por regiões de saúde no Estado do Tocantins, 2024.....	29
Figura 9 - Prevalência de obesidade em adolescentes por regiões de saúde no Estado do Tocantins, 2024.....	30
Figura 10 - Prevalência de obesidade em adultos por regiões de saúde no Estado do Tocantins, 2024.....	30
Figura 11 - Prevalência de sobrepeso em idosos por regiões de saúde no Estado do Tocantins, 2024.....	31

Figura 12 - Prevalência de obesidade em crianças de zero a cinco anos na Região do Bico do Papagaio, no Estado do Tocantins, 2024.	34
Figura 13 - Prevalência de obesidade em crianças de cinco a 10 anos na Região do Bico do Papagaio, no Estado do Tocantins, 2024.	34
Figura 14 - Prevalência de obesidade em adolescentes na Região do Bico do Papagaio, no Estado do Tocantins, 2024.	35
Figura 15 - Prevalência de obesidade em adultos na Região do Bico do Papagaio, no Estado do Tocantins, 2024.	35
Figura 16 - Prevalência de sobrepeso em idosos na Região do Bico do Papagaio, no Estado do Tocantins, 2024.	36
Figura 17 - Prevalência de obesidade em crianças de zero a cinco anos na Região do Médio Norte Araguaia, no Estado do Tocantins, 2024.	38
Figura 18 - Prevalência de obesidade em crianças de cinco a 10 anos na Região do Médio Norte Araguaia, no Estado do Tocantins, 2024.	38
Figura 19 - Prevalência de obesidade em adolescentes na Região do Médio Norte Araguaia, no Estado do Tocantins, 2024.	39
Figura 20 - Prevalência de obesidade em adultos na Região do Médio Norte Araguaia, no Estado do Tocantins, 2024.	39
Figura 21 - Prevalência de sobrepeso em idosos na Região do Médio Norte Araguaia, no Estado do Tocantins, 2024.	40
Figura 22 - Prevalência de obesidade em crianças de zero a cinco anos na Região do Cerrado Tocantins Araguaia, no Estado do Tocantins, 2024.	42

Figura 23 - Prevalência de obesidade em crianças de cinco a 10 anos na Região do Cerrado Tocantins Araguaia, no Estado do Tocantins, 2024.	42
Figura 24 - Prevalência de obesidade em adolescentes na Região do Cerrado Tocantins Araguaia, no Estado do Tocantins, 2024.....	43
Figura 25 - Prevalência de obesidade em adultos na Região do Cerrado Tocantins Araguaia, no Estado do Tocantins, 2024.....	43
Figura 26 - Prevalência de sobrepeso em idosos na Região do Cerrado Tocantins Araguaia, no Estado do Tocantins, 2024.....	44
Figura 27 - Prevalência de obesidade em crianças de zero a cinco anos na Região do Capim Dourado, no Estado do Tocantins, 2024.	46
Figura 28 - Prevalência de obesidade em crianças de cinco a 10 anos na Região do Capim Dourado, no Estado do Tocantins, 2024.....	46
Figura 29 - Prevalência de obesidade em adolescentes na Região do Capim Dourado, no Estado do Tocantins, 2024.....	47
Figura 30 - Prevalência de obesidade em adultos na Região do Capim Dourado, no Estado do Tocantins, 2024.....	47
Figura 31 - Prevalência de sobrepeso em idosos na Região do Capim Dourado, no Estado do Tocantins, 2024.....	48
Figura 32 - Prevalência de obesidade em crianças de zero a cinco anos na Região do Cantão, no Estado do Tocantins, 2024.....	49
Figura 33 - Prevalência de obesidade em crianças de cinco a 10 anos na Região do Cantão, no Estado do Tocantins, 2024.....	50

Figura 34 - Prevalência de obesidade em adolescentes na Região do Cantão, no Estado do Tocantins, 2024.	50
Figura 35 - Prevalência de obesidade em adultos, na Região do Cantão, no Estado do Tocantins, 2024.	51
Figura 36 - Prevalência de sobrepeso em idosos, na Região do Cantão, no Estado do Tocantins, 2024.	51
Figura 37 - Prevalência de obesidade em crianças de zero a cinco anos, na Região Amor Perfeito, no Estado do Tocantins, 2024.	53
Figura 38 - Prevalência de obesidade em crianças de cinco a 10 anos, na Região Amor Perfeito, no Estado do Tocantins, 2024.	53
Figura 39 - Prevalência de obesidade em adolescentes, na Região Amor Perfeito, no Estado do Tocantins, 2024.	54
Figura 40 - Prevalência de obesidade em adultos, na Região Amor Perfeito, no Estado do Tocantins, 2024.	54
Figura 41 - Prevalência de sobrepeso em idosos, na Região Amor Perfeito, no Estado do Tocantins, 2024.	55
Figura 42 - Prevalência de obesidade em crianças de zero a cinco anos, na Região Ilha do Bananal, no Estado do Tocantins, 2024.	56
Figura 43 - Prevalência de obesidade em crianças de cinco a 10 anos, na Região Ilha do Bananal, no Estado do Tocantins, 2024.	57
Figura 44 - Prevalência de obesidade em adolescentes, na Região Ilha do Bananal, no Estado do Tocantins, 2024.	57
Figura 45 - Prevalência de obesidade em adultos, na Região Ilha do Bananal, no Estado do Tocantins, 2024.	58

Figura 46 - Prevalência de sobrepeso em idosos, na Região Ilha do Bananal, no Estado do Tocantins, 2024.....	58
Figura 47 - Prevalência de obesidade em crianças de zero a cinco anos, na Região Sudeste, no Estado do Tocantins, 2024.....	60
Figura 48 - Prevalência de obesidade em crianças de cinco a 10 anos, na Região Sudeste, no Estado do Tocantins, 2024.....	60
Figura 49 - Prevalência de obesidade em adolescentes, na Região Sudeste, no Estado do Tocantins, 2024.	61
Figura 50 - Prevalência de obesidade em adultos, na Região Sudeste, no Estado do Tocantins, 2024.....	61
Figura 51 - Prevalência de obesidade em idosos, na Região Sudeste, no Estado do Tocantins, 2024.....	62

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Prevalência de obesidade por faixa etária entre 2019 e 2024 no Estado do Tocantins.....	24
Gráfico 2 - Aleitamento materno em crianças menores de 6 meses* e de 6 a 24 meses** nas regiões de saúde do estado do Tocantins, 2024.	67
Gráfico 3 - Marcadores de consumo alimentar em crianças de 2 a 5 anos* nas regiões de saúde do estado do Tocantins, 2024.....	68
Gráfico 4 - Marcadores de consumo alimentar em crianças de 5 a 10 anos* nas regiões de saúde do estado do Tocantins, 2024.....	69
Gráfico 5 - Marcadores de consumo alimentar em adolescentes* nas regiões de saúde do Tocantins, 2024.....	70
Gráfico 6 - Marcadores de consumo alimentar em adultos* nas regiões de saúde do estado do Tocantins, 2024.....	71
Gráfico 7 - Marcadores de consumo alimentar em gestantes* nas regiões de saúde do estado do Tocantins, 2024.....	72
Gráfico 8 - Marcadores de consumo alimentar em idosos* nas regiões de saúde do estado do Tocantins, 2024.....	73

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Prevalência da obesidade por faixa etária de acordo com as regiões de saúde do Tocantins, 2024.....	31
Tabela 2 - Prevalência de obesidade, por faixa etária, em municípios da Região do Bico do Papagaio, Tocantins, 2024.	36
Tabela 3 - Prevalência de obesidade, por faixa etária, em municípios da Região Médio Norte Araguaia, Tocantins, 2024.	40
Tabela 4 - Prevalência de obesidade, por faixa etária, em municípios da Região Cerrado Tocantins Araguaia, Tocantins, 2024.	44
Tabela 5 - Prevalência de obesidade, por faixa etária, em municípios da Região Capim Dourado, Tocantins, 2024.	48
Tabela 6 - Prevalência de obesidade, por faixa etária, em municípios da Região Cantão, Tocantins, 2024.	52
Tabela 7 - Prevalência de obesidade, por faixa etária, em municípios da Região Amor Perfeito, Tocantins, 2024.....	55
Tabela 8 - Prevalência de obesidade, por faixa etária, em municípios da Região Ilha do Bananal, Tocantins, 2024.	59
Tabela 9 - Prevalência de obesidade, por faixa etária, em municípios da Região Sudeste, Tocantins, 2024.....	62

PREFÁCIO

A obesidade é um desafio de saúde pública de proporção global. As projeções atuais delineiam um cenário preocupante: até 2030, de acordo com o Atlas Mundial da Obesidade de 2025, o sobrepeso e a obesidade afetarão aproximadamente três bilhões de adultos, representando cerca de 50% da população adulta mundial.

A obesidade é uma doença de etiologia multifatorial e complexa, configurando-se como um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento e/ou agravamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs), como alguns tipos de câncer, doenças cardíacas, Acidente Vascular Cerebral (AVC) e *Diabetes Mellitus* Tipo 2. A dimensão dessa carga global de obesidade e dessas DCNTs se reflete nas vulnerabilidades sistêmicas, que perpetuam o preconceito e o estigma; nos sistemas alimentares, que promovem o acesso aos alimentos ultraprocessados; e nos sistemas de planejamento urbano, que desencorajam a atividade física.

Em resposta a essa crise, a Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou o Pacote Técnico para Parar a Obesidade, oferecendo intervenções baseadas em evidências para possibilitar ambientes mais saudáveis e fortalecer os sistemas de saúde. No Brasil, o caminho mais seguro e sustentável passa pela aliança entre a Promoção da Alimentação Adequada e Saudável (preferindo alimentos *in natura* ou minimamente processados e preparações culinárias, conforme o Guia Alimentar para a População Brasileira) e a prática regular de atividade física.

O Brasil tem se destacado como um país com experiências regulatórias inovadoras e eficazes no cuidado às pessoas com obesidade. Tais iniciativas abrangem a implementação de modelos de rotulagem nutricional com alertas frontais, a regulação estrita da publicidade de alimentos e, de forma notável, a publicação de Guias Alimentares. Esses guias valorizam a cultura e a sustentabilidade, além de suas recomendações serem fundamentadas na

classificação dos alimentos conforme a natureza, a extensão e a finalidade do processamento industrial a que são submetidos.

No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Atenção Primária à Saúde (APS) tem um papel estratégico e central na coordenação do cuidado. O Ministério da Saúde (MS) orienta que o cuidado seja implementado por meio de eixos estratégicos, incluindo a organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS), a Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN), a formação profissional e, crucialmente, o cuidado destinado às pessoas com sobrepeso e obesidade. É fundamental que essa abordagem seja integral, multiprofissional e, acima de tudo, centrada na pessoa, evitando o estigma e a culpabilização, e protegendo o foco na saúde e na qualidade de vida, em vez de apenas na perda de peso.

Esse conjunto de esforços ganha cada vez mais eficácia à medida que as esferas estaduais e municipais internalizam e reconhecem a magnitude local da carga da obesidade. Sob essa perspectiva, o Atlas da Obesidade do Estado do Tocantins configura um avanço estratégico, por demarcar com rigor o cenário epidemiológico regional. Conseqüentemente, este documento estabelece uma base informacional sólida para o desenho e a implementação de iniciativas político-administrativas que sejam factíveis e específicas ao seu território.

*Área Técnica de Alimentação e Nutrição
Gerência de Áreas Estratégicas para os Cuidados Primários
Diretoria de Atenção Primária
Superintendência de Políticas de Atenção à Saúde
Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins*

A faint, light-colored outline map of Brazil is visible in the background, centered on the page. The map shows the country's geographical shape, including its coastline and major landmasses.

CAPÍTULO I - MÉTODOS PARA A CONSTRUÇÃO DO ATLAS

Walter Soares Borges Neto

Para a estruturação espacial desta terceira edição do Atlas da Obesidade, utilizou-se a malha municipal georreferenciada do Estado do Tocantins, cuja fonte oficial é o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os municípios foram agrupados em oito regiões de saúde vigentes, de acordo com a delimitação da Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins (SES-TO) (Tocantins, 2012).

Os mapas temáticos desta terceira edição foram elaborados a partir da integração dos dados de 2024, do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) à malha georreferenciada do Estado. Os dados do SISVAN contemplam a obesidade em crianças, adolescentes e adultos, bem como o sobrepeso em idosos. A prevalência de cada condição é apresentada cartograficamente, segmentada por faixa etária, municípios e regiões de saúde. Para a análise evolutiva no Capítulo 2, os resultados de 2024 são contrastados com os das edições anteriores de 2019 e 2021, que empregaram uma metodologia idêntica (Pinto et al., 2020; Pinto et al., 2022).

O processamento geográfico e o mapeamento foram realizados no *Software* QGIS, versão 3.34 - Prizren. Todos os dados foram trabalhados no Sistema de Coordenadas Planas, Sistema Universal Transverso de Mercator (UTM), *datum* SIRGAS 2000, *European Petroleum Survey Group* (EPSG):4674.

As informações sobre os marcadores de consumo alimentar, referentes ao ano de 2024, foram obtidas do SISVAN e posteriormente organizadas em gráficos por região de saúde. A definição dos marcadores seguiu a estratificação por idade: Aleitamento Materno Exclusivo (AME), para crianças menores de seis meses; Aleitamento Materno Continuado (AMC), para aquelas entre seis e 24 meses; e para as crianças com dois anos ou mais, adolescentes, adultos e idosos, foram utilizados quatro marcadores: consumo de feijão, verduras e legumes, frutas e alimentos

ultraprocessados. Os registros indicaram o consumo no dia anterior à aplicação do formulário, conforme o manual, Orientações para avaliação de marcadores de consumo alimentar na atenção básica (Brasil, 2015).

Tocantins e as regiões de saúde

O Estado do Tocantins é composto por 139 municípios, sendo que 93% deles possuem população inferior a 20.000 habitantes e 49% possuem menos de 5.000 habitantes, um panorama que, no geral, não favorece o processo de organização das estruturas de saúde (Tocantins, 2025). Nesse sentido, a regionalização da saúde constitui-se como um processo de organização das ações e serviços de saúde, em uma determinada região, visando à universalidade do acesso, à equidade, à integralidade e à resolutividade. Dada a dificuldade que esse panorama impõe à organização da saúde, as regiões de saúde foram designadas com a finalidade de integrar o planejamento, a organização e a execução das ações e serviços (Tocantins, 2025).

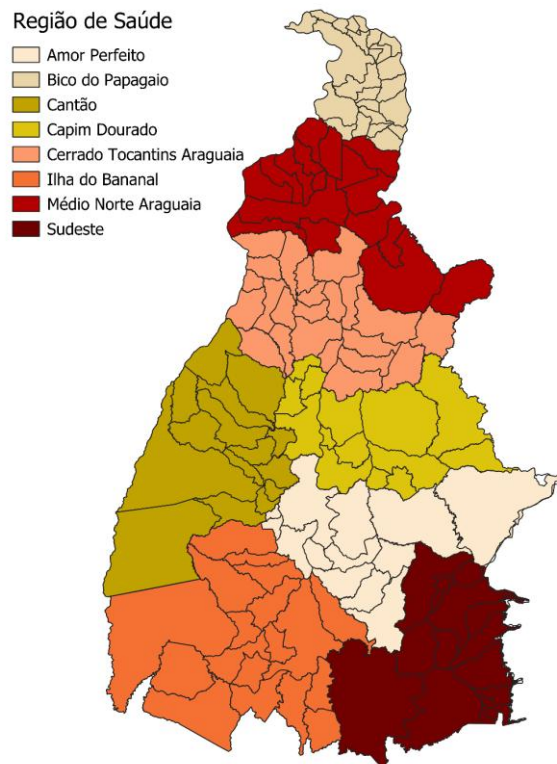
No Estado do Tocantins, as regiões foram estabelecidas a partir de critérios, que definiram o recorte de ações e serviços de saúde mínimos para a composição da região, em cinco eixos: (I) 80% de cobertura das Equipes de Saúde da Família (ESF) e suficiência da Atenção Primária à Saúde (APS) na região; (II) um pronto socorro funcionando 24 horas, todos os dias da semana, com cirurgião geral e atendimento obstétrico de risco habitual (cesárea) na região; (III) um Centro de Atenção Psicossocial I (CAPS) na região; (IV) atendimento ambulatorial em clínica médica e cirurgia geral e hospitalar nas clínicas médicas, cirúrgicas e obstétricas; (V) uma equipe de vigilância constituída legalmente no município (Tocantins, 2012).

Nessa proposta de organização das ações e serviços de saúde, o Estado se divide em duas macrorregiões de saúde: a Macrorregião Centro Sul e a Macrorregião Norte, compostas por

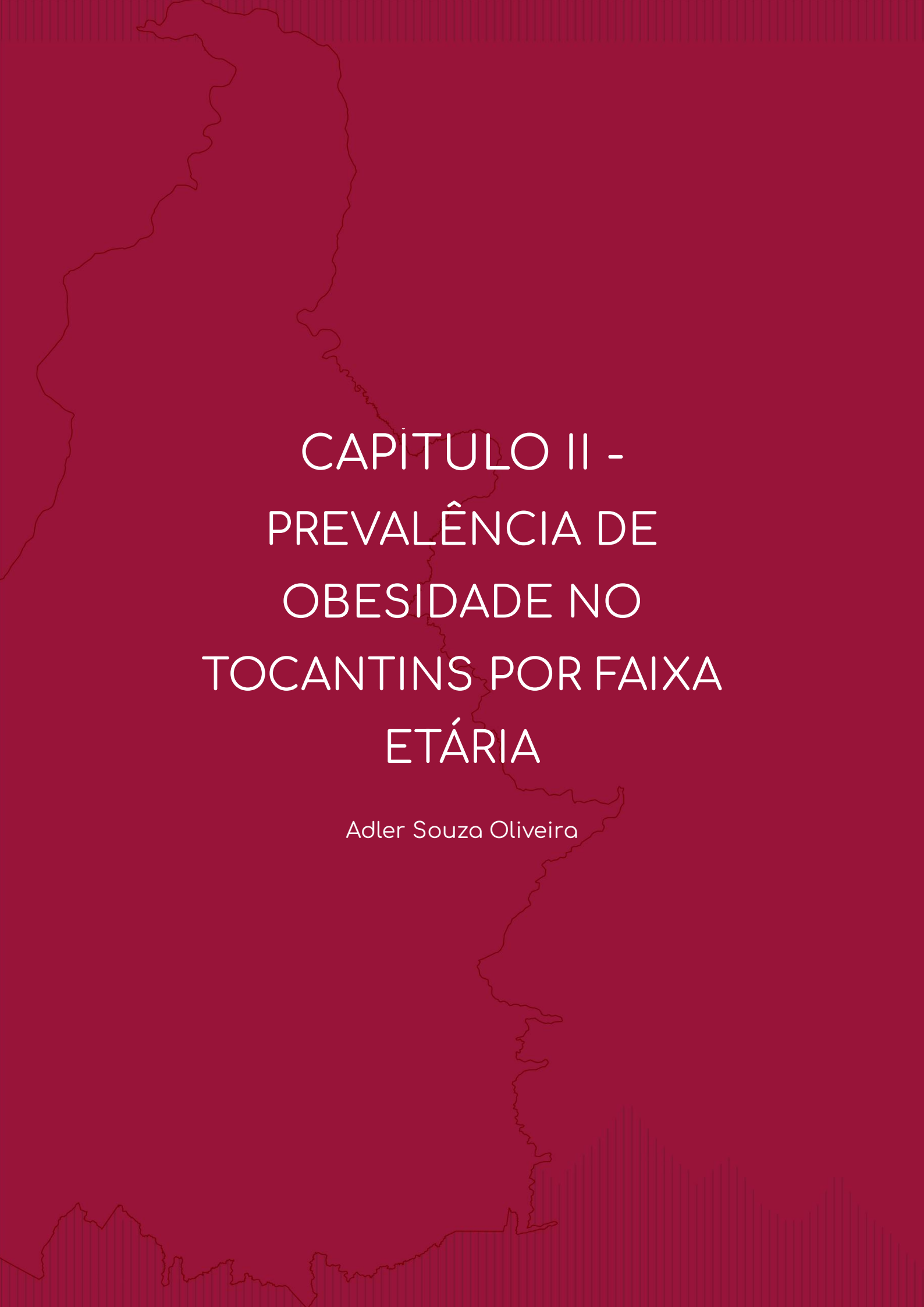
oito regiões de saúde, conforme apresentado na Figura 1 e na caracterização a seguir (Tocantins, 2018).

Este Atlas da Obesidade apresenta a prevalência da obesidade, por região de saúde e por faixas etárias, descrevendo os dados disponíveis no SISVAN, considerando o ano de 2024.

Figura 1 - Regiões de saúde no Estado do Tocantins



Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins, 2024.



CAPÍTULO II -
PREVALÊNCIA DE
OBESIDADE NO
TOCANTINS POR FAIXA
ETÁRIA

Adler Souza Oliveira

PREVALÊNCIA DE OBESIDADE NO TOCANTINS POR FAIXA ETÁRIA

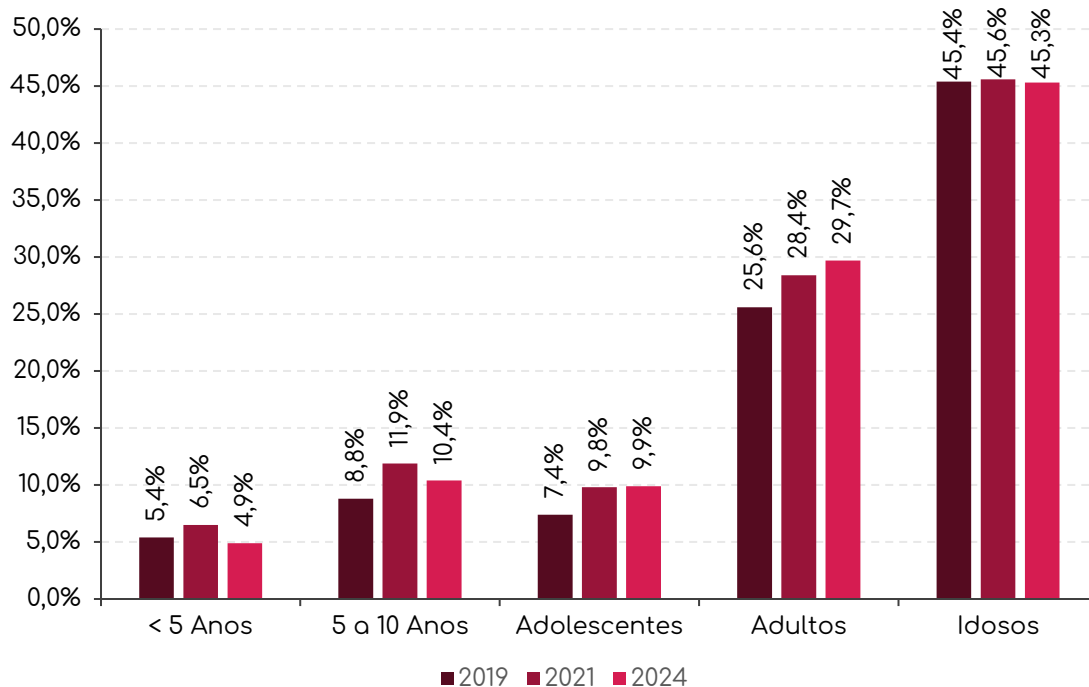
A partir dos dados do SISVAN (Brasil, 2024) é possível observar que o Tocantins segue a mesma tendência nacional descrita nos inquéritos populacionais, com elevação progressiva da prevalência da obesidade conforme o avanço da idade (Brasil, 2020).

Desde a primeira edição do Atlas em 2020, verificou-se que a obesidade já se configurava um agravo em expansão no Estado, especialmente em adultos e idosos (Pinto et al., 2020). Na segunda edição, publicada em 2022, a ampliação da cobertura e a análise espacial por regionais de saúde reforçaram esse gradiente etário, mostrando que a prevalência tende a crescer de forma consistente entre as faixas etárias mais avançadas (Pinto et al., 2022).

Os dados do SISVAN do ano 2024 indicaram prevalências médias de 4,97% em crianças de zero a cinco anos, 10,42% em crianças de cinco a 10 anos, 9,84% em adolescentes e 29,68% em adultos. Entre os idosos, o SISVAN utiliza a classificação, de acordo com o Índice de Massa Corporal (IMC), de sobrepeso (IMC >27kg/m²) e não obesidade, portanto observa-se sobrepeso em aproximadamente 45,29% dos indivíduos avaliados (Brasil, 2024). Neste cenário, observa-se que com o aumento da idade aumenta-se também a prevalência da obesidade, refletindo assim o impacto dos fatores comportamentais, alimentares, ambientais e sociais acumulados ao longo da vida (Gráfico 1).

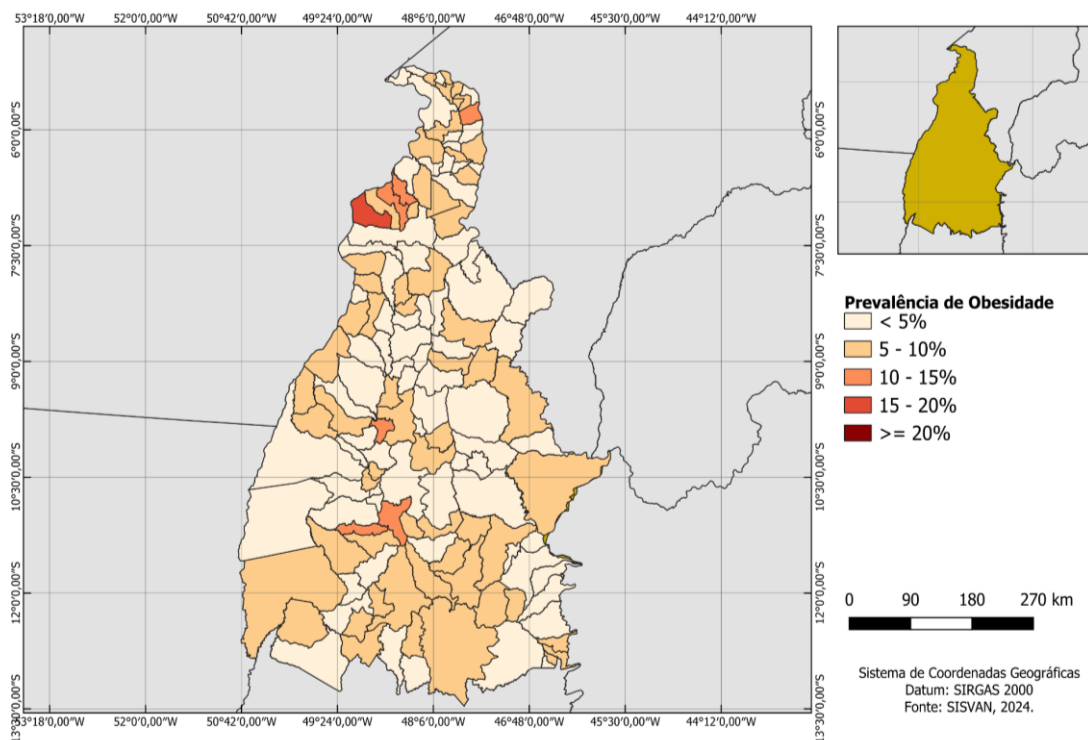
Os mapas municipais e regionais (Figuras 2 a 6) permitem visualizar esse gradiente geográfico, evidenciando o predomínio da obesidade nas áreas centrais e mais urbanizadas do estado.

Gráfico 1 - Prevalência de obesidade por faixa etária entre 2019 e 2024 no Estado do Tocantins.



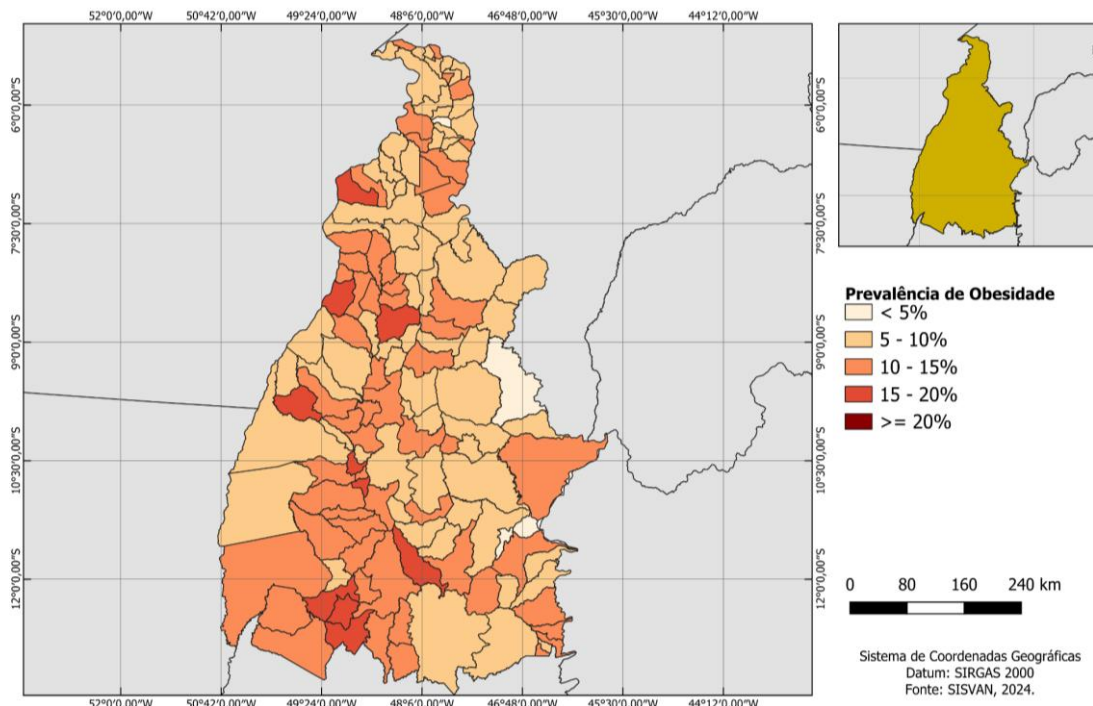
Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Figura 2 - Prevalência de obesidade em crianças de zero a cinco anos no Estado do Tocantins, 2024.



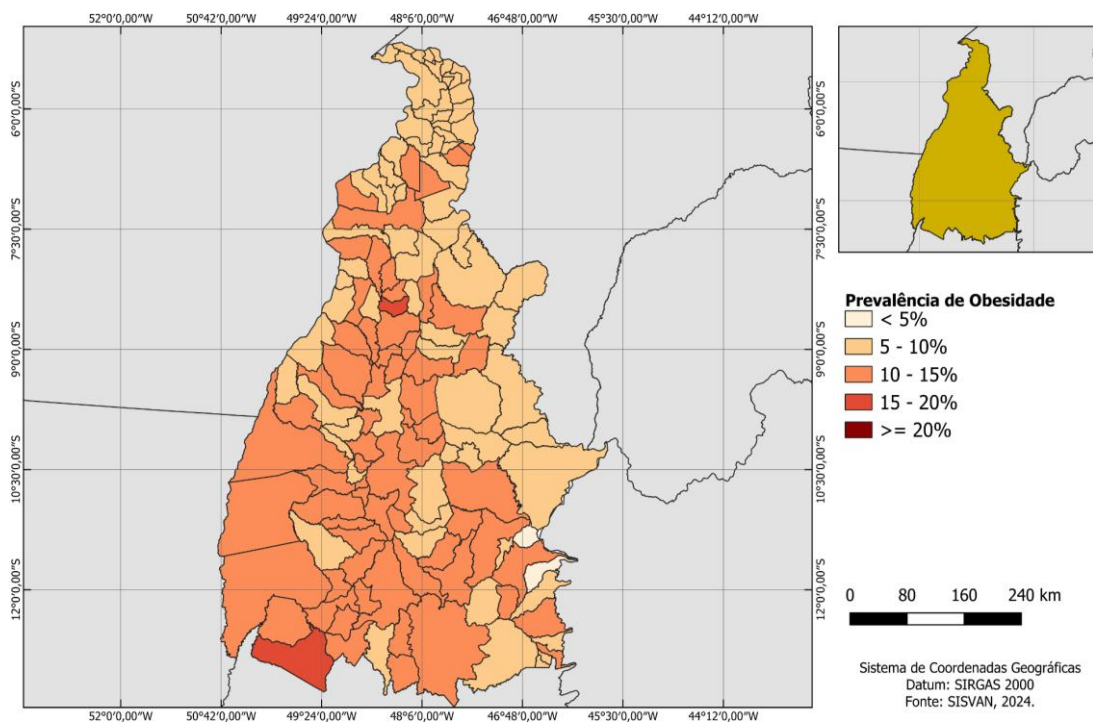
Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Figura 3 - Prevalência de obesidade em crianças de cinco a 10 anos no Estado do Tocantins, 2024.



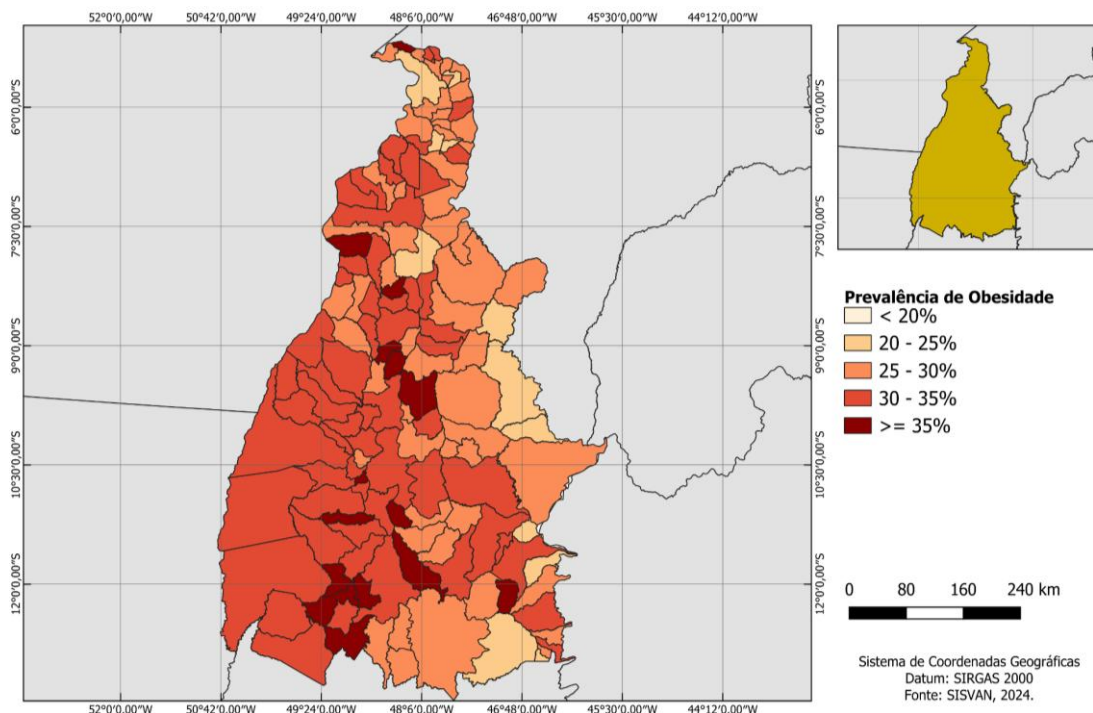
Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Figura 4 - Prevalência de obesidade em adolescentes no Estado do Tocantins, 2024.



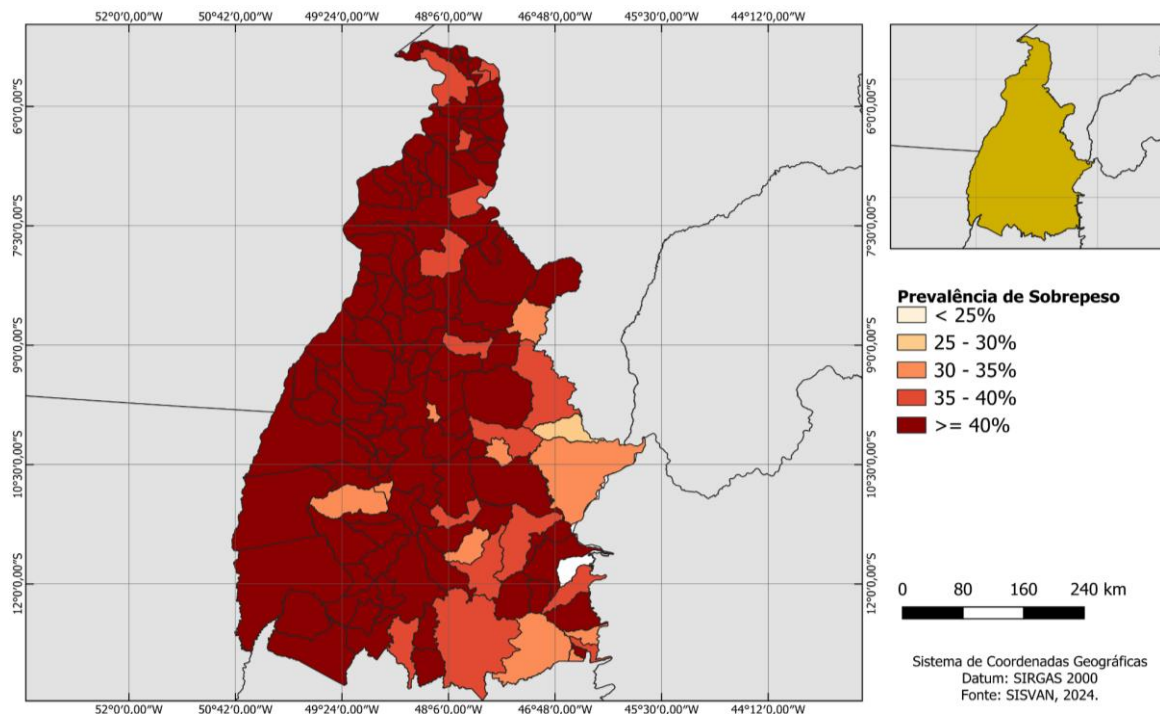
Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Figura 5 - Prevalência de obesidade em adultos no Estado do Tocantins, 2024.

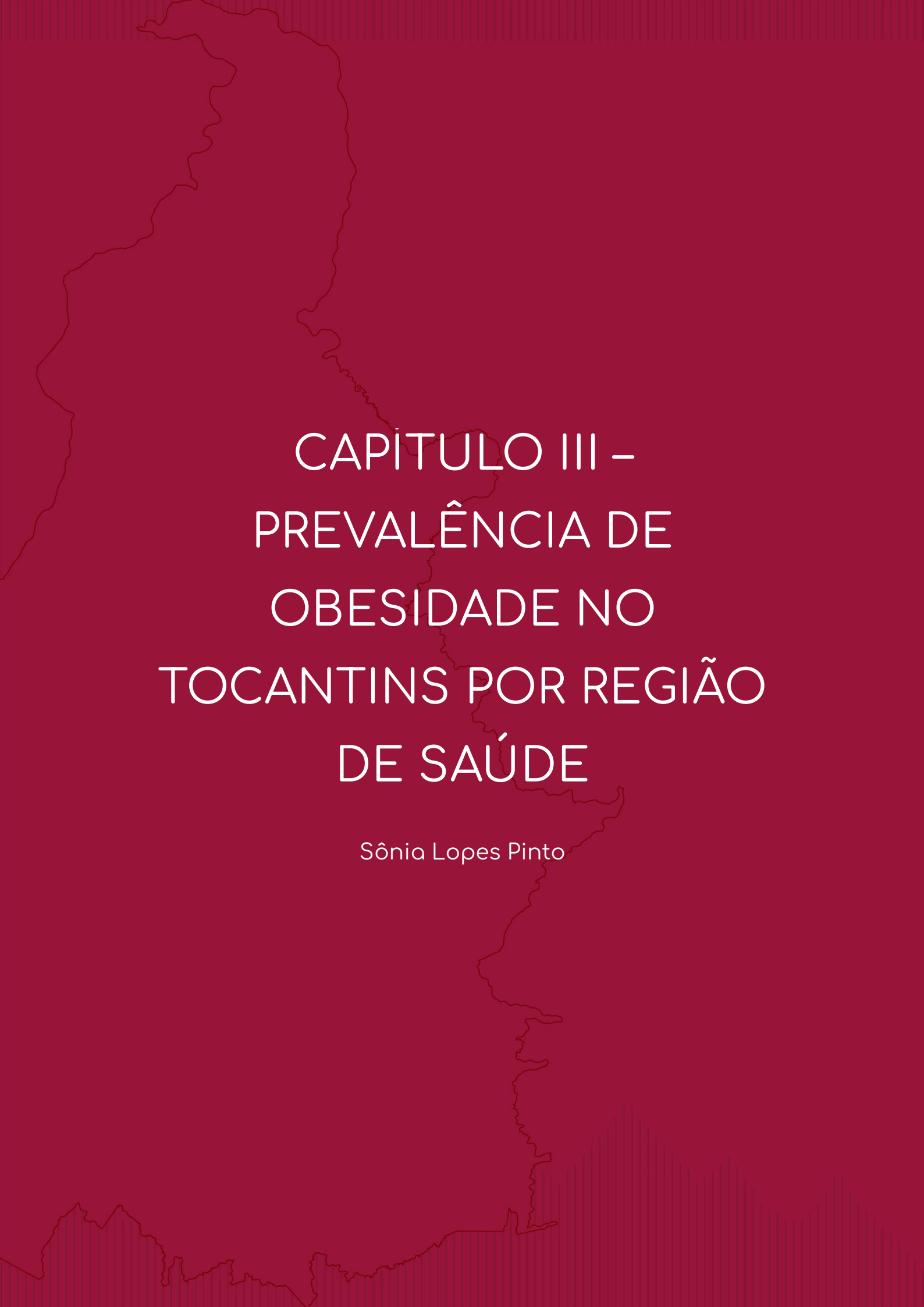


Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Figura 6 - Prevalência de sobrepeso em idosos no Estado do Tocantins, 2024.



Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

The background of the cover is a solid dark red color. A thin, light red outline of the state of Tocantins is visible, running vertically down the center of the page. The title is centered in white, uppercase letters.

CAPÍTULO III –
PREVALÊNCIA DE
OBESIDADE NO
TOCANTINS POR REGIÃO
DE SAÚDE

Sônia Lopes Pinto

PREVALÊNCIA DE OBESIDADE NO TOCANTINS POR REGIÃO DE SAÚDE

Neste capítulo será apresentada a prevalência de obesidade no Tocantins de acordo com as oito regiões de saúde do Estado. De acordo com os dados apresentados na Figura 07, observou-se que a prevalência de obesidade na faixa etária de zero a cinco anos é maior na Região Capim Dourado, ultrapassando 5%.

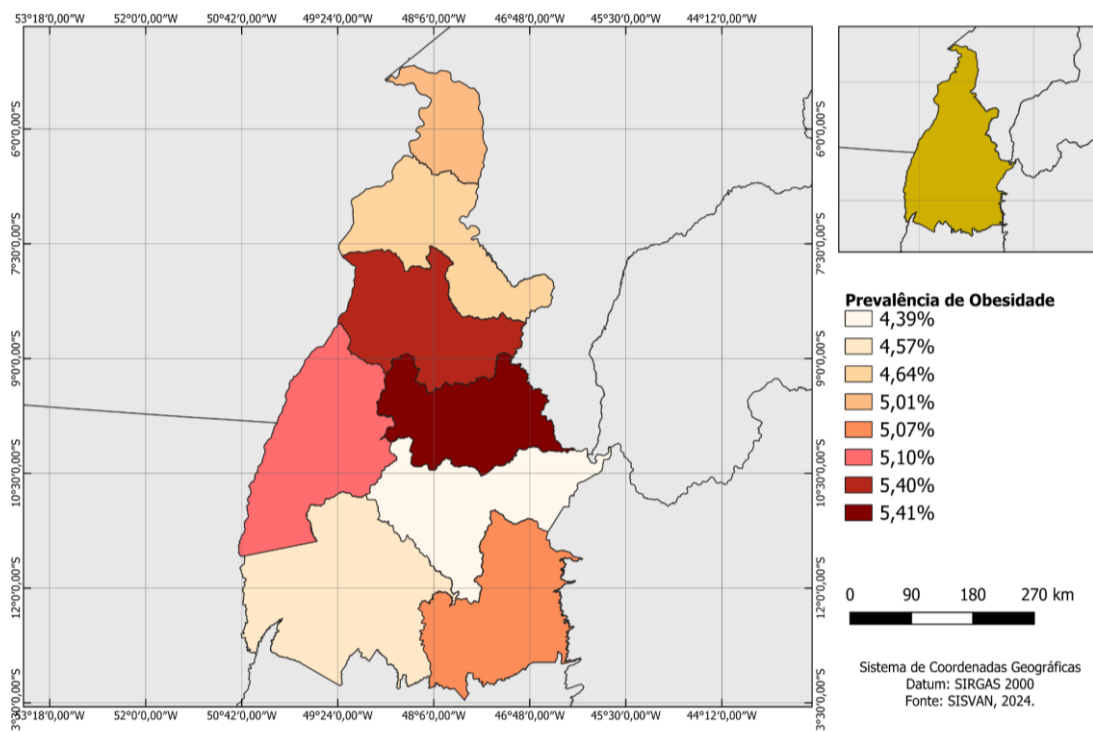
Já na faixa etária de cinco a 10 anos, a região com maior prevalência de obesidade foi a Ilha do Bananal, com mais de 12%, seguida pela Região Cerrado Tocantins Araguaia.

Em relação aos adolescentes, identificou-se que a região com maior prevalência foi a Ilha do Bananal, com 11,77%, seguida pela Região Amor Perfeito, com 11%. O mesmo aconteceu com a prevalência de obesidade em adultos, que apresentou maior número de casos na Ilha do Bananal, com 32%, seguida da Região Amor Perfeito, com 31,5%.

Para idosos, a região de saúde com maior prevalência foi a Médio Norte Araguaia, com 48%, que fica na Região Norte no Estado do Tocantins.

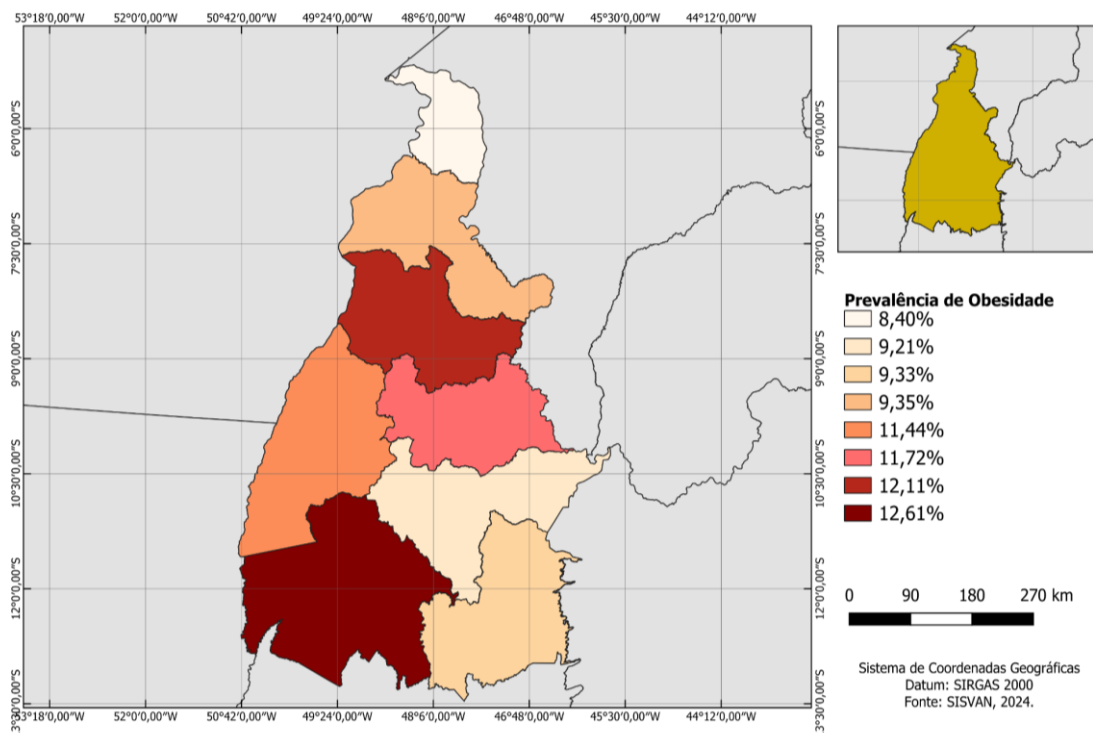
Ao observar os dados apresentados nos mapas, verificou-se que a prevalência do excesso de peso aumenta conforme a idade aumenta. Já entre as regiões de saúde, observa-se uma variação, com valores bem próximos entre si.

Figura 7 - Prevalência de obesidade em crianças de zero a cinco anos por regiões de saúde no Estado do Tocantins, 2024.



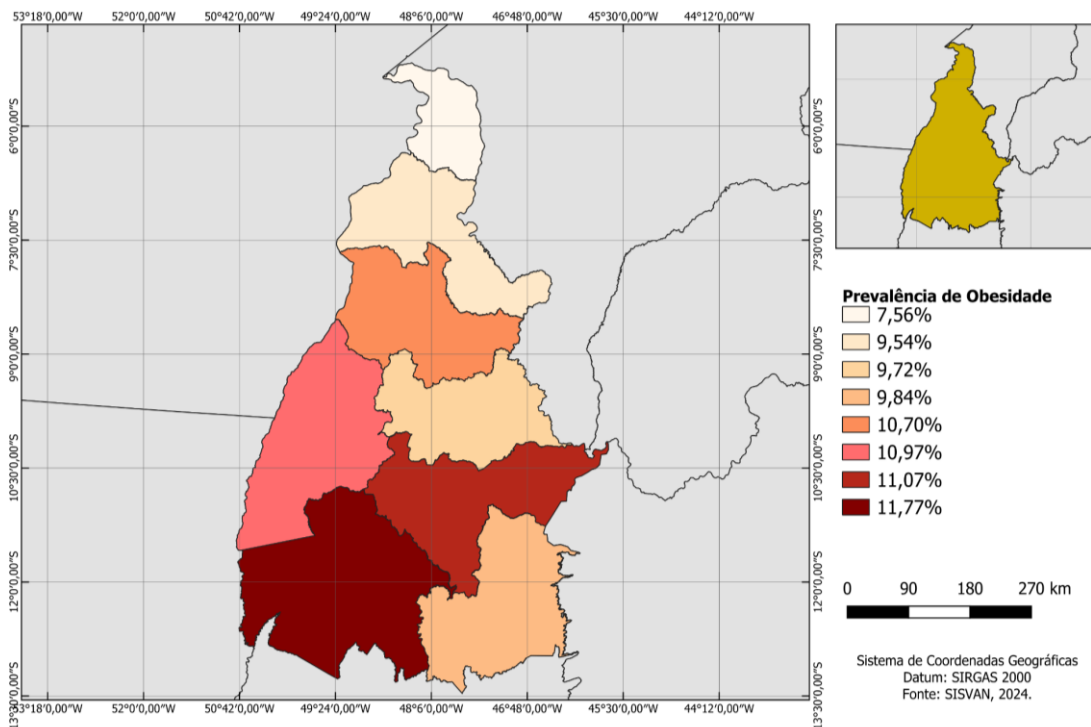
Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Figura 8 - Prevalência de obesidade em crianças de cinco a 10 anos por regiões de saúde no Estado do Tocantins, 2024.



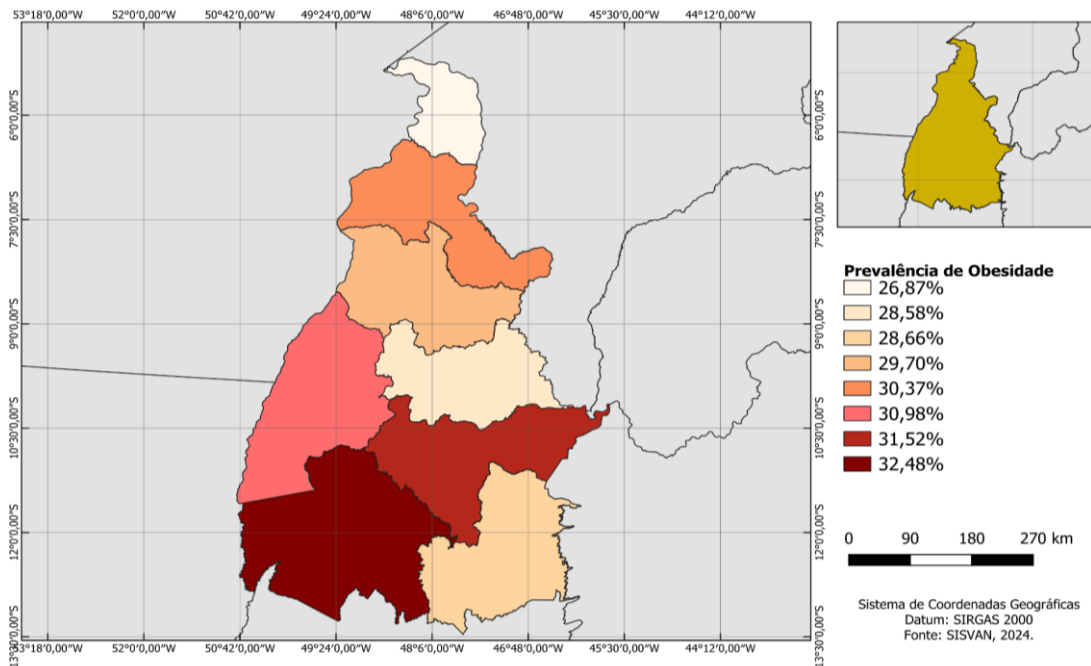
Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Figura 9 - Prevalência de obesidade em adolescentes por regiões de saúde no Estado do Tocantins, 2024.



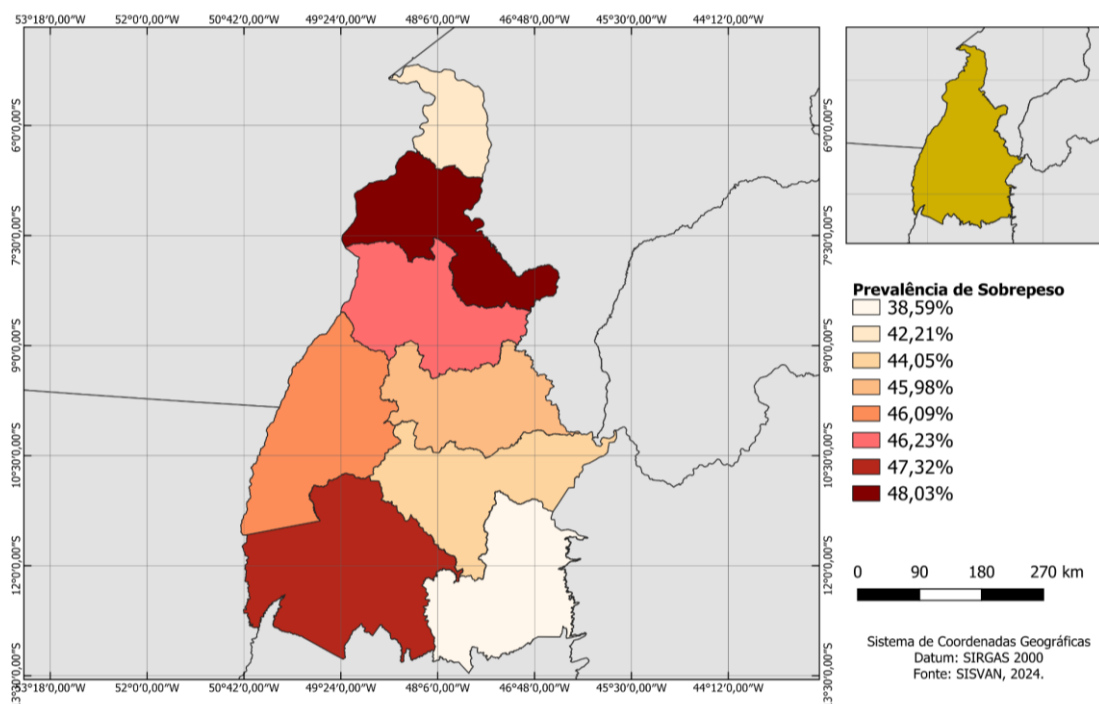
Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Figura 10 - Prevalência de obesidade em adultos por regiões de saúde no Estado do Tocantins, 2024.



Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Figura 11 - Prevalência de sobrepeso em idosos por regiões de saúde no Estado do Tocantins, 2024.

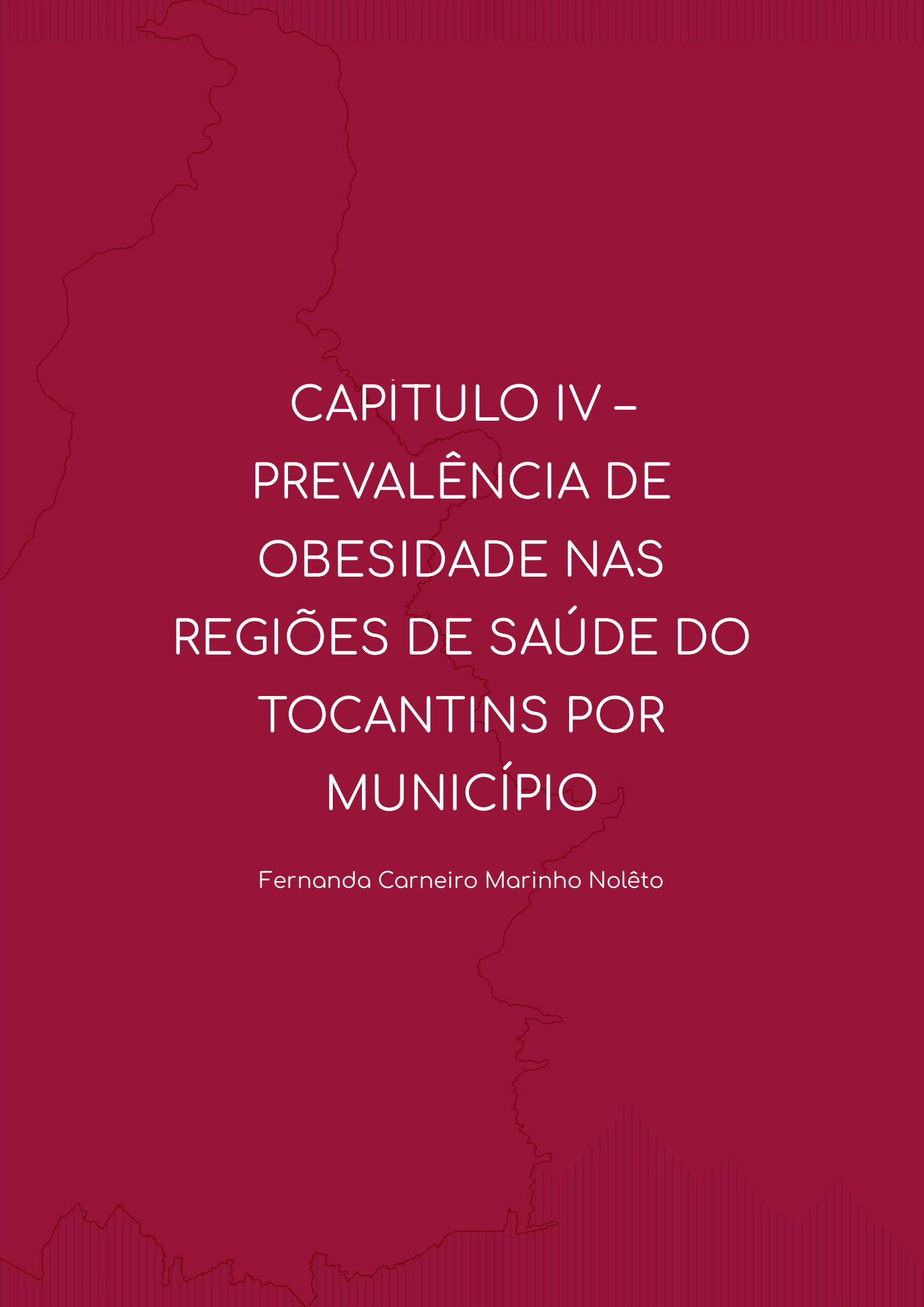


Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Tabela 1 - Prevalência da obesidade por faixa etária de acordo com as regiões de saúde do Tocantins, 2024.

Região de Saúde	0 a 5 anos (%)	5 a 10 anos (%)	Adolescentes (%)	Adultos (%)	Idosos (%)
Bico do Papagaio	5,01	8,40	7,56	26,87	42,21
Médio Norte Araguaia	4,64	9,35	9,54	30,37	48,03
Cerrado Tocantins Araguaia	5,40	12,11	10,70	29,69	46,23
Cantão	5,10	11,00	10,97	30,98	46,09
Capim Dourado	5,41	11,72	9,72	28,58	45,98
Amor perfeito	4,39	9,21	11,07	31,51	44,05
Ilha do Bananal	4,57	12,61	11,77	32,47	47,32
Sudeste	5,07	9,33	9,84	28,65	38,59

Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

The background of the cover features a light-colored outline map of the state of Tocantins, Brazil, centered on a dark red background. The map shows the state's irregular shape, including its northern and southern borders.

CAPÍTULO IV – PREVALÊNCIA DE OBESIDADE NAS REGIÕES DE SAÚDE DO TOCANTINS POR MUNICÍPIO

Fernanda Carneiro Marinho Nolêto

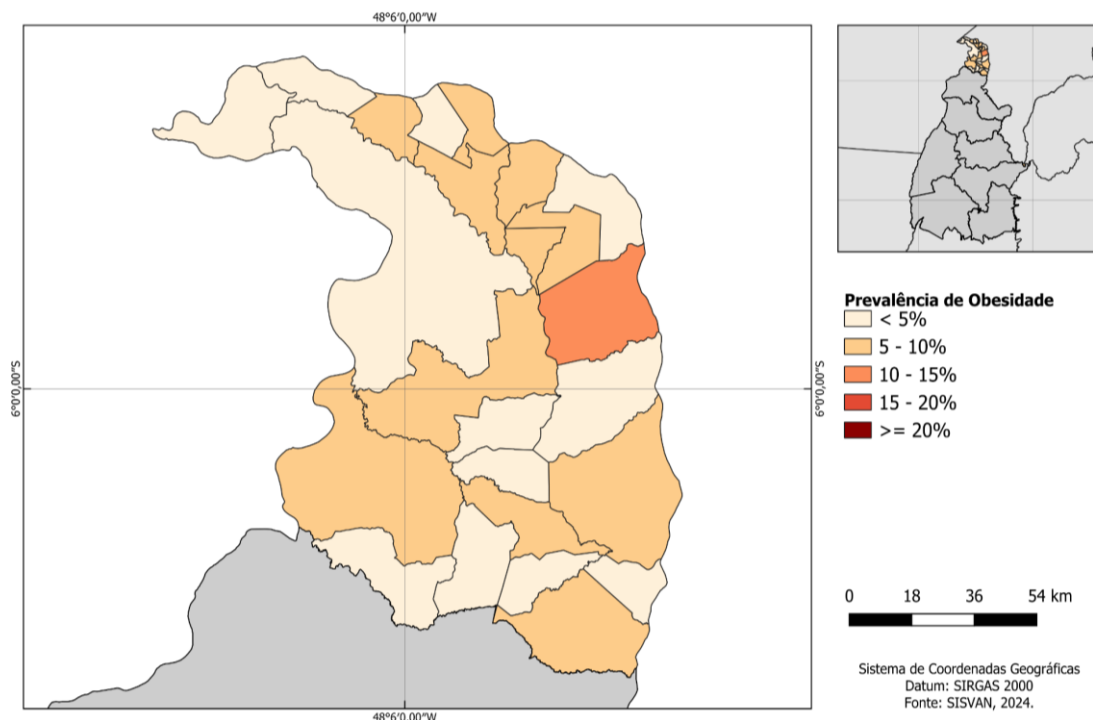
PREVALÊNCIA DE OBESIDADE NAS REGIÕES DE SAÚDE DO TOCANTINS POR MUNICÍPIO

Neste capítulo serão apresentadas as prevalências de obesidade nos municípios, organizados por regiões de saúde e divididos por faixas etárias. Esses dados podem auxiliar no entendimento sobre como a obesidade está distribuída em cada município, levando em conta as diferentes idades, incluindo crianças menores de 5 anos de idade, crianças de 5 a 10 anos de idade, adolescentes (10 a 18 anos); adultos (18 a 59 anos) e idosos (acima de 60 anos).

BICO DO PAPAGAIO

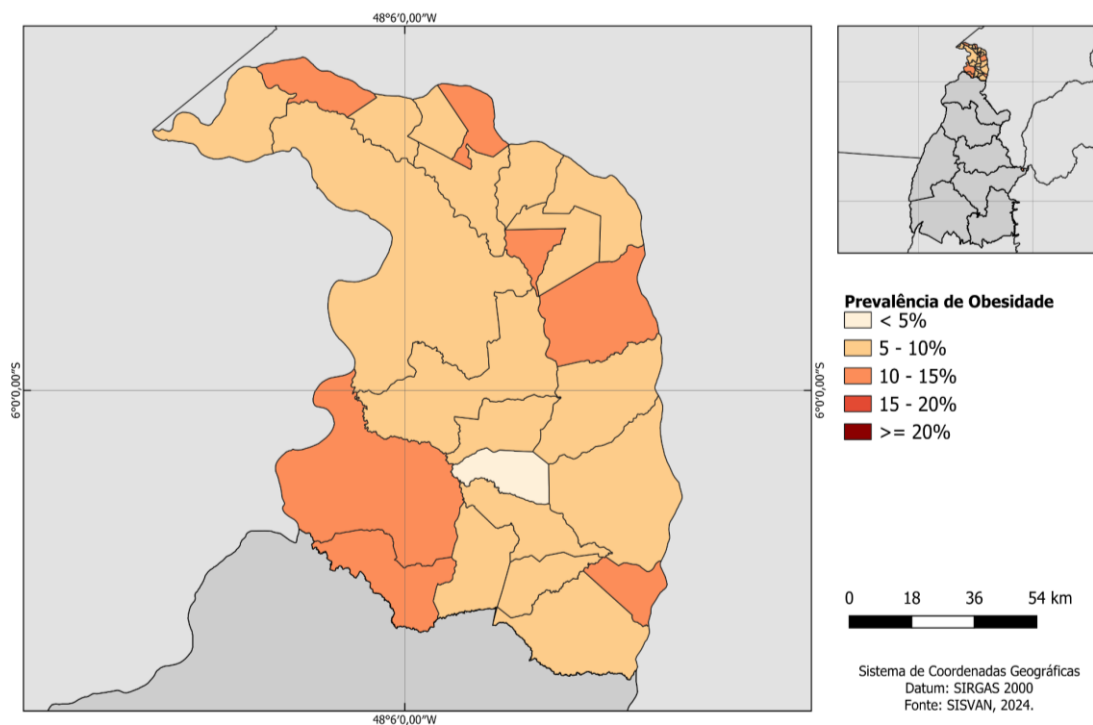
Observou-se que a taxa de obesidade nos municípios dessa região aumenta com a idade, sendo mais alta entre os idosos. Nas crianças de 0 a 5 anos incompletos, os índices variaram de aproximadamente 2,3% a 10%. Para as crianças de 5 a 10 anos, essa faixa ficou entre 4,2% e 13,3%. Nos adolescentes, a prevalência variou de cerca de 5,8% a 11%. Entre os adultos, os percentuais ficaram entre 22,6% e 35,4%, enquanto entre os idosos, esses números estavam entre 37% e 49%, com apenas quatro dos 24 municípios da região apresentando prevalências inferiores a 40%.

Figura 12 - Prevalência de obesidade em crianças de zero a cinco anos na Região do Bico do Papagaio, no Estado do Tocantins, 2024.



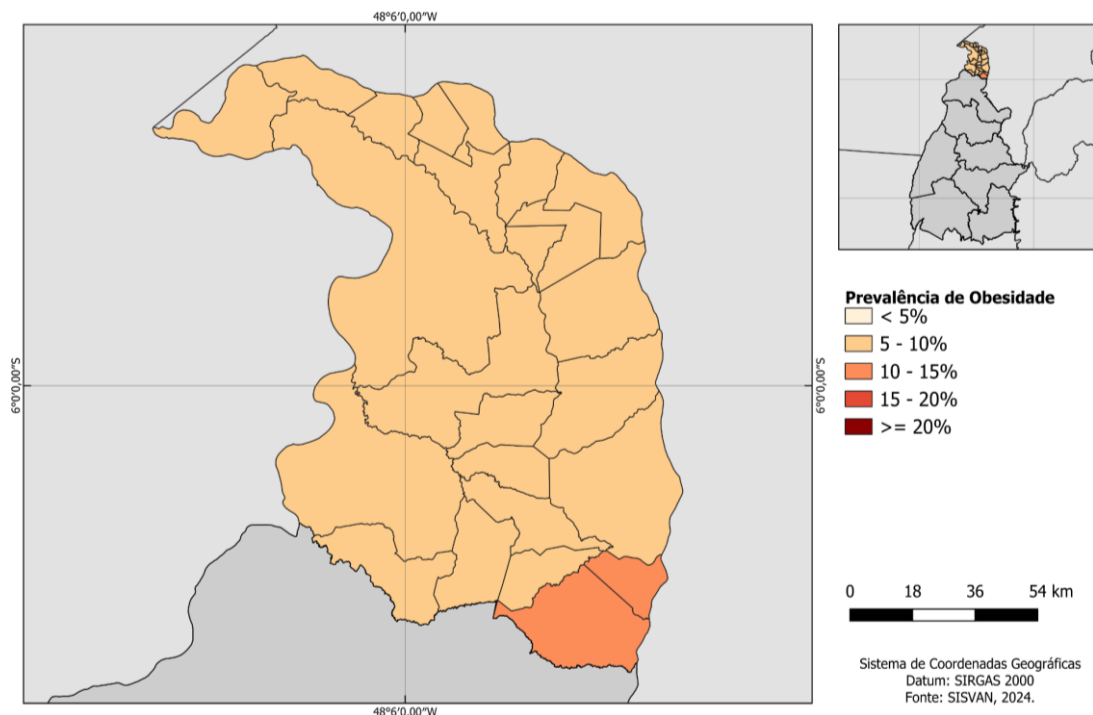
Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Figura 13 - Prevalência de obesidade em crianças de cinco a 10 anos na Região do Bico do Papagaio, no Estado do Tocantins, 2024.



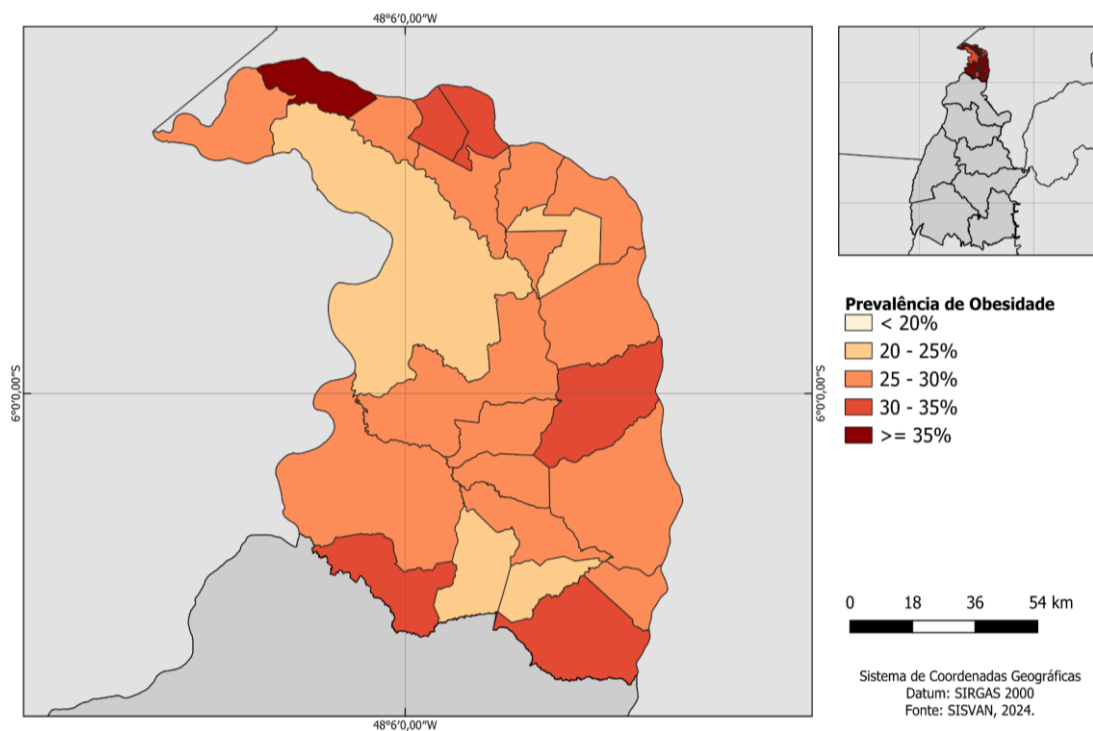
Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Figura 14 - Prevalência de obesidade em adolescentes na Região do Bico do Papagaio, no Estado do Tocantins, 2024.



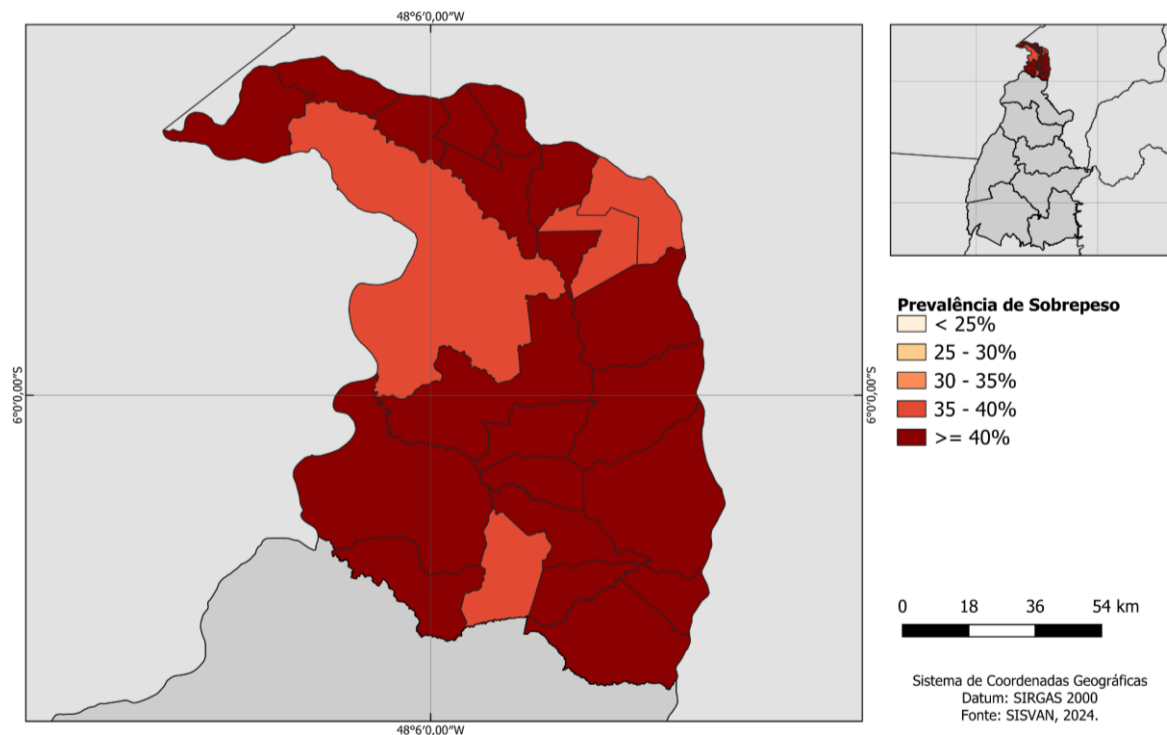
Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Figura 15 - Prevalência de obesidade em adultos na Região do Bico do Papagaio, no Estado do Tocantins, 2024.



Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Figura 16 - Prevalência de sobrepeso em idosos na Região do Bico do Papagaio, no Estado do Tocantins, 2024.



Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Tabela 2 - Prevalência de obesidade, por faixa etária, em municípios da Região do Bico do Papagaio, Tocantins, 2024.

Municípios	0 a 5 anos (%)	5 a 10 anos (%)	Adolescentes (%)	Adultos (%)	Idosos (%)
Aguiarnópolis	4,24	10,53	10,19	27,50	47,22
Ananás	5,20	13,25	9,21	29,60	45,53
Angico	2,58	7,33	6,51	23,17	37,76
Araguatins	3,97	7,67	6,19	22,61	36,99
Augustinópolis	5,08	9,92	7,52	27,57	45,20
Axixá do Tocantins	6,59	10,70	9,64	26,57	44,71
Buriti do Tocantins	5,07	9,88	7,22	25,73	46,83
Cachoeirinha	2,60	8,23	6,02	26,75	40,54
Carrasco Bonito	4,15	7,14	7,84	32,40	43,79

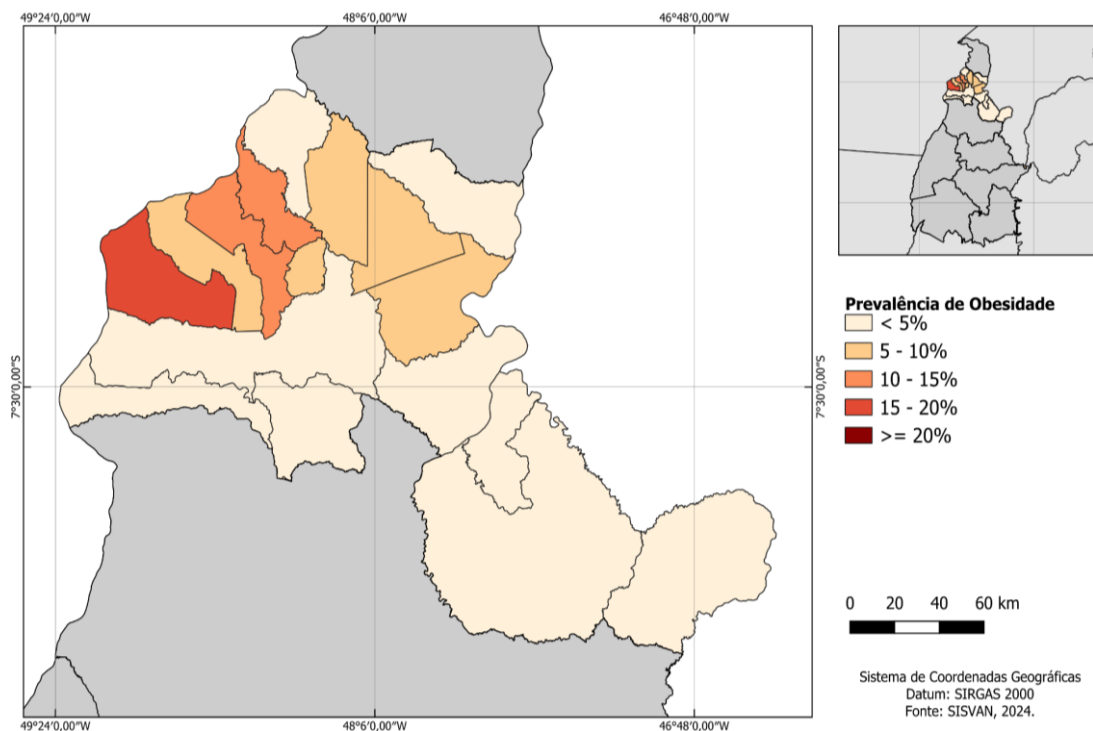
Esperantina	4,92	6,73	6,31	29,45	46,56
Itaguatins	10,06	10,26	7,47	28,61	43,03
Luzinópolis	3,14	4,24	7,87	29,73	45,00
Maurilândia do Tocantins	3,69	5,26	7,86	31,56	43,01
Nazaré	6,57	7,64	5,75	28,95	40,39
Palmeiras do Tocantins	5,43	6,16	11,04	31,95	45,90
Praia Norte	5,07	7,22	7,62	29,40	48,44
Riachinho	2,29	11,08	8,23	30,57	44,67
Sampaio	6,16	11,70	8,48	30,18	48,82
Santa Terezinha do Tocantins	3,66	5,82	7,52	23,88	43,27
São Bento do Tocantins	5,67	9,24	8,98	27,84	40,53
São Miguel do Tocantins	4,55	6,72	7,70	26,57	39,27
São Sebastião do Tocantins	4,87	11,80	8,97	35,41	42,99
Sítio Novo do Tocantins	5,19	7,12	7,41	23,42	39,14
Tocantinópolis	5,83	7,50	8,13	27,18	40,22

Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

MÉDIO NORTE ARAGUAIA

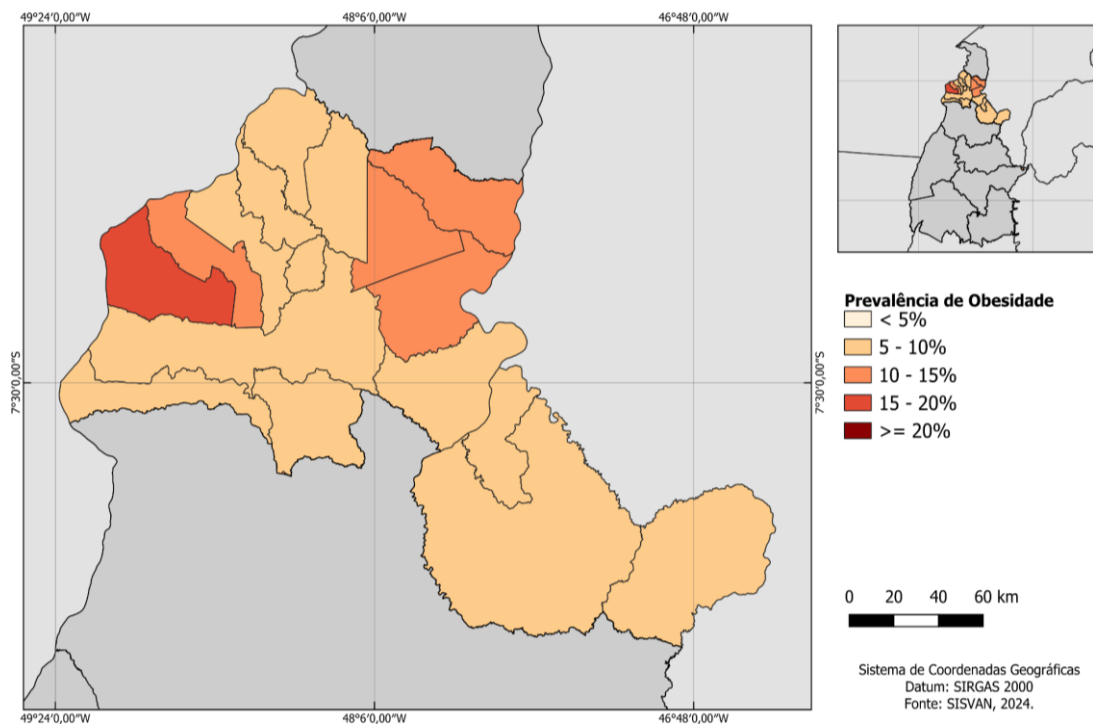
Na Região Médio Norte Araguaia, as taxas de obesidade mais baixas foram encontradas em Campos Lindos em todas as faixas etárias (0 a 5 anos: 2,10%; 5 a 10 anos: 6,33%, adolescentes: 6,31%, adultos: 25,38% e idosos: 40,63%). Já Santa Fé do Araguaia destacou-se por apresentar as maiores prevalências, tanto entre as crianças de 0 a 5 anos (18,46%) e de 5 a 10 anos (17,99%), quanto entre os adolescentes (11,26%). Entre os adultos, Piraquê registrou a maior taxa, chegando a cerca de 35%. Para a população idosa, Darcinópolis apresentou a maior prevalência de sobrepeso, com aproximadamente 57% e apenas Babaçulândia registrou prevalência inferior a 40%.

Figura 17 - Prevalência de obesidade em crianças de zero a cinco anos na Região do Médio Norte Araguaia, no Estado do Tocantins, 2024.



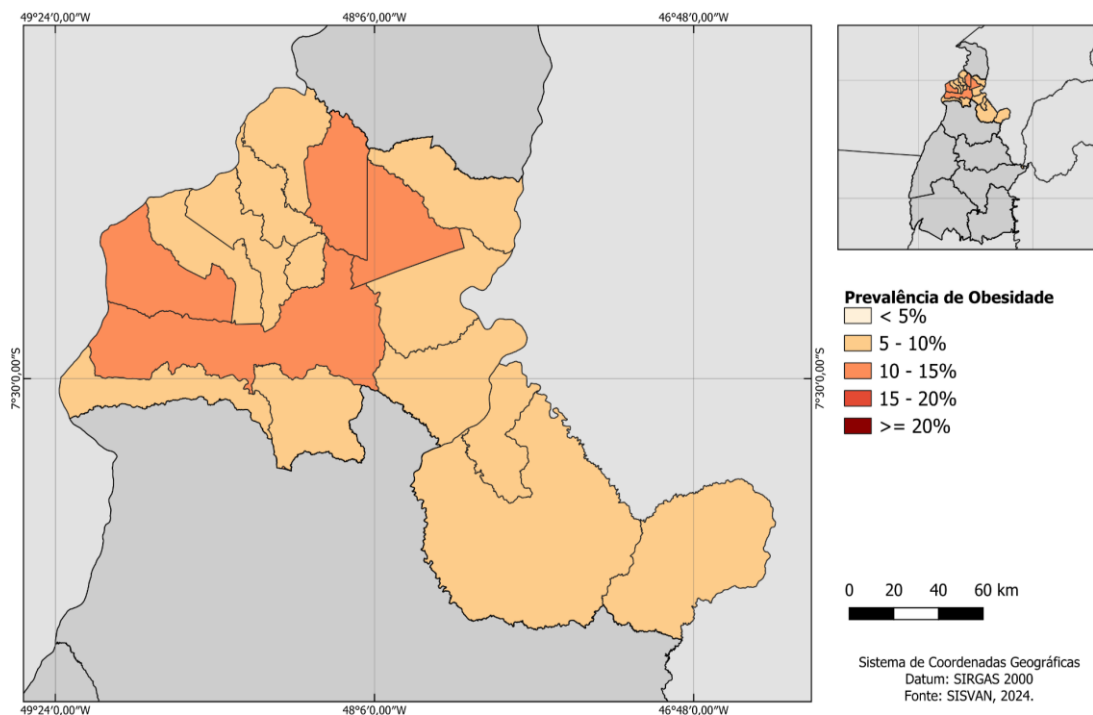
Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Figura 18 - Prevalência de obesidade em crianças de cinco a 10 anos na Região do Médio Norte Araguaia, no Estado do Tocantins, 2024.



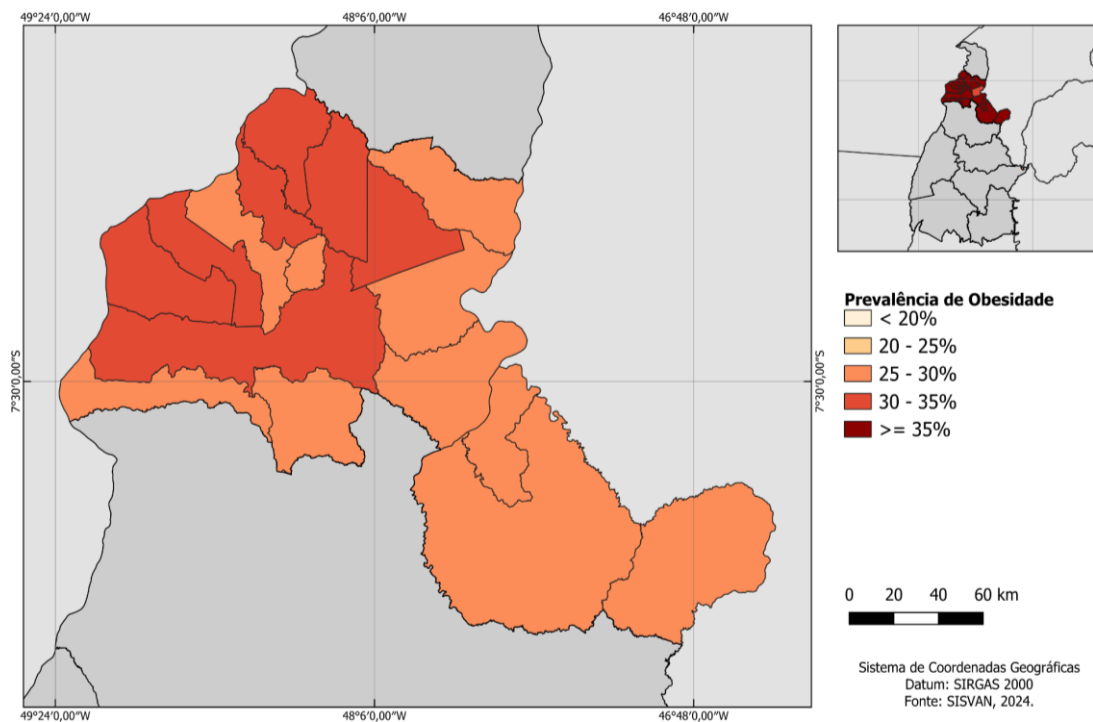
Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Figura 19 - Prevalência de obesidade em adolescentes na Região do Médio Norte Araguaia, no Estado do Tocantins, 2024.



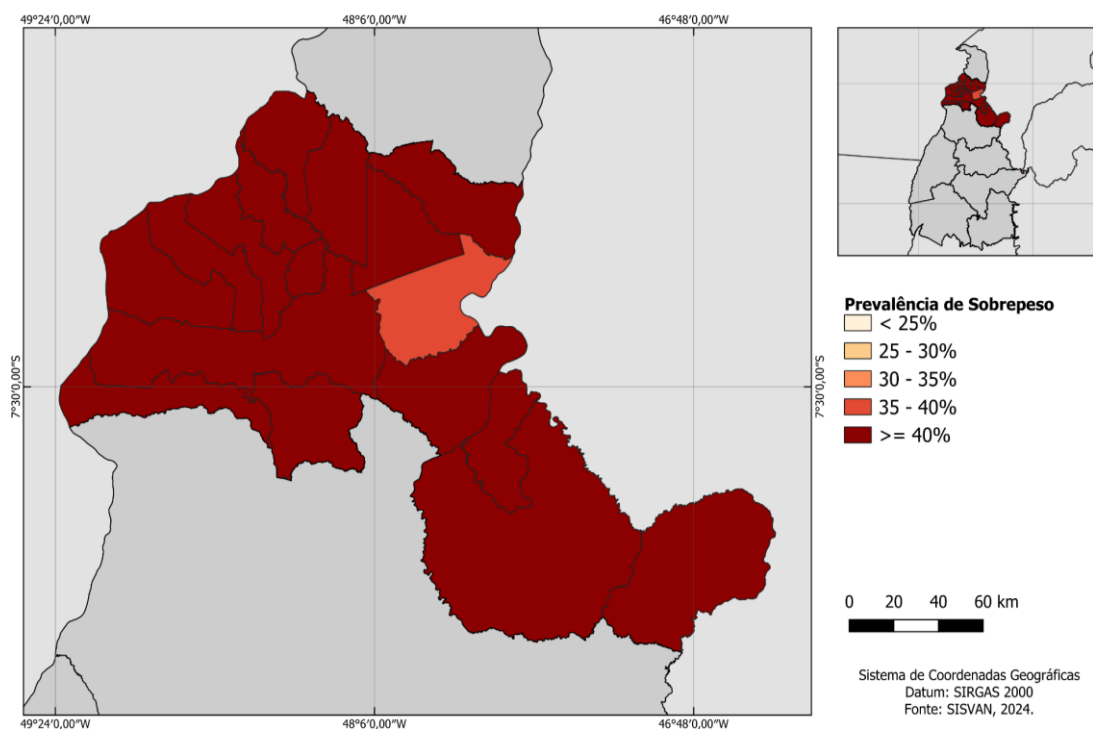
Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Figura 20 - Prevalência de obesidade em adultos na Região do Médio Norte Araguaia, no Estado do Tocantins, 2024.



Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Figura 21 - Prevalência de sobrepeso em idosos na Região do Médio Norte Araguaia, no Estado do Tocantins, 2024.



Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Tabela 3 - Prevalência de obesidade, por faixa etária, em municípios da Região Médio Norte Araguaia, Tocantins, 2024.

Municípios	0 a 5 anos (%)	5 a 10 anos (%)	Adolescent es (%)	Adultos (%)	Idosos (%)
Aragominas	10,17	9,97	9,83	29,03	45,60
Araguaína	3,81	9,20	10,25	30,93	50,40
Araguanã	10,45	9,43	7,29	34,22	52,36
Babaçulândia	8,33	12,10	9,88	29,14	37,87
Barra do Ouro	4,31	8,01	9,82	28,19	46,34
Campos Lindos	2,10	6,33	6,31	25,38	40,63
Carmolândia	5,07	7,69	6,65	29,42	48,82
Darcinópolis	4,55	10,60	5,08	29,16	57,14
Filadélfia	3,65	7,14	8,78	29,62	41,28
Goiatins	3,53	7,97	7,78	25,40	47,64
Muricilândia	5,71	14,09	6,36	30,63	47,00
Nova Olinda	2,70	8,11	8,93	28,54	44,34
Pau D'arco	3,19	8,91	9,03	29,95	44,84
Piraquê	6,20	7,95	10,00	34,97	47,81

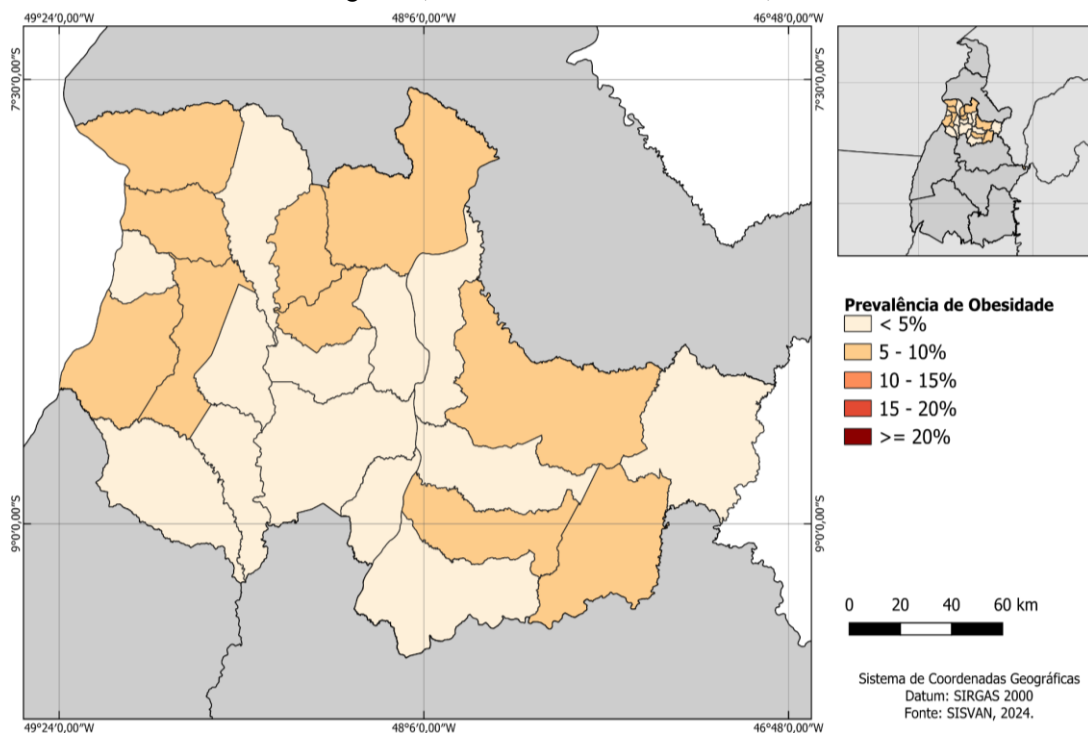
Santa Fé do Araguaia	18,46	17,99	11,26	31,02	47,85
Wanderlândia	5,48	10,59	10,75	30,27	41,54
Xambioá	3,62	8,91	9,24	32,22	48,57

Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

CERRADO TOCANTINS ARAGUAIA

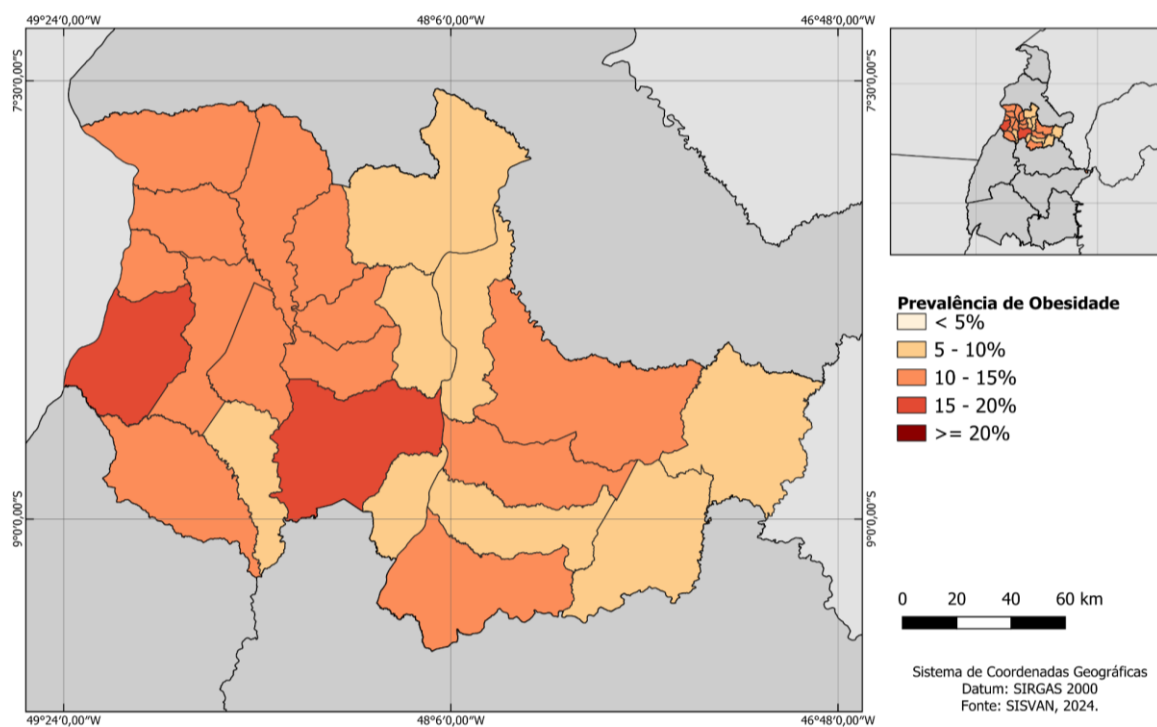
Assim como observado em outras regiões, a taxa de obesidade foi mais alta entre os adultos e idosos. No entanto, na área do Cerrado Tocantins Araguaia, cerca de metade dos municípios apresentou percentuais de obesidade entre as crianças de 5 a 10 anos, que variaram de 6,2% a 15,2%. Esses números foram superiores aos observados entre os adolescentes, cuja prevalência ficou entre 5,3% e 15,6%. Um exemplo dessa situação pode ser visto em Couto Magalhães e Itaporã, onde as taxas de obesidade em crianças quase dobraram as registradas na faixa etária dos adolescentes. Entre os adultos, as prevalências variaram de 21,5% a 37,8%, sendo o menor em Recursolândia e o maior em Arapoema. Enquanto na faixa dos idosos, os percentuais variaram de 33,9% a 62%, com o menor índice em Recursolândia e o maior em Bernardo Sayão, sendo que apenas três municípios tiveram valores inferiores a 40% (Bom Jesus do Tocantins, Palmeirante e Recursolândia).

Figura 22 - Prevalência de obesidade em crianças de zero a cinco anos na Região do Cerrado Tocantins Araguaia, no Estado do Tocantins, 2024.



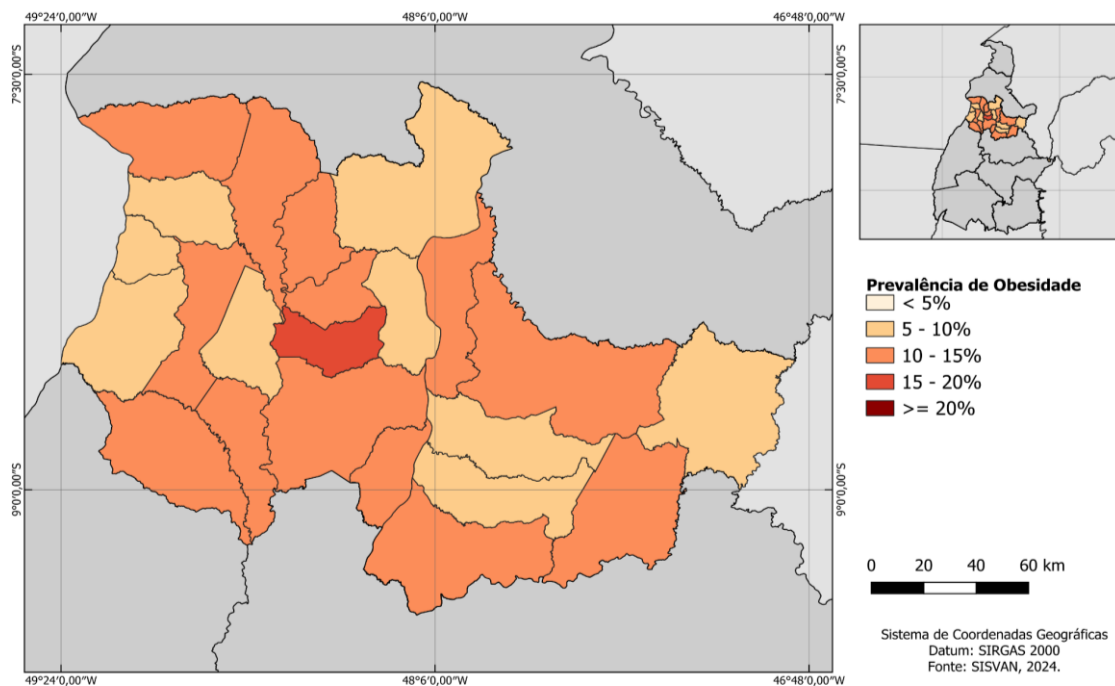
Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Figura 23 - Prevalência de obesidade em crianças de cinco a 10 anos na Região do Cerrado Tocantins Araguaia, no Estado do Tocantins, 2024.



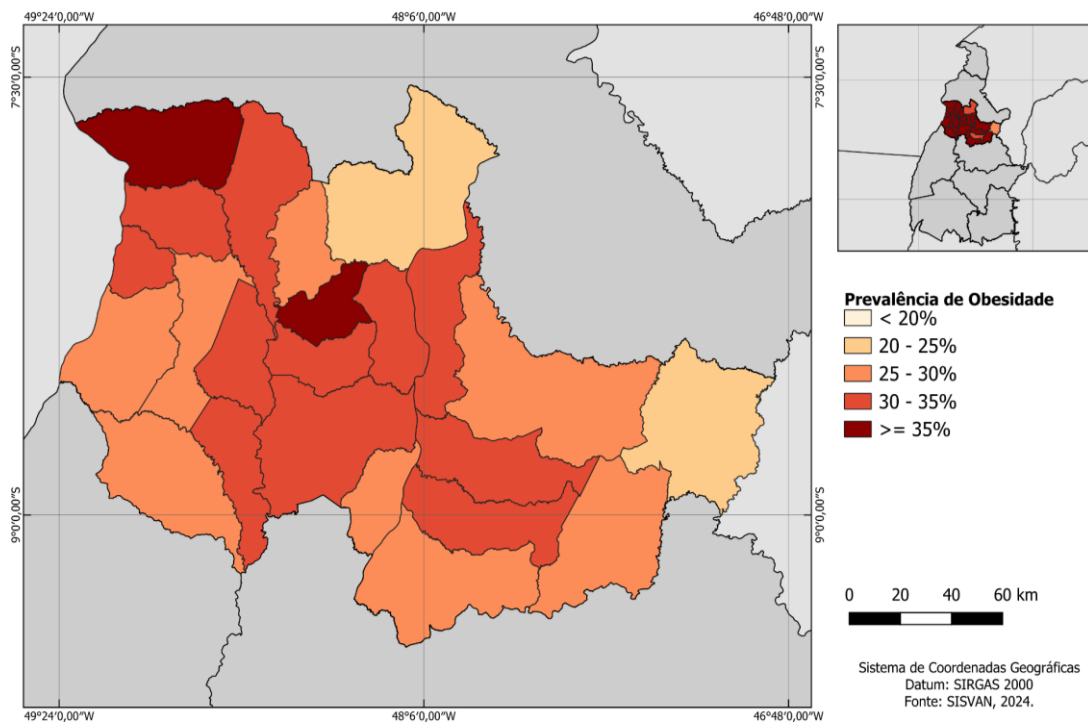
Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Figura 24 - Prevalência de obesidade em adolescentes na Região do Cerrado Tocantins Araguaia, no Estado do Tocantins, 2024.



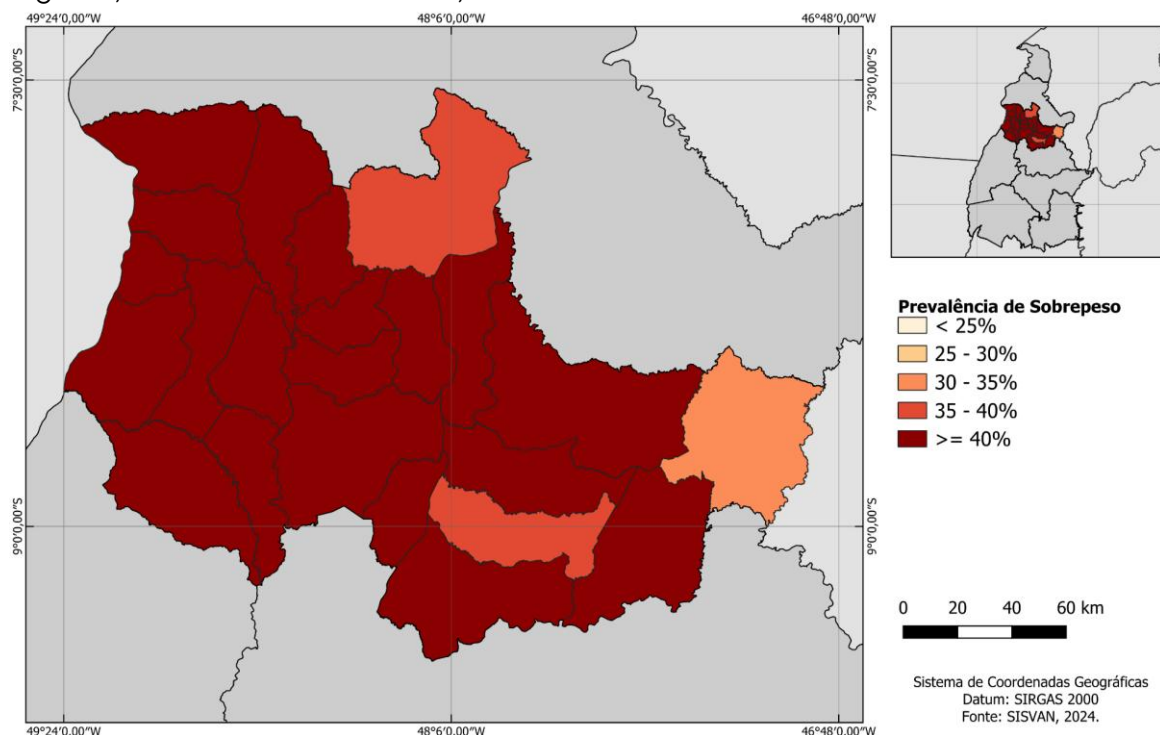
Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Figura 25 - Prevalência de obesidade em adultos na Região do Cerrado Tocantins Araguaia, no Estado do Tocantins, 2024.



Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Figura 26 - Prevalência de sobrepeso em idosos na Região do Cerrado Tocantins Araguaia, no Estado do Tocantins, 2024.



Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Tabela 4 - Prevalência de obesidade, por faixa etária, em municípios da Região Cerrado Tocantins Araguaia, Tocantins, 2024.

Municípios	0 a 5 anos (%)	5 a 10 anos (%)	Adolescentes (%)	Adultos (%)	Idosos (%)
Arapoema	7,46	12,18	10,99	37,83	50,00
Bandeirantes do Tocantins	4,74	10,34	12,95	32,00	51,13
Bernardo Sayão	6,71	11,06	9,21	32,69	62,07
Bom Jesus do Tocantins	9,91	7,10	9,01	31,58	35,96
Brasilândia do Tocantins	5,73	13,74	14,84	35,81	50,65
Centenário	6,76	9,16	12,15	28,25	43,84
Colinas do Tocantins	6,03	13,85	11,14	29,77	42,15
Colméia	2,89	9,24	12,57	31,47	47,59
Couto Magalhães	9,40	15,22	8,58	26,75	43,1

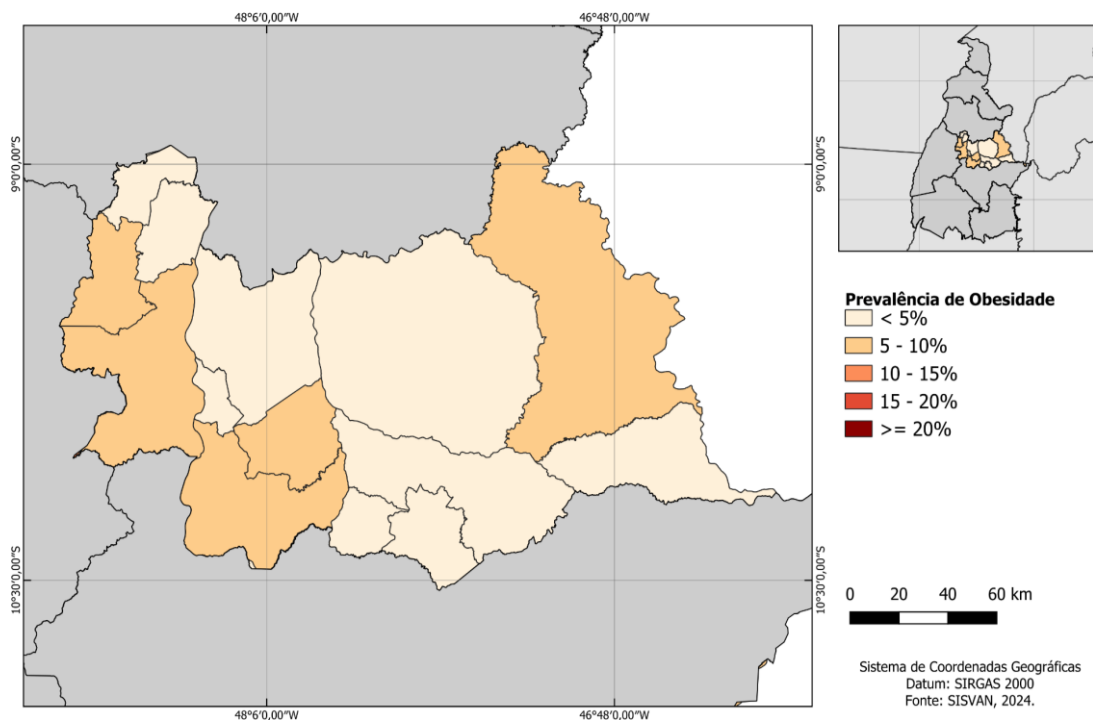
Goianorte	4,76	10,62	12,86	27,92	45,77
Guaraí	4,94	15,13	11,97	30,22	52,67
Itacajá	5,77	11,60	12,07	28,34	49,12
Itapiratins	2,75	8,97	12,32	32,64	49,02
Itaporã do Tocantins	3,51	12,78	6,05	32,71	49,15
Juarina	4,07	10,78	9,40	31,90	45,09
Palmeirante	6,20	7,43	7,89	24,87	38,27
Pedro Afonso	4,78	14,34	10,76	29,69	46,84
Pequizeiro	5,81	11,11	11,13	29,94	46,86
Presidente Kennedy	2,65	13,50	15,59	34,01	49,07
Recursolândia	4,04	6,23	5,91	21,51	33,91
Santa Maria do Tocantins	2,19	14,29	6,56	30,40	44,40
Tupirama	3,13	6,21	10,88	27,47	42,13
Tupiratins	4,62	7,06	5,32	31,75	41,13

Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

CAPIM DOURADO

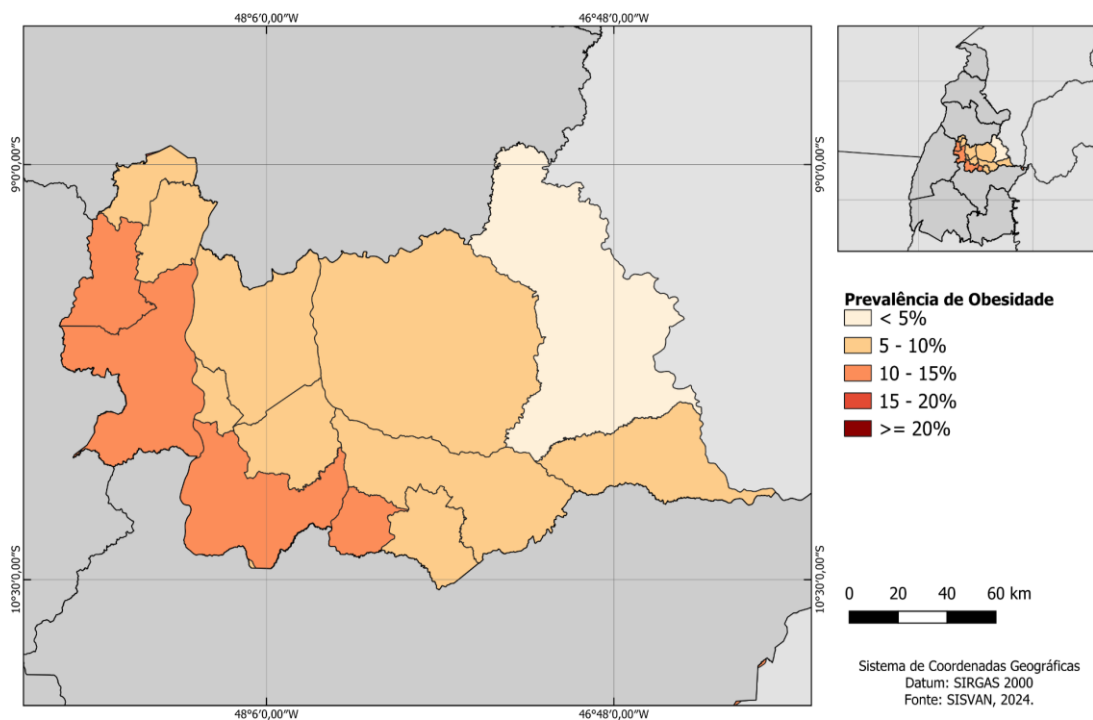
A Região Capim Dourado apresentou prevalências que variaram de 1,71% entre crianças menores de 5 anos na cidade de Lajeado a 54,55% entre os idosos na cidade de Rio dos Bois, reafirmando o cenário de aumento da prevalência da obesidade conforme o aumento da idade observada em outras regiões. De modo geral, as prevalências são menores entre as crianças pequenas, variando de 1,71% em Lajeado a 7,08% em Lizarda, enquanto os idosos apresentaram os índices mais altos, que vão de 29,89% em também em Lajeado até 54,55% em Rio dos Bois.

Figura 27 - Prevalência de obesidade em crianças de zero a cinco anos na Região do Capim Dourado, no Estado do Tocantins, 2024.



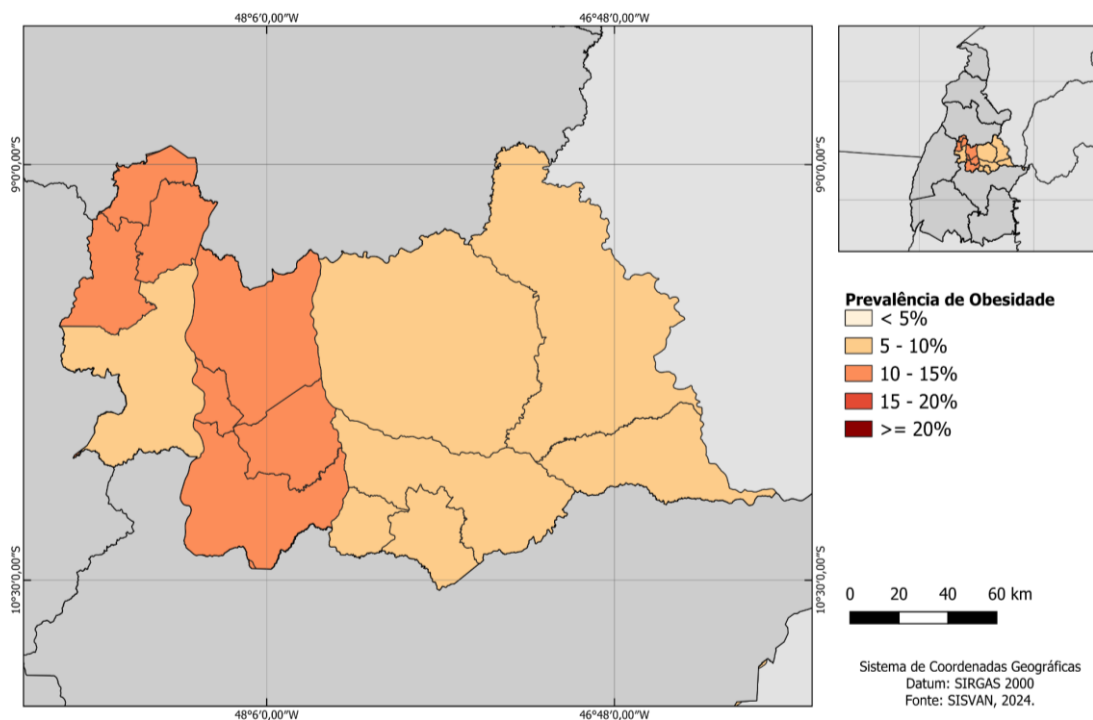
Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Figura 28 - Prevalência de obesidade em crianças de cinco a 10 anos na Região do Capim Dourado, no Estado do Tocantins, 2024.



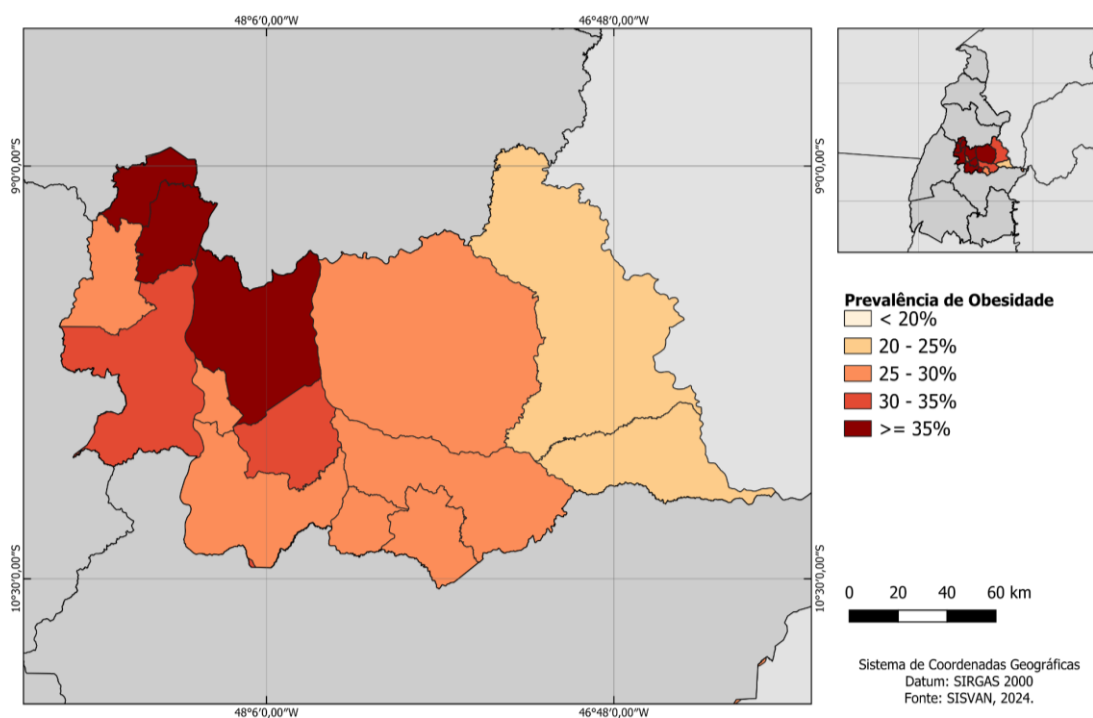
Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Figura 29 - Prevalência de obesidade em adolescentes na Região do Capim Dourado, no Estado do Tocantins, 2024.



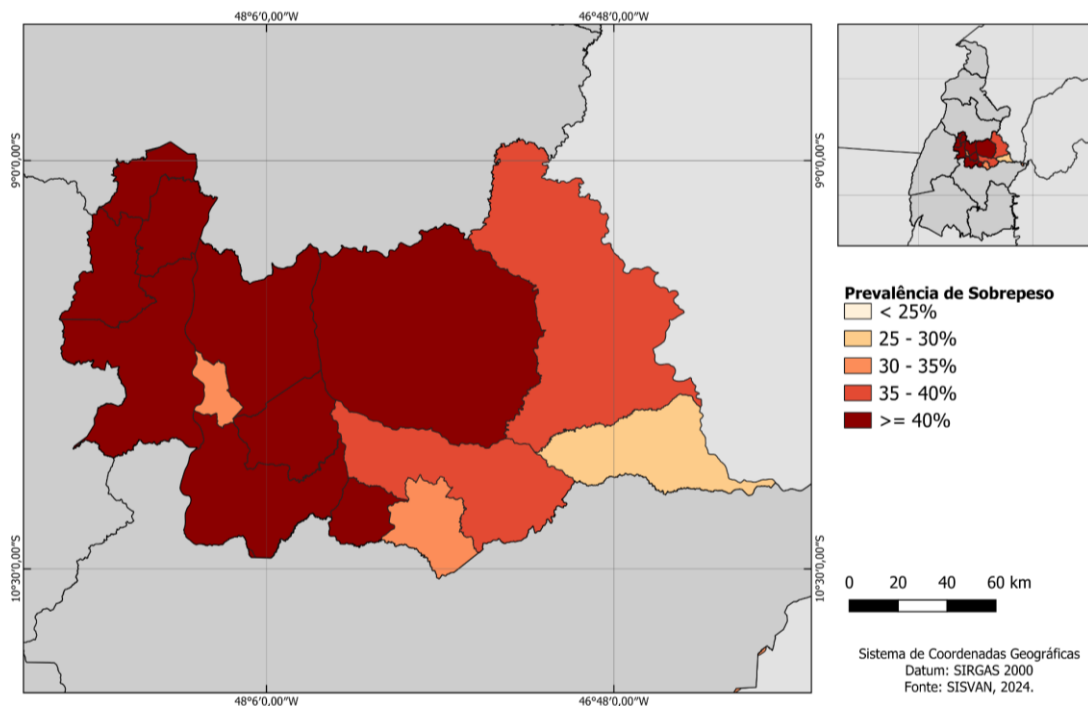
Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Figura 30 - Prevalência de obesidade em adultos na Região do Capim Dourado, no Estado do Tocantins, 2024.



Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Figura 31 - Prevalência de sobrepeso em idosos na Região do Capim Dourado, no Estado do Tocantins, 2024.



Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Tabela 5 - Prevalência de obesidade, por faixa etária, em municípios da Região Capim Dourado, Tocantins, 2024.

Municípios	0 a 5 anos (%)	5 a 10 anos (%)	Adolescentes (%)	Adultos (%)	Idosos (%)
Aparecida do Rio Negro	6,07	8,50	10,21	32,74	47,27
Fortaleza do Tabocão	3,92	9,84	10,24	39,69	47,13
Lagoa do Tocantins	4,82	6,00	7,21	25,25	33,97
Lajeado	1,71	5,83	13,85	27,48	30,00
Lizarda	7,08	4,13	5,10	24,20	37,86
Miracema do Tocantins	6,56	10,70	8,31	30,99	44,01
Miranorte	6,54	11,02	10,22	28,53	43,40
Novo Acordo	4,47	5,24	8,44	27,60	38,78
Palmas	5,45	12,97	10,13	28,16	47,42
Rio dos Bois	4,79	9,52	10,85	35,00	54,55
Rio Sono	1,90	7,11	7,66	27,66	42,90
Santa Tereza do Tocantins	4,79	11,14	7,64	28,21	47,40

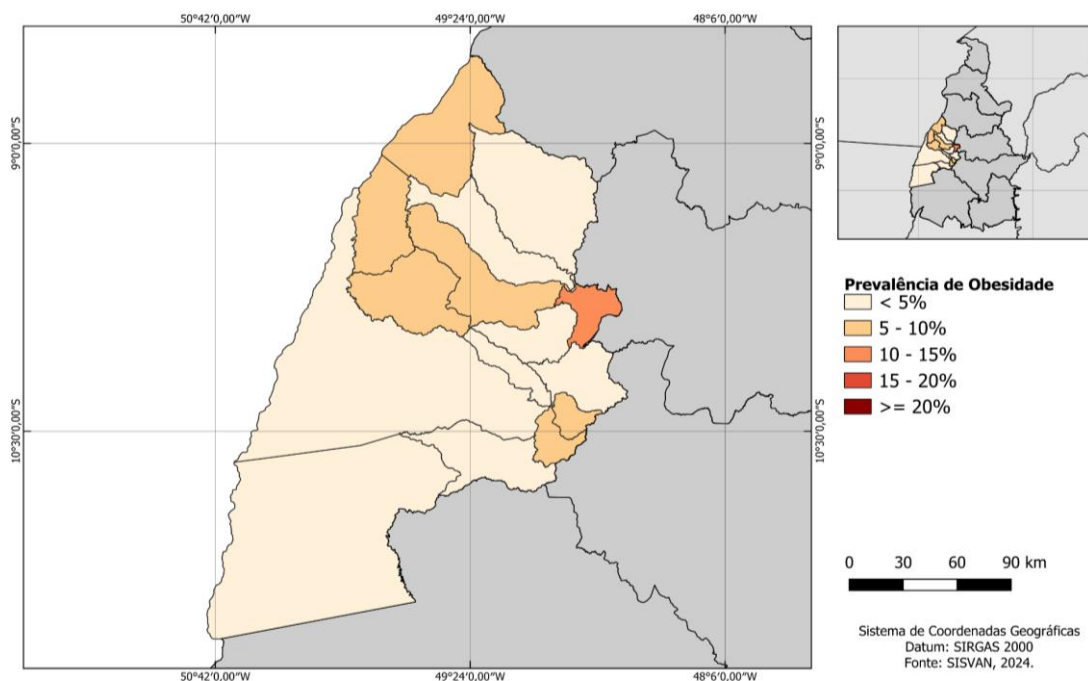
São Félix do Tocantins	4,93	6,16	5,20	24,37	29,89
Tocantínia	4,99	9,40	10,53	35,71	42,53

Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

CANTÃO

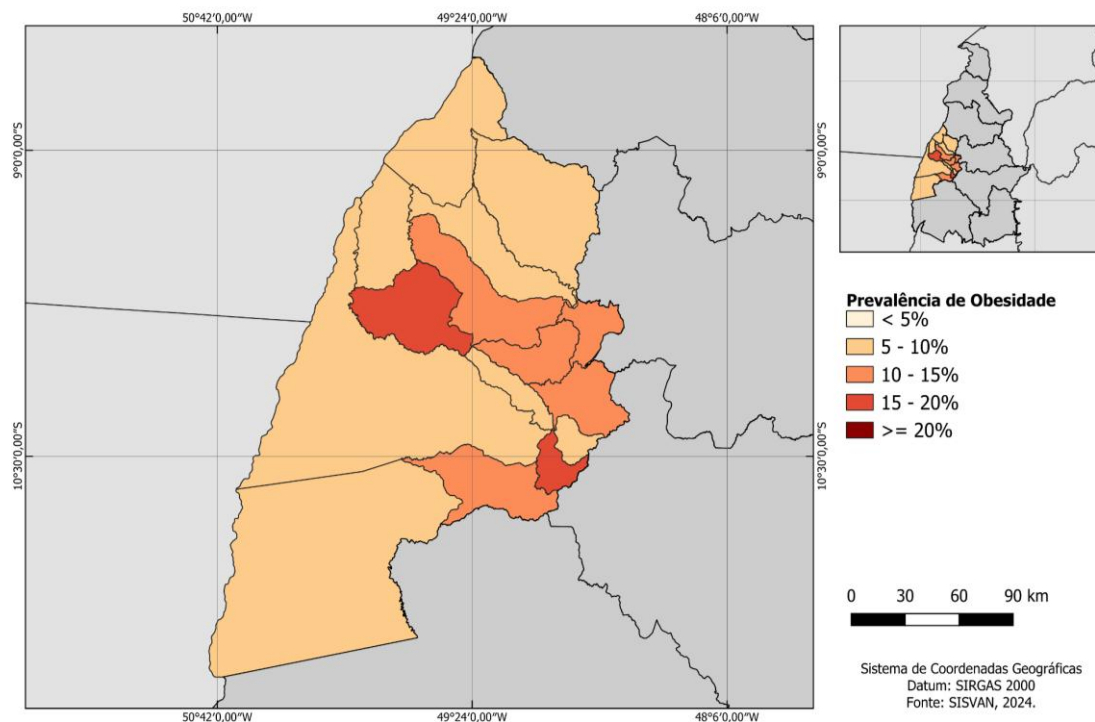
Na Região Cantão, ao analisar as taxas de obesidade em diferentes faixas etárias, alguns municípios se destacaram. Entre as crianças menores de cinco anos, os índices variaram de 2,02% a 8,55%, sendo que Barrolândia apresentou o valor mais alto, de 12,1%. Na faixa de 5 a 10 anos, os percentuais variaram de 8,76% a 15,21%, com Nova Rosalândia apresentando uma prevalência de 18,07%. Na faixa etária dos adultos apenas Pugmil apresentou prevalência inferior a 30%. Para os idosos, houve um município com uma taxa bem mais elevada: Lagoa da Confusão registrou uma prevalência de 66,67%, enquanto nos demais municípios os valores variaram entre 40,3% e 49,06%.

Figura 32 - Prevalência de obesidade em crianças de zero a cinco anos na Região do Cantão, no Estado do Tocantins, 2024.



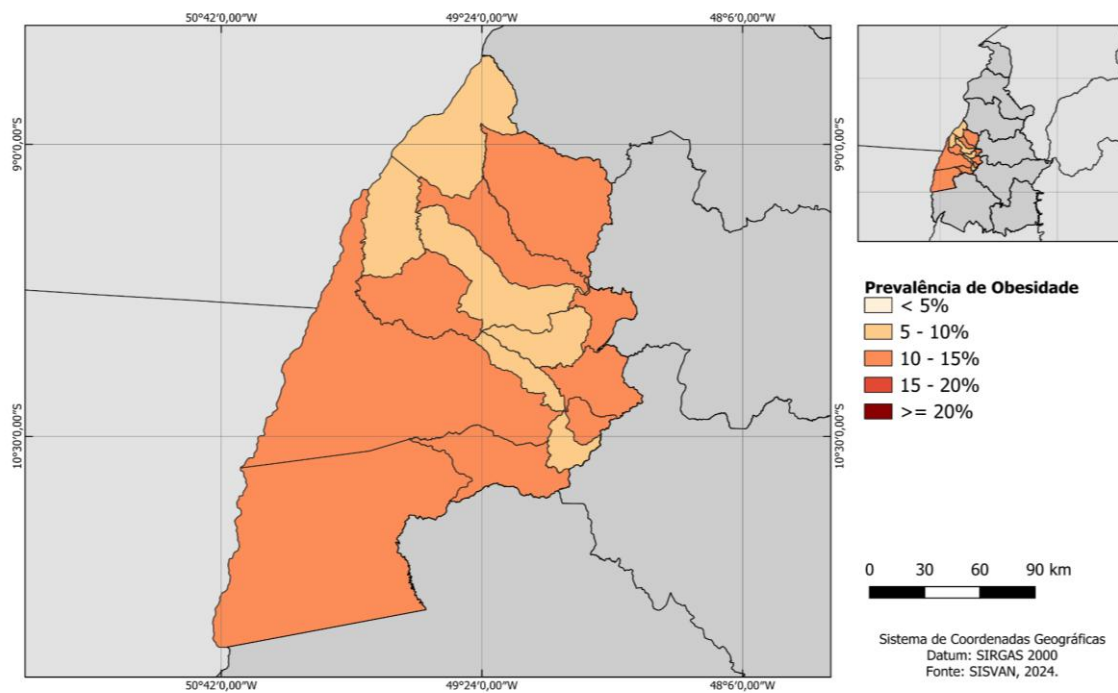
Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Figura 33 - Prevalência de obesidade em crianças de cinco a 10 anos na Região do Cantão, no Estado do Tocantins, 2024.



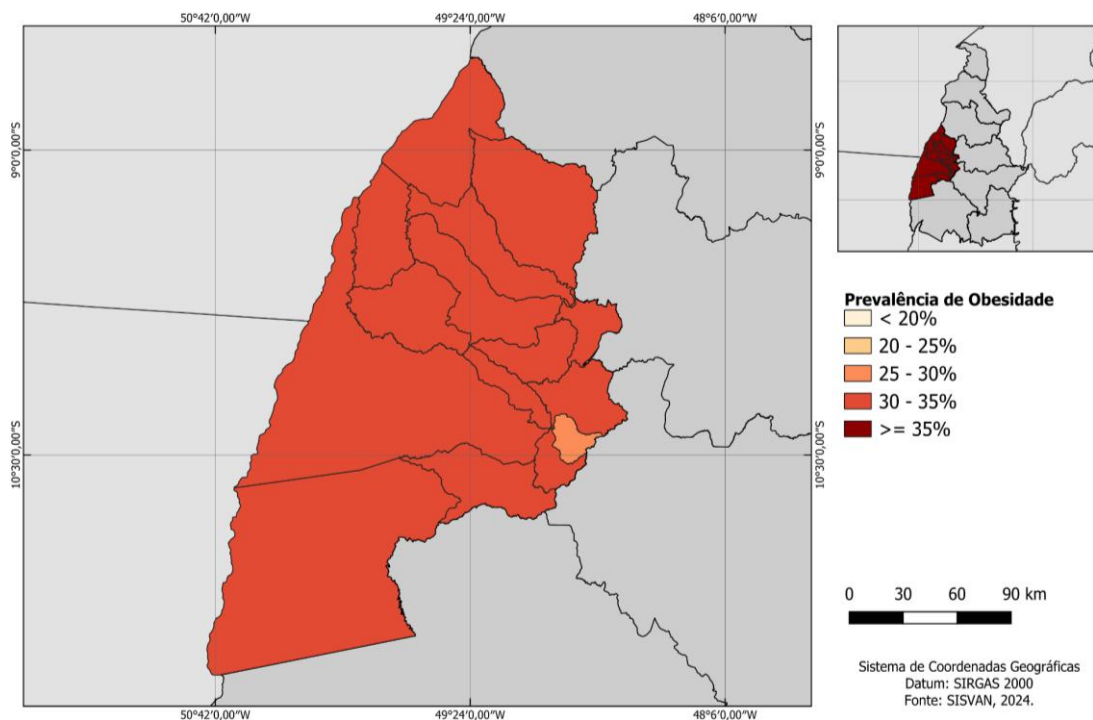
Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Figura 34 - Prevalência de obesidade em adolescentes na Região do Cantão, no Estado do Tocantins, 2024.



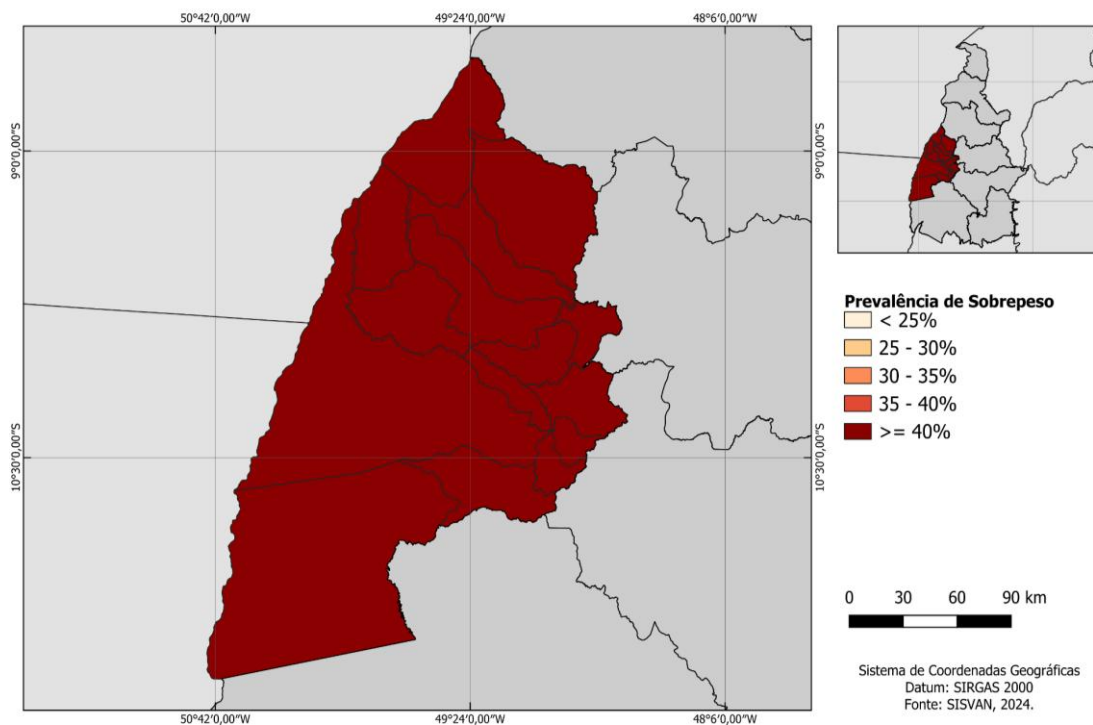
Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Figura 35 - Prevalência de obesidade em adultos, na Região do Cantão, no Estado do Tocantins, 2024.



Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Figura 36 - Prevalência de sobrepeso em idosos, na Região do Cantão, no Estado do Tocantins, 2024.



Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Tabela 6 - Prevalência de obesidade, por faixa etária, em municípios da Região Cantão, Tocantins, 2024.

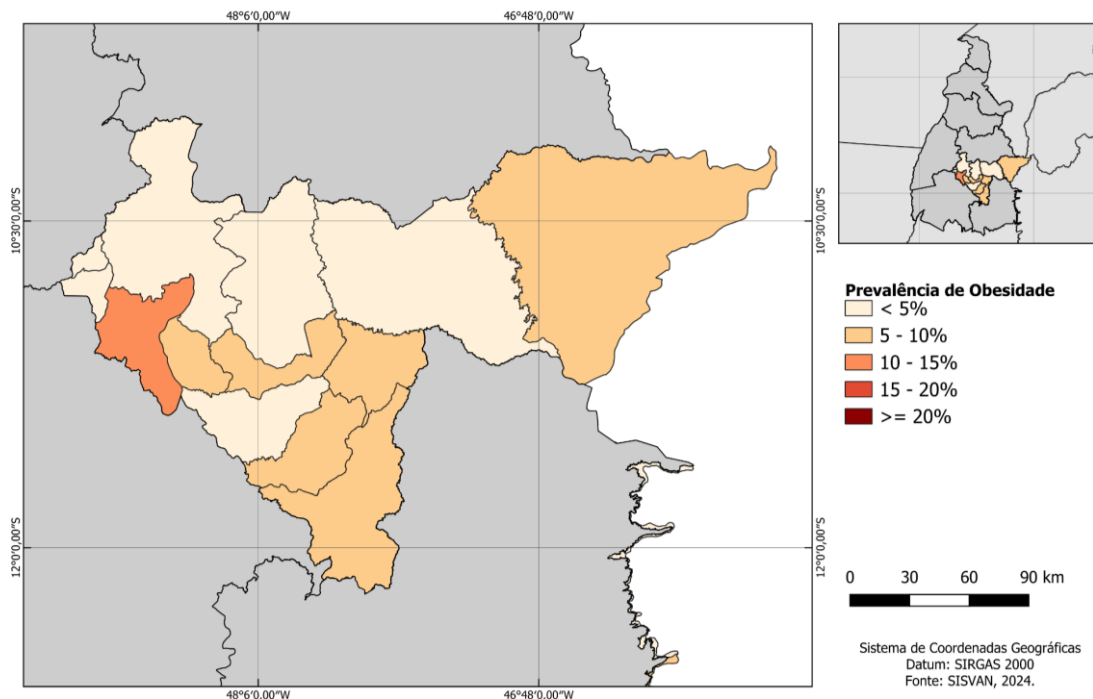
Municípios	0 a 5 anos (%)	5 a 10 anos (%)	Adolescentes (%)	Adultos (%)	Idosos (%)
Abreulândia	4,55	9,94	11,30	30,04	48,03
Araguacema	7,59	8,76	8,89	30,49	48,97
Barrolândia	12,1	14,79	10,60	31,44	48,11
Caseara	8,55	9,64	9,45	32,31	44,24
Chapada de Areia	3,36	9,15	9,16	31,91	40,30
Cristalândia	4,40	12,22	12,45	31,20	44,55
Divinópolis do Tocantins	6,45	12,18	9,47	30,75	47,96
Dois Irmãos do Tocantins	2,02	9,71	10,00	32,91	49,06
Lagoa da Confusão	3,96	9,58	10,77	31,15	66,67
Marianópolis do Tocantins	5,71	15,21	11,69	31,41	40,72
Monte Santo do Tocantins	2,44	10,78	8,40	33,06	46,67
Nova Rosalândia	6,77	18,07	9,56	30,61	47,10
Paraíso do Tocantins	4,50	12,15	12,18	30,40	46,67
Pium	3,41	9,34	12,13	32,61	43,49
Pugmil	6,13	9,57	11,11	29,35	49,00

Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

AMOR PERFEITO

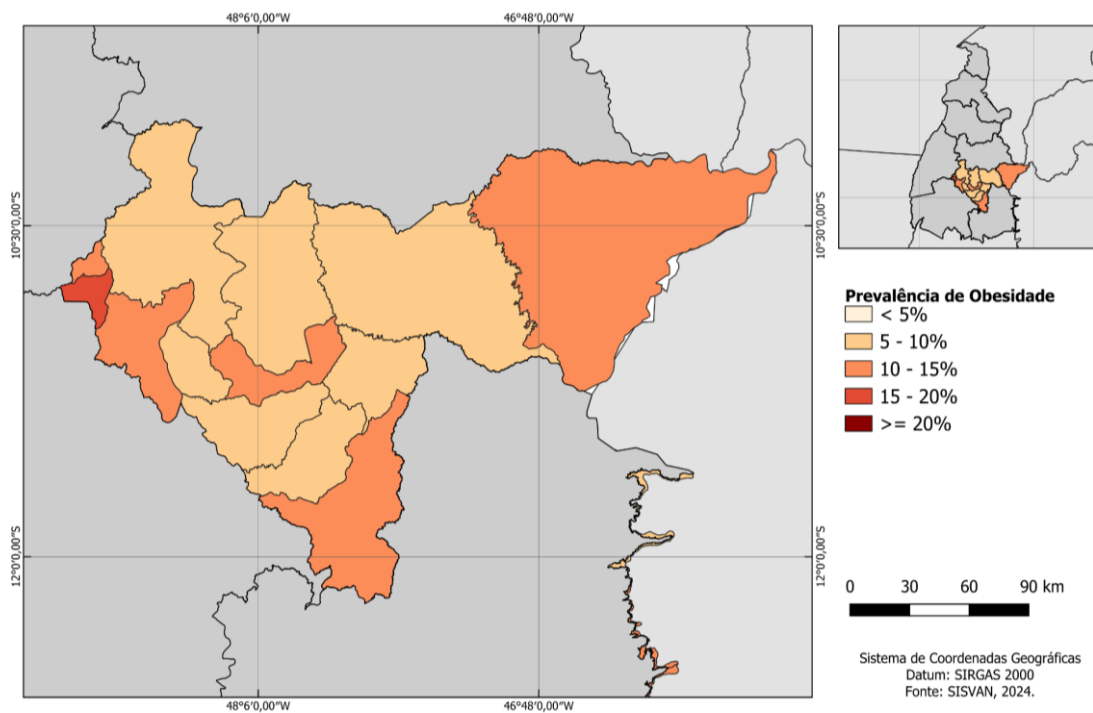
Nas crianças menores de 5 anos, os índices variaram de 2,58% a 8,63% com o município de Brejinho de Nazaré se destacando em relação aos demais, com prevalência de 12,62%. Para as crianças de 5 a 10 anos, essa faixa ficou entre 5,99% e 15,44%. Nos adolescentes, a prevalência variou de 7,54% a 14,96%. Entre os adultos, os percentuais ficaram entre 26,59% e 39,01%, enquanto na faixa de idosos esses números ficaram entre 34,23% e 51,16%.

Figura 37 - Prevalência de obesidade em crianças de zero a cinco anos, na Região Amor Perfeito, no Estado do Tocantins, 2024.



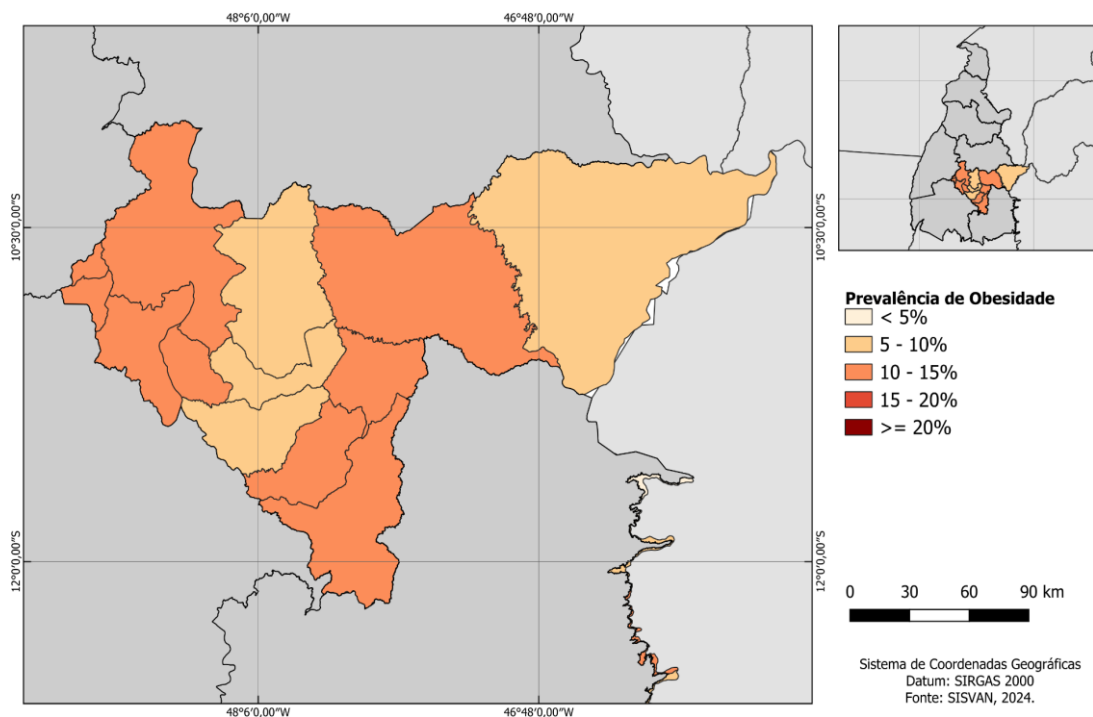
Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Figura 38 - Prevalência de obesidade em crianças de cinco a 10 anos, na Região Amor Perfeito, no Estado do Tocantins, 2024.



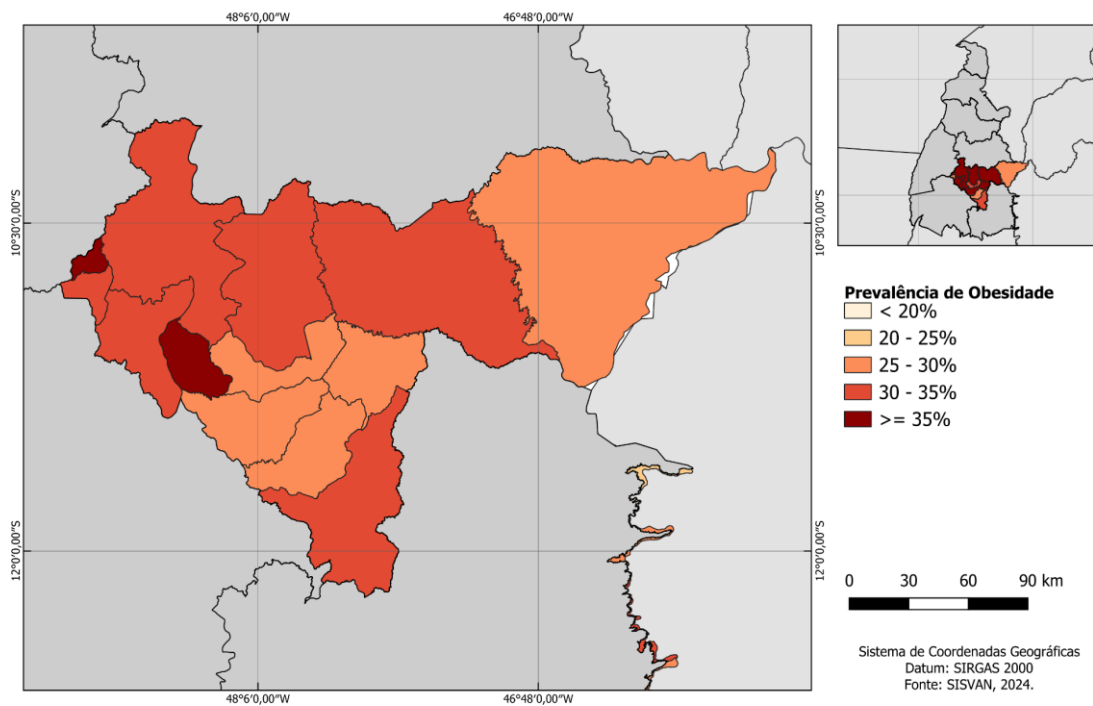
Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Figura 39 - Prevalência de obesidade em adolescentes, na Região Amor Perfeito, no Estado do Tocantins, 2024.



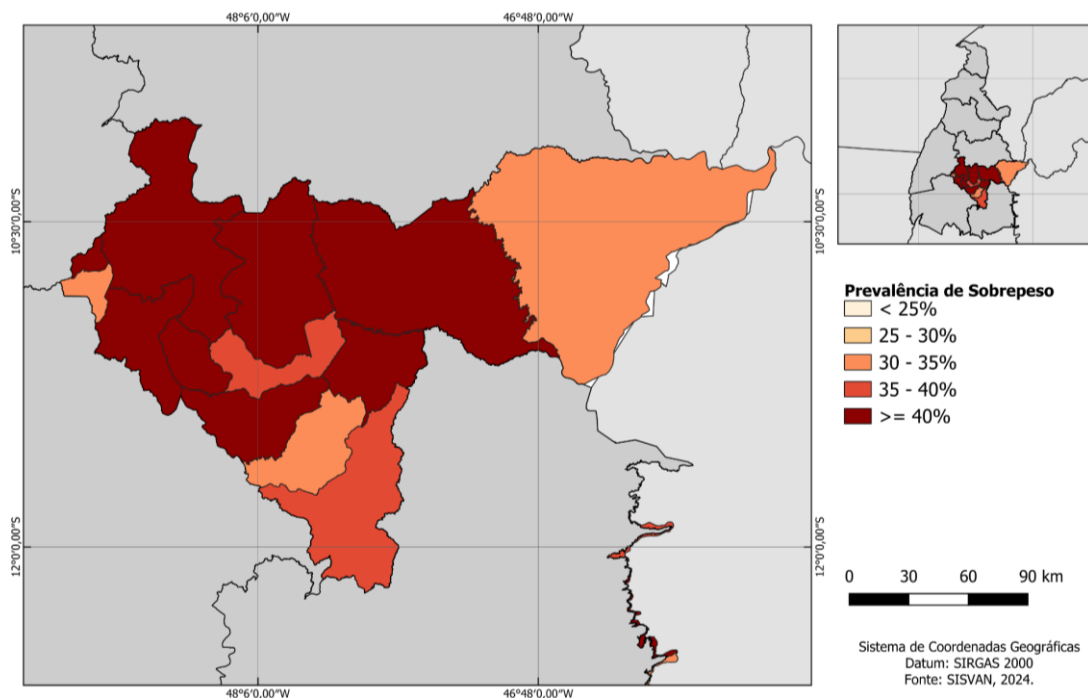
Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Figura 40 - Prevalência de obesidade em adultos, na Região Amor Perfeito, no Estado do Tocantins, 2024.



Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Figura 41 - Prevalência de sobrepeso em idosos, na Região Amor Perfeito, no Estado do Tocantins, 2024.



Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Tabela 7 - Prevalência de obesidade, por faixa etária, em municípios da Região Amor Perfeito, Tocantins, 2024.

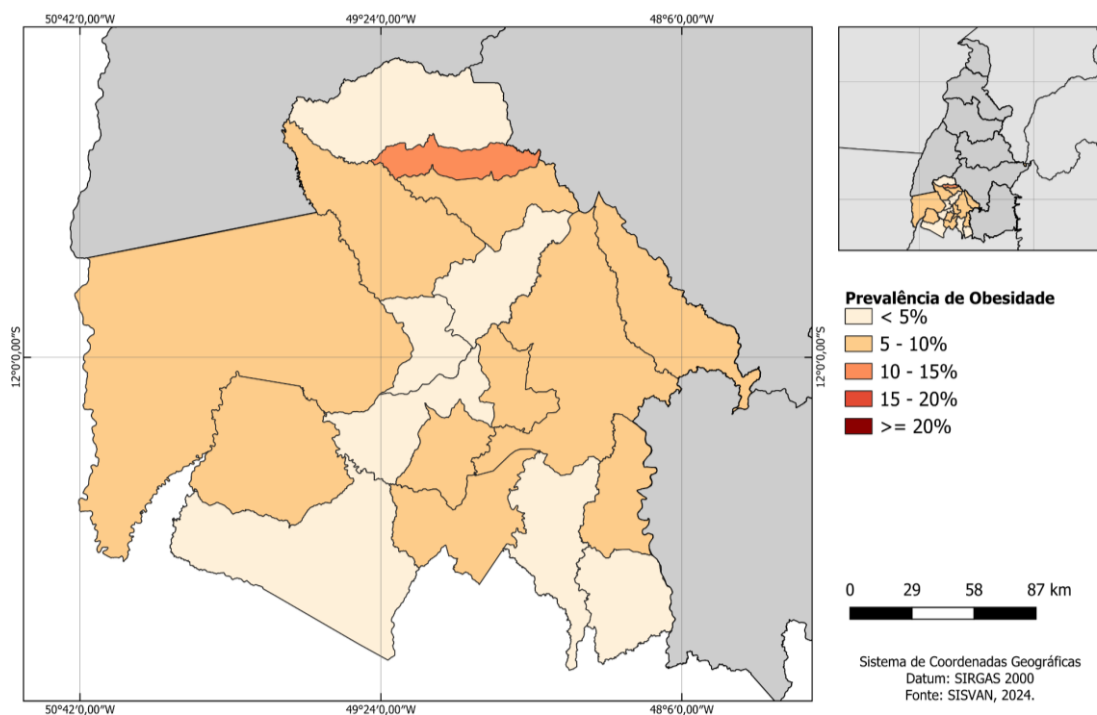
Municípios	0 a 5 anos (%)	5 a 10 anos (%)	Adolescentes (%)	Adultos (%)	Idosos (%)
Brejinho de Nazaré	12,62	11,71	10,47	33,87	42,03
Chapada da Natividade	5,86	7,36	14,96	29,37	34,23
Fátima	3,43	15,44	11,80	31,86	34,71
Ipueiras	5,26	8,82	14,21	39,01	51,16
Mateiros	8,63	12,15	8,49	26,59	34,66
Monte do Carmo	3,37	7,16	8,45	33,59	46,93
Natividade	6,71	11,13	11,20	30,53	39,92
Oliveira de Fátima	3,37	12,50	12,37	35,07	44,81
Pindorama do Tocantins	6,51	5,99	10,95	28,25	40,41
Ponte Alta do Tocantins	2,58	6,20	11,28	32,64	46,85
Porto Nacional	2,82	8,86	11,71	32,46	47,35
Santa Rosa do Tocantins	4,55	7,83	7,54	27,39	42,65
Silvanópolis	7,33	10,38	9,08	27,97	39,80

Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

ILHA DO BANANAL

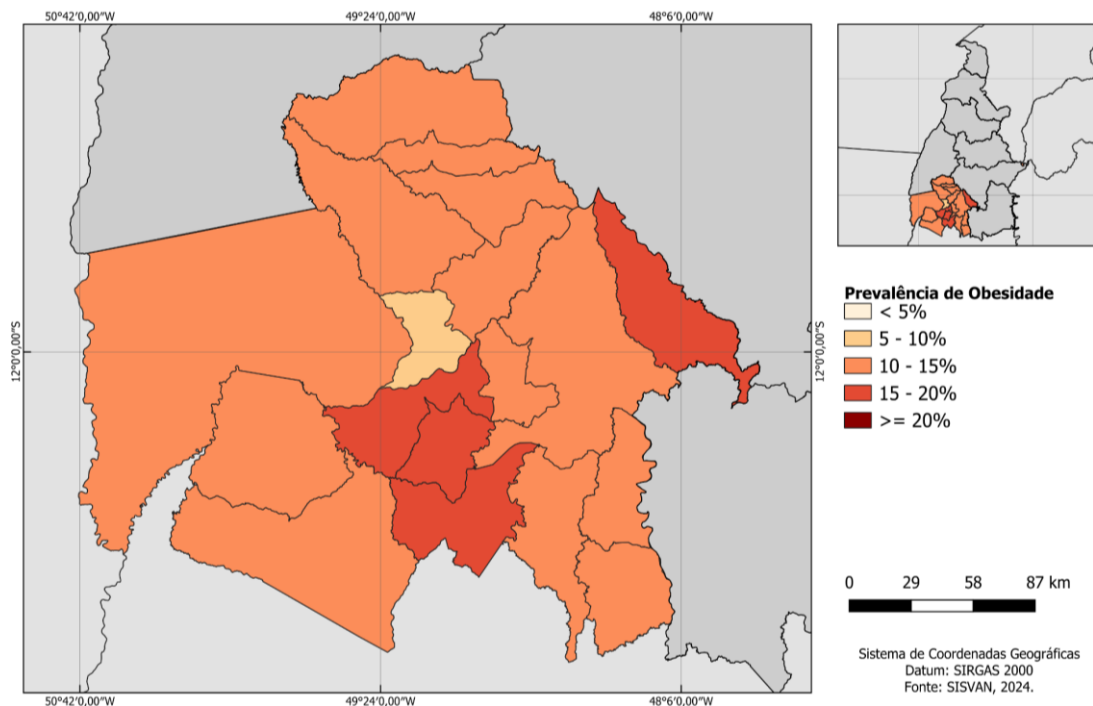
Na Região Ilha do Bananal, a taxa de obesidade entre as crianças menores de 5 anos variou entre 2,7% e 7,89%, porém, em Crixás do Tocantins, esse índice chega a 13,13%. Para as crianças de 5 a 10 anos, os percentuais ficaram entre 8,11% e 18,33%. Entre os adolescentes, a prevalência variou de 9,4% a 16,11%. Nos adultos, esses números estavam entre 27,62% e 37,57%, enquanto na população idosa os valores variaram de 34,72% a 55,19%.

Figura 42 - Prevalência de obesidade em crianças de zero a cinco anos, na Região Ilha do Bananal, no Estado do Tocantins, 2024.



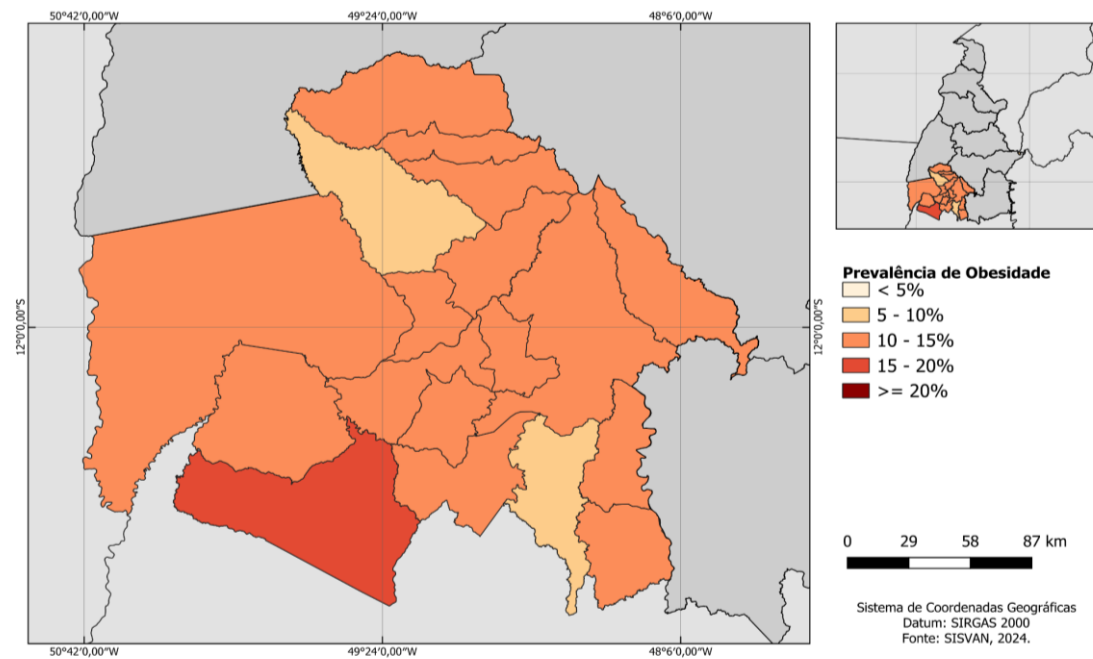
Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Figura 43 - Prevalência de obesidade em crianças de cinco a 10 anos, na Região Ilha do Bananal, no Estado do Tocantins, 2024.



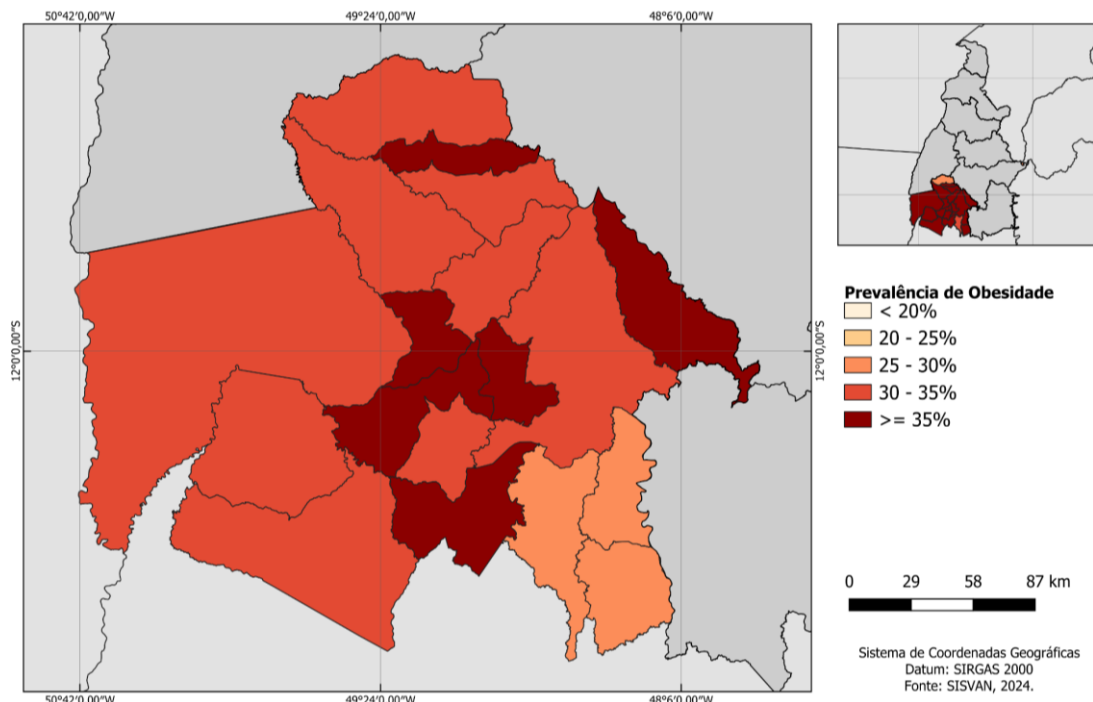
Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Figura 44 - Prevalência de obesidade em adolescentes, na Região Ilha do Bananal, no Estado do Tocantins, 2024.



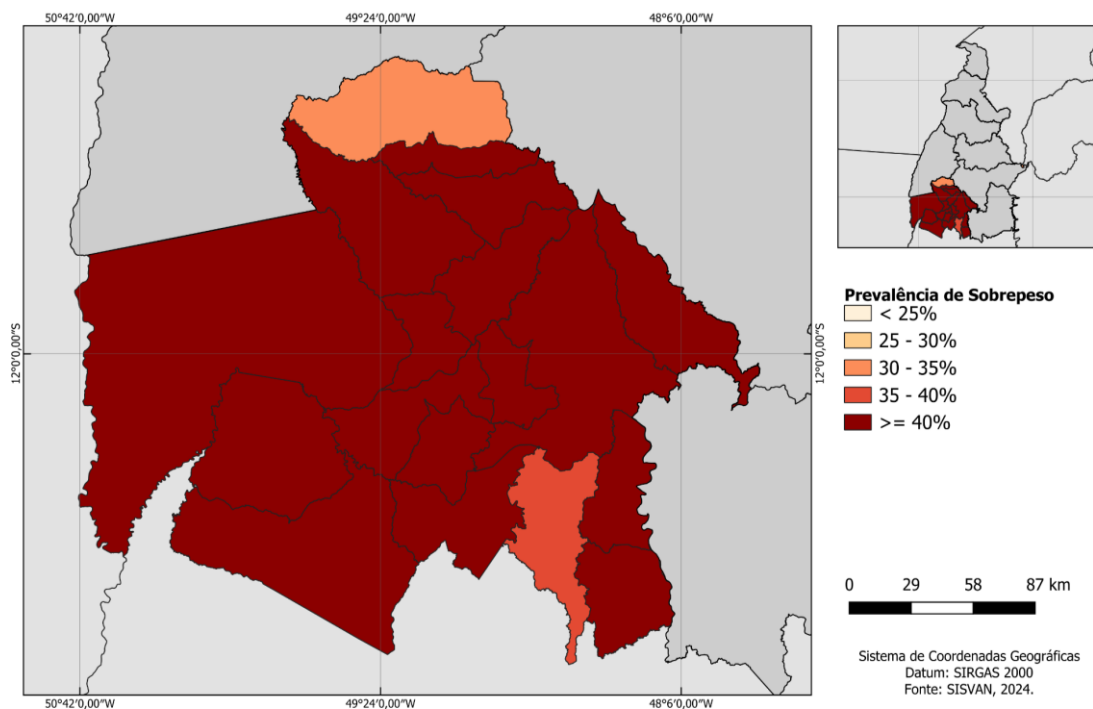
Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Figura 45 - Prevalência de obesidade em adultos, na Região Ilha do Bananal, no Estado do Tocantins, 2024.



Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Figura 46 - Prevalência de sobrepeso em idosos, na Região Ilha do Bananal, no Estado do Tocantins, 2024.



Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Tabela 8 - Prevalência de obesidade, por faixa etária, em municípios da Região Ilha do Bananal, Tocantins, 2024.

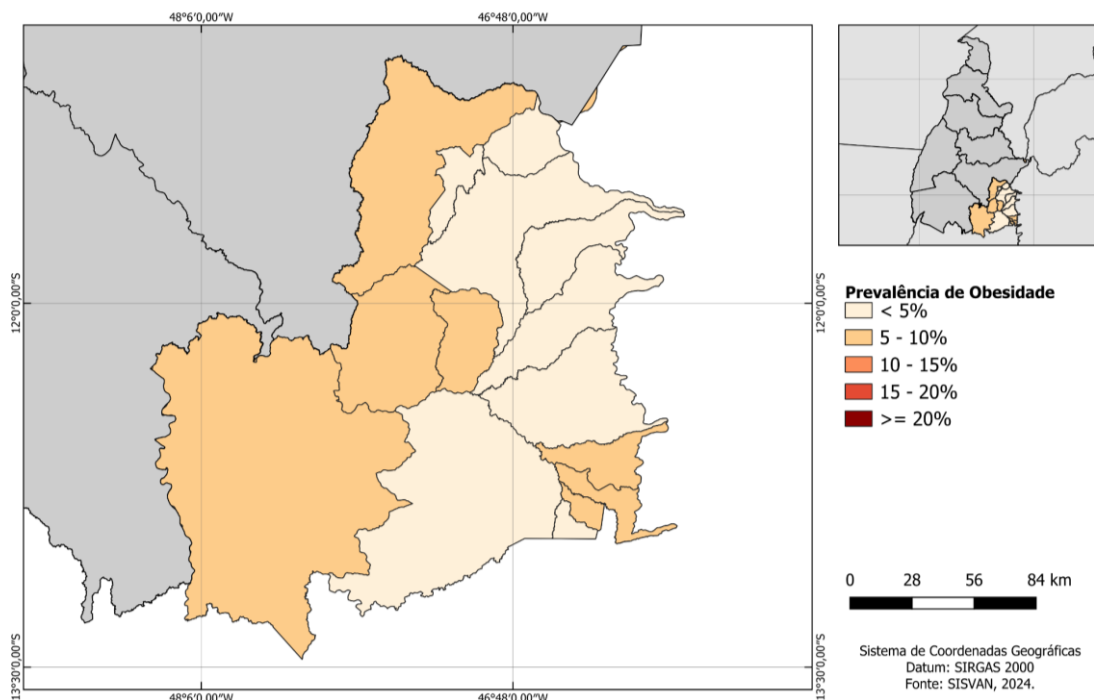
Municípios	0 a 5 anos (%)	5 a 10 anos (%)	Adolescentes (%)	Adultos (%)	Idosos (%)
Aliança do Tocantins	5,40	14,15	12,25	33,70	41,27
Alvorada	6,72	16,31	3,85	31,08	45,79
Araguaçu	3,52	13,45	16,11	33,04	50,13
Cariri do Tocantins	2,70	8,11	12,34	35,14	47,73
Crixás do Tocantins	13,13	14,90	12,58	37,57	45,81
Dueré	5,77	10,33	9,40	32,19	50,66
Figueirópolis	3,19	17,94	13,8	36,09	55,19
Formoso do Araguaia	6,55	13,75	10,07	33,06	48,38
Gurupi	3,46	10,72	11,42	31,51	48,77
Jaú do Tocantins	4,49	13,17	9,88	27,62	36,95
Palmeirópolis	3,02	12,53	11,47	29,45	41,99
Peixe	6,22	12,28	12,73	34,86	46,25
Sandolândia	7,89	14,78	12,13	32,81	47,12
Santa Rita do Tocantins	3,55	13,43	10,10	33,78	34,72
São Salvador do Tocantins	5,14	14,52	10,55	29,45	42,60
São Valério	5,47	18,33	11,19	36,49	50,75
Sucupira	6,31	13,38	11,02	36,57	50,40
Talismã	5,00	15,31	14,56	36,01	49,29

Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

SUDESTE

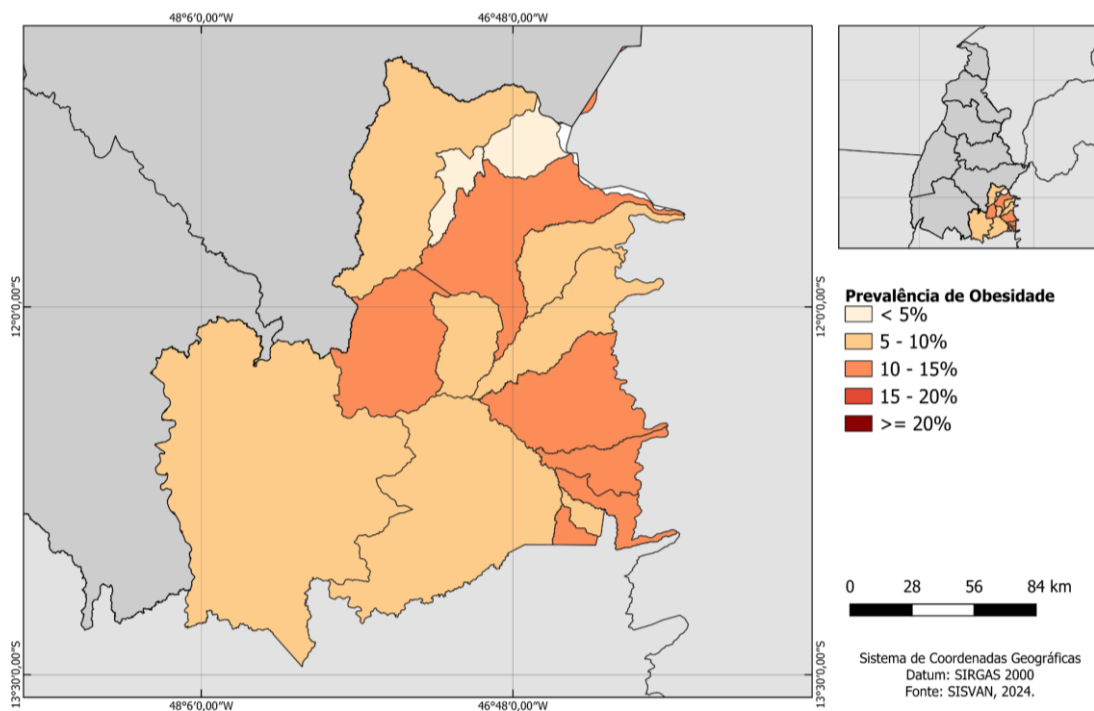
Nos idosos, o município de Novo Jardim não apresentou avaliações dessa faixa etária, o que resultou na ausência de dados sobre a prevalência de sobrepeso neste grupo. Já em Porto Alegre do Tocantins foram avaliados seis idosos, o que correspondeu a uma prevalência de 66,67%. Esse valor é bastante superior ao observado nos demais municípios da região, onde os percentuais variaram entre 32,2% e 44,64%. Nas demais faixas etárias, os percentuais variaram de 2,47% a 8,67% em crianças menores de 5 anos; de 4,28% a 11,59% em crianças de cinco a dez anos; de 2,08% a 13,92% em adolescentes; e de 20,29% a 39,88% em adultos.

Figura 47 - Prevalência de obesidade em crianças de zero a cinco anos, na Região Sudeste, no Estado do Tocantins, 2024.



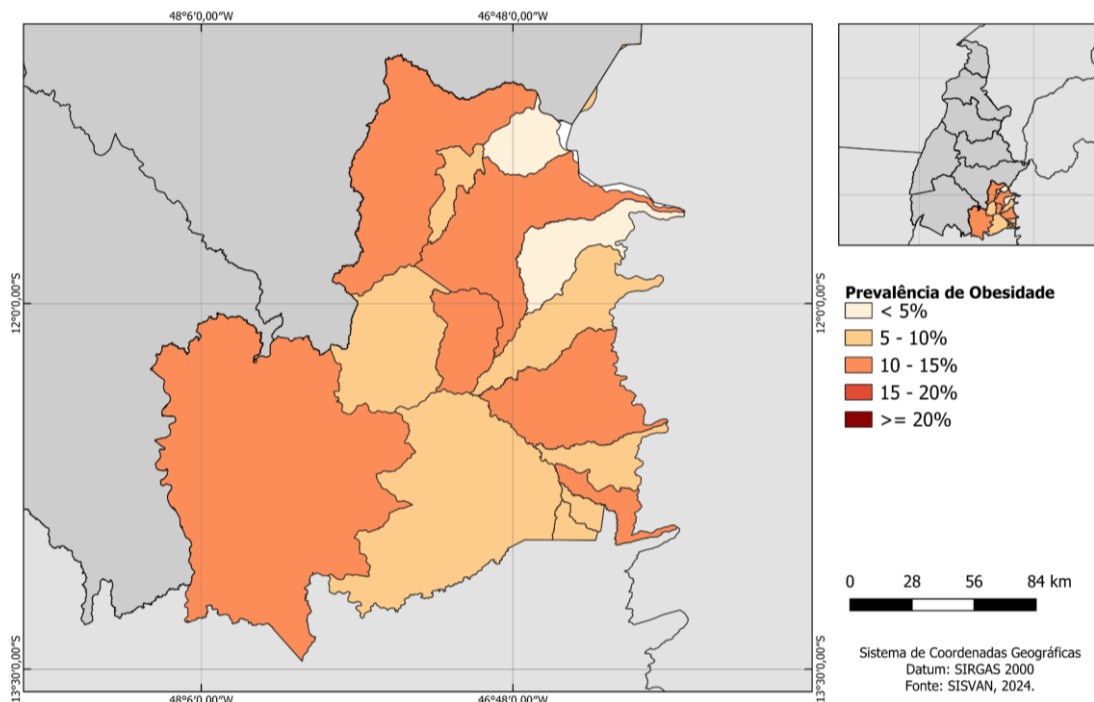
Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Figura 48 - Prevalência de obesidade em crianças de cinco a 10 anos, na Região Sudeste, no Estado do Tocantins, 2024.



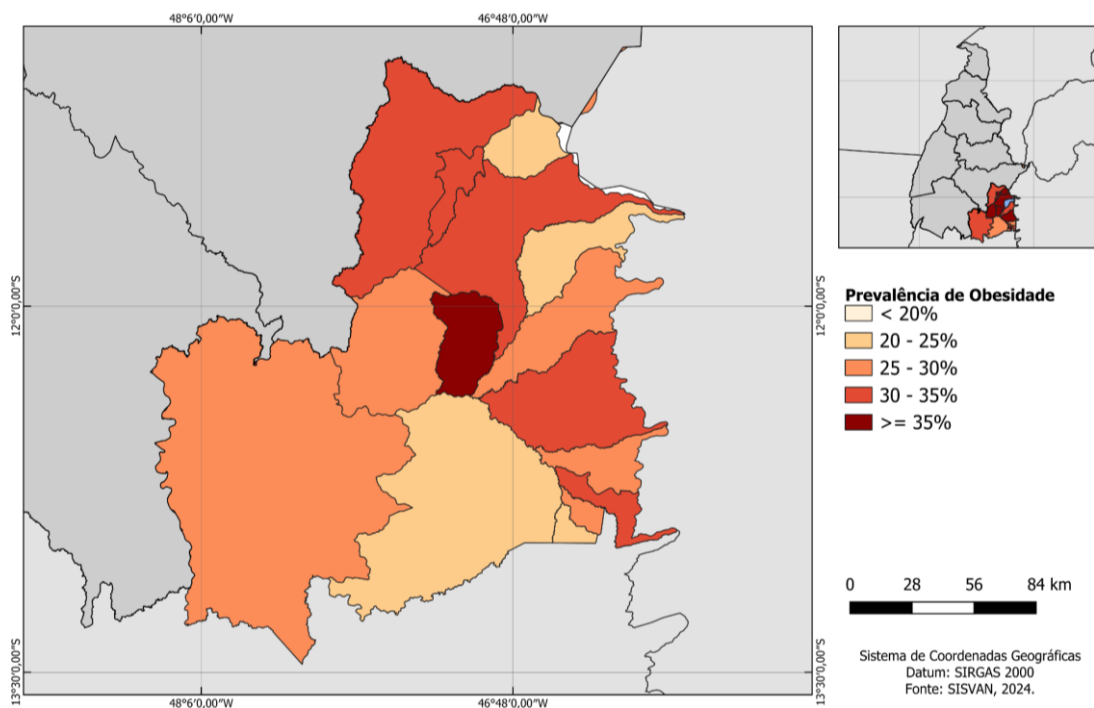
Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Figura 49 - Prevalência de obesidade em adolescentes, na Região Sudeste, no Estado do Tocantins, 2024.



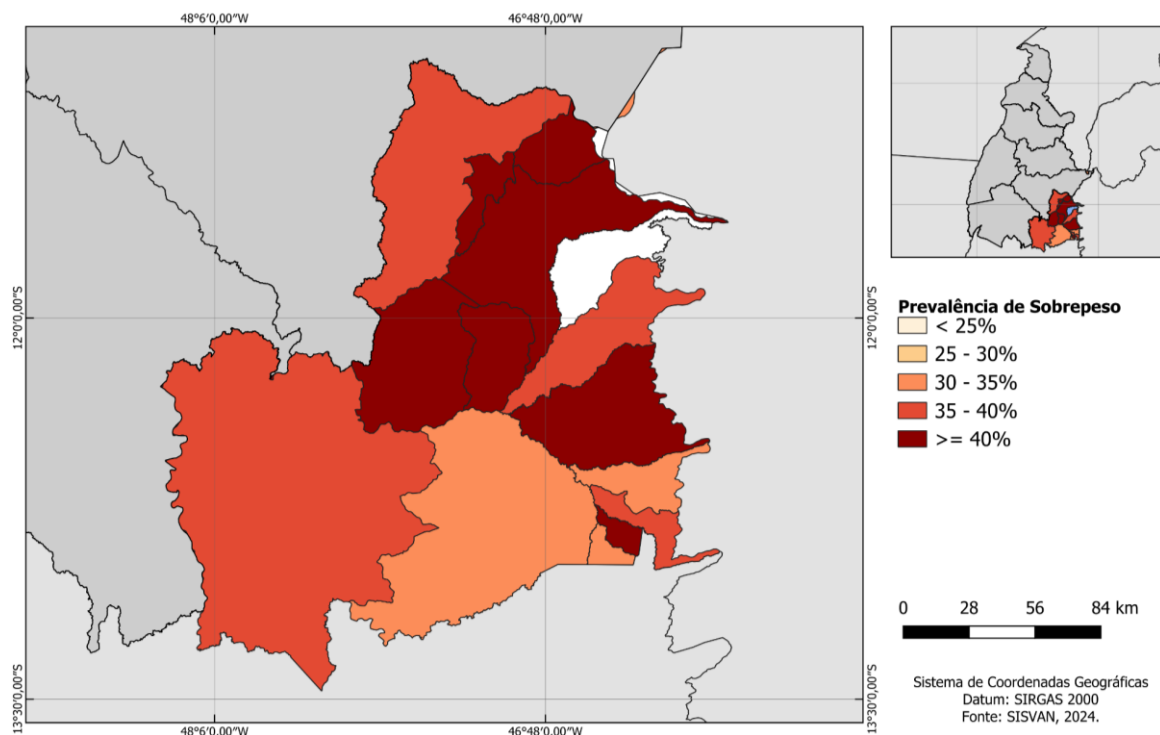
Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Figura 50 - Prevalência de obesidade em adultos, na Região Sudeste, no Estado do Tocantins, 2024.



Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Figura 51 - Prevalência de obesidade em idosos, na Região Sudeste, no Estado do Tocantins, 2024.



Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

Tabela 9 - Prevalência de obesidade, por faixa etária, em municípios da Região Sudeste, Tocantins, 2024.

Municípios	0 a 5 anos (%)	5 a 10 anos (%)	Adolescentes (%)	Adultos (%)	Idosos (%)
Almas	6,55	9,33	10,99	30,09	36,24
Arraias	4,32	8,37	8,22	24,37	32,2
Aurora do Tocantins	8,67	11,38	8,99	25,13	32,9
Combinado	5,42	9,03	7,76	27,18	42,39
Conceição do Tocantins	5,05	10,22	8,22	28,21	41,45
Dianópolis	3,86	10,70	11,05	31,42	42,31
Lavandeira	6,82	10,71	13,92	32,69	38,30
Novo Alegre	3,19	11,59	8,65	23,74	34,29
Novo Jardim	2,47	6,78	2,08	20,29	-
Paranã	7,67	9,92	11,33	28,68	39,69
Ponte Alta do Bom Jesus	3,24	7,44	7,89	28,51	37,93
Porto Alegre do Tocantins	4,38	4,44	6,25	31,36	66,67

ATLAS DA OBESIDADE DO ESTADO DO TOCANTINS

Rio da Conceição	2,75	4,28	3,77	23,80	44,64
Taguatinga	4,85	10,25	12,55	31,49	40,74
Taipas do Tocantins	5,97	5,84	11,24	39,88	41,01

Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.



CAPÍTULO V – MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR

Kellen Cristine Silva

MARCADORES DO CONSUMO ALIMENTAR

Neste capítulo será apresentado o cenário dos marcadores de consumo alimentar. Para crianças menores de 24 meses, selecionaram-se aqueles relacionados ao aleitamento materno (Gráfico 2) e, para todos os indivíduos maiores de dois anos utilizaram-se os marcadores relativos ao consumo de alimentos ultraprocessados, frutas, verduras e legumes e feijão (Gráficos 3, 4, 5, 6, 7 e 8).

Entre as crianças menores de seis meses observou-se que a frequência de aleitamento materno exclusivo (AME) alcançou mais de 50% da população em todas as regiões de saúde, exceto na Região Cantão. Nessa região, apenas 44% das crianças nessa faixa etária atendiam a esta recomendação. Em todas as regiões de saúde a frequência de aleitamento materno continuado (AMC) em crianças de 6 a 23 meses foi maior quando comparada a de AME. Destaca-se a Região Cerrado Tocantins Araguaia, onde a frequência deste marcador foi presente em 76,5% da população, a maior do Estado (Gráfico 2).

No panorama do consumo das crianças e adolescentes, foi possível observar que, dentre todos os marcadores, aquele que apresentou os menores percentuais em todas as regiões de saúde foi o consumo de verduras e legumes. Nas crianças de 2 a 4 anos, a menor frequência deste marcador foi observada na Região Cerrado Tocantins Araguaia (58,6%), naquelas de 5 a 10 anos, essa menor frequência ocorre no Bico do Papagaio (37,6%) e entre adolescentes, no Sudeste (42,1%) (Gráfico 3, 4 e 5).

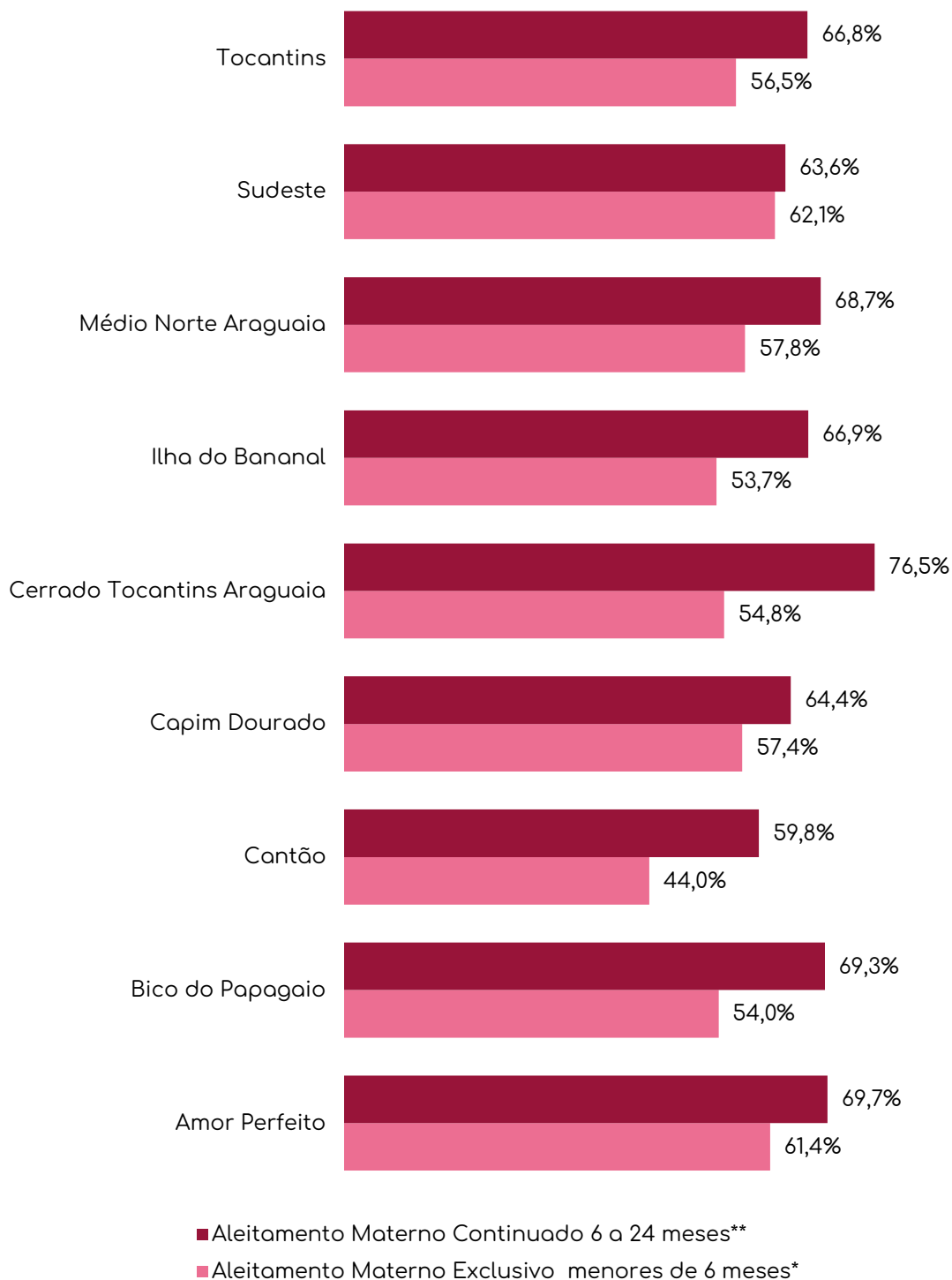
O consumo de alimentos ultraprocessados foi identificado em mais de 70% das crianças e adolescentes em todas as regiões de saúde. Naquelas de 2 a 4 anos, esse marcador ultrapassou os 90% nas regiões da Ilha do Bananal (90,1%) e Cantão (90,5%). Essa panorama também foi observado entre adolescentes da Ilha do Bananal (90,7%) (Gráfico 3, 4 e 5).

Entre os adultos e as gestantes o cenário foi semelhante. Nos adultos, o consumo de alimentos ultraprocessados ocorreu em 66,8% dessa população no Estado, sendo a maior na Região Ilha do Bananal (80,6%). Nas gestantes, este marcador foi identificado em 69,2% das mulheres grávidas, e o maior percentual ocorreu na Região Sudeste (80,0%) (Gráficos 6 e 7).

Entre os idosos, observou-se que a frequência do marcador de consumo de ultraprocessados foi a menor entre todas as faixas etárias avaliadas. No entanto, ainda esteve presente em 52,0% desta população no Estado, sendo a menor frequência na Região Sudeste (37,5%) e a maior na Ilha do Bananal (72,0%) (Gráfico 8).

Ao avaliar os marcadores de alimentação saudável (frutas, verduras e legumes e feijão) em relação ao contexto global do Tocantins, observou-se que a maior frequência do consumo de frutas foi entre as gestantes (82,2%) e a maior frequência do consumo de verduras, legumes e feijão ocorreu entre os idosos (80,4% e 92,0%, respectivamente). Destaca-se que o marcador de consumo de feijão foi o único que atingiu mais de 80% dos indivíduos em todas as faixas etárias avaliadas (Gráficos 3, 4, 5, 6, 7 e 8).

Gráfico 2 - Aleitamento materno em crianças menores de 6 meses* e de 6 a 24 meses** nas regiões de saúde do estado do Tocantins, 2024.

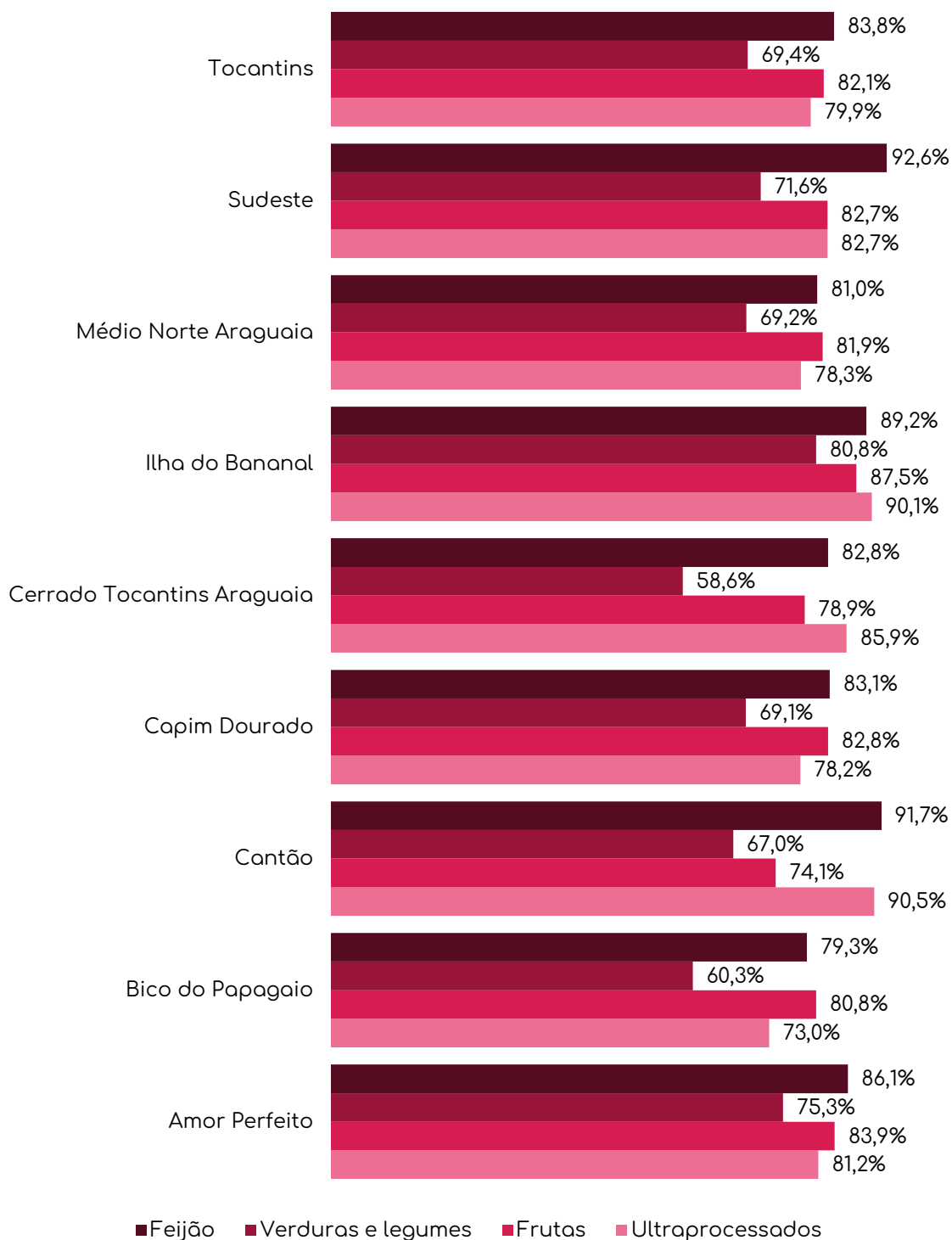


Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

* Total de Crianças menores de 6 meses = 3.562

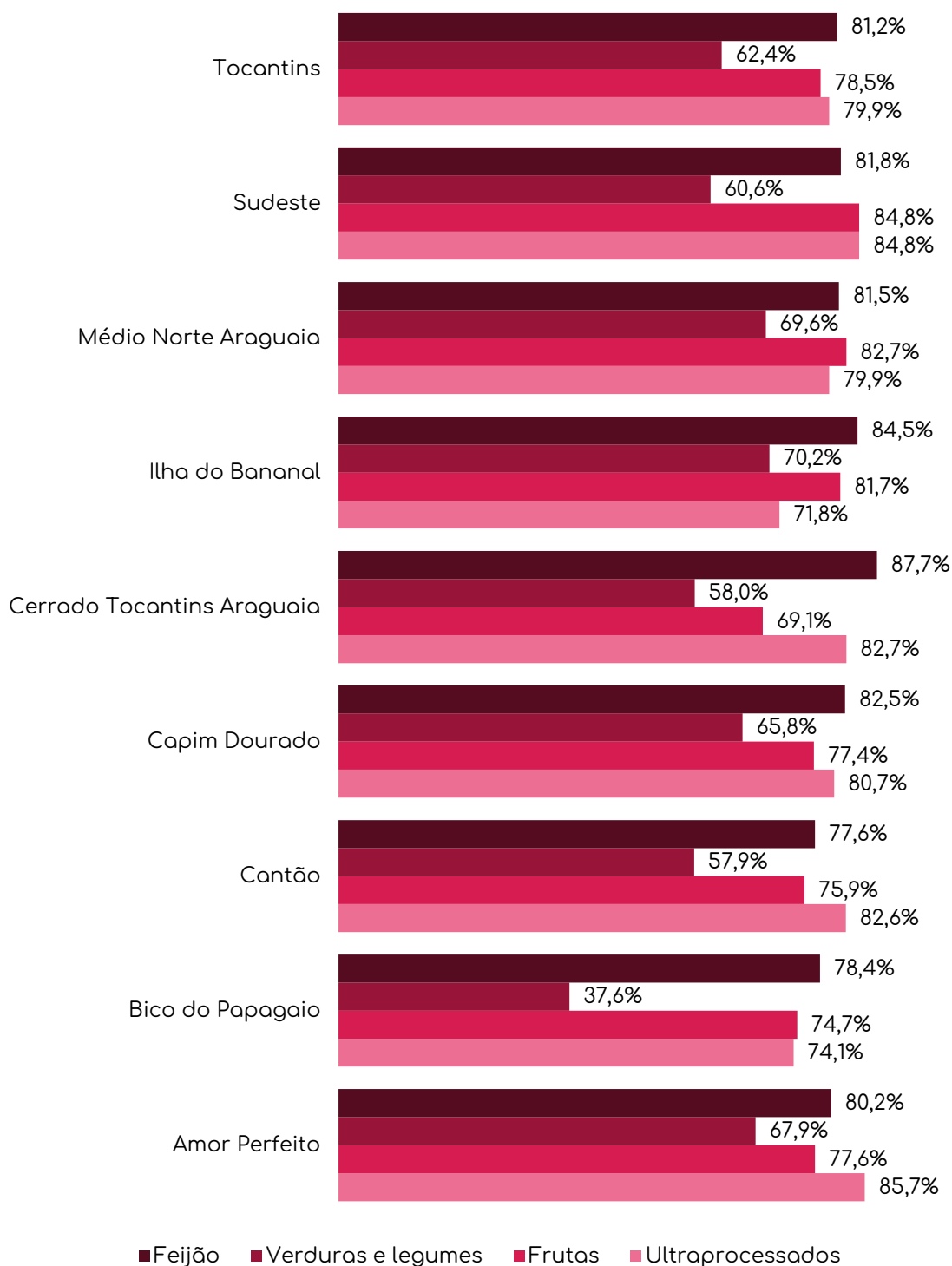
** Total de Crianças de 6 a 24 meses = 5.309

Gráfico 3 - Marcadores de consumo alimentar em crianças de 2 a 5 anos* nas regiões de saúde do estado do Tocantins, 2024.



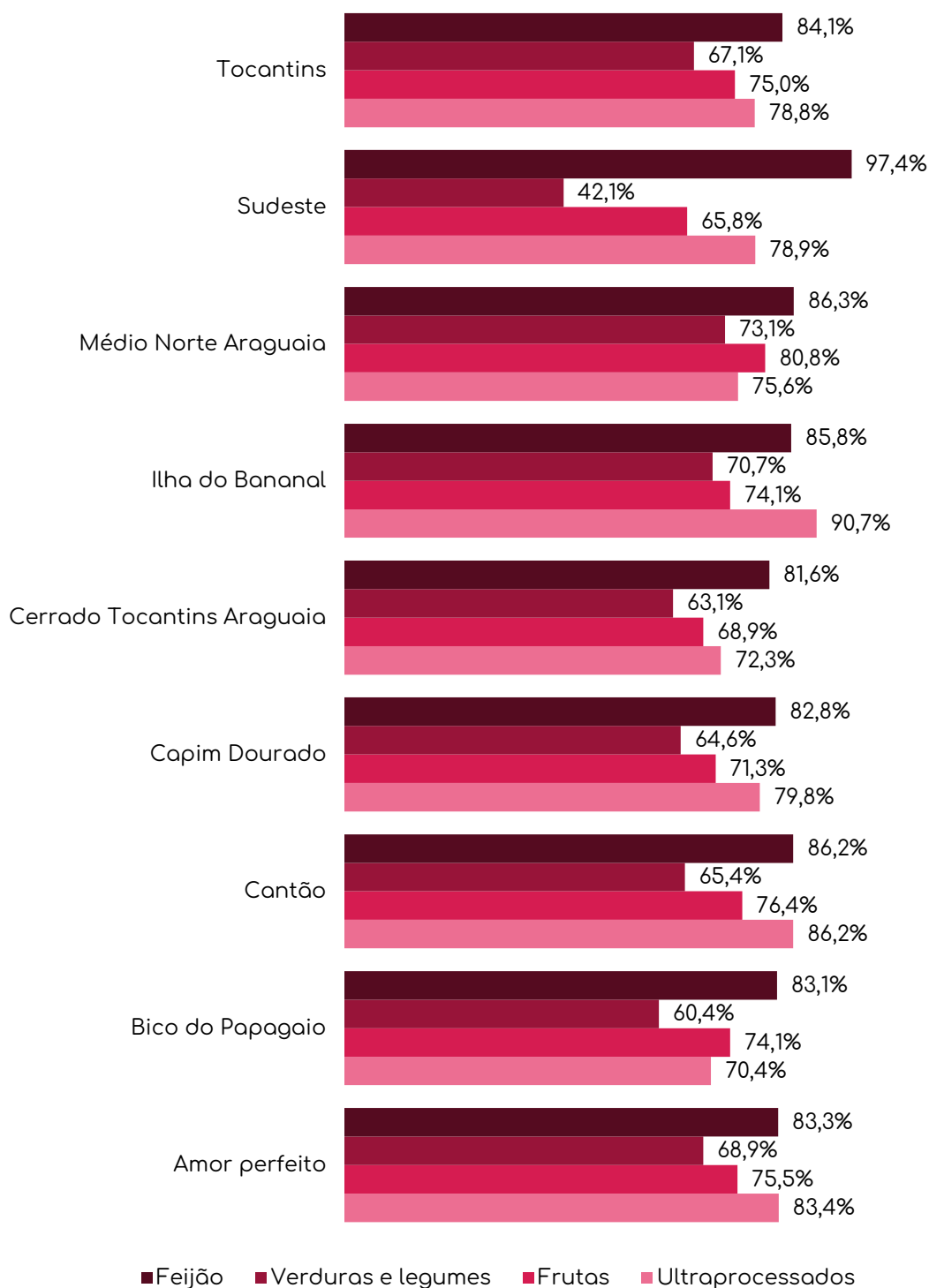
Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.
 *Total de Crianças 2 a 5 Anos = 4.937

Gráfico 4 - Marcadores de consumo alimentar em crianças de 5 a 10 anos* nas regiões de saúde do estado do Tocantins, 2024.



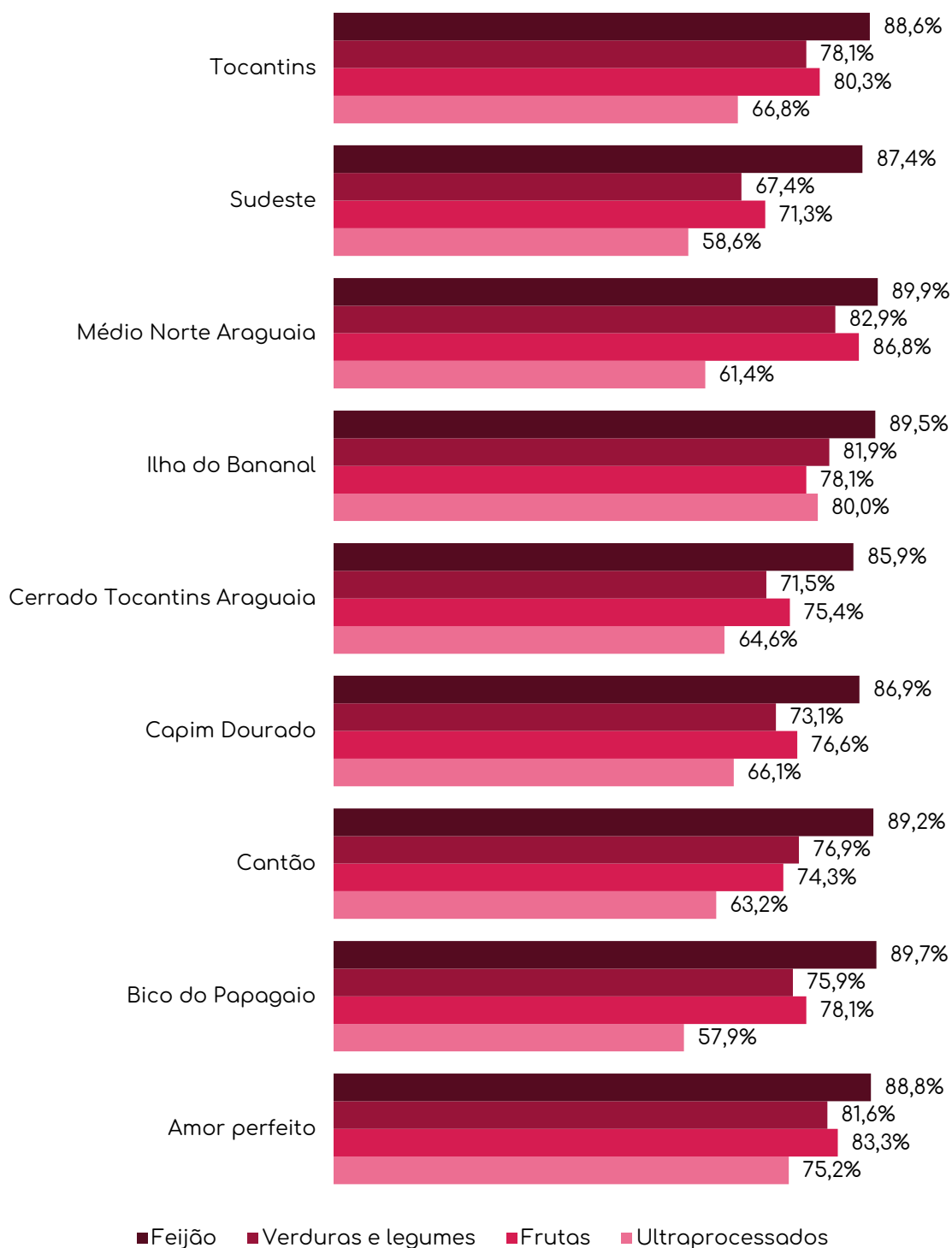
Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.
 *Total de Crianças 5 a 10 anos = 6.019.

Gráfico 5 - Marcadores de consumo alimentar em adolescentes* nas regiões de saúde do Tocantins, 2024.



Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.
 *Total de Adolescentes = 9.300

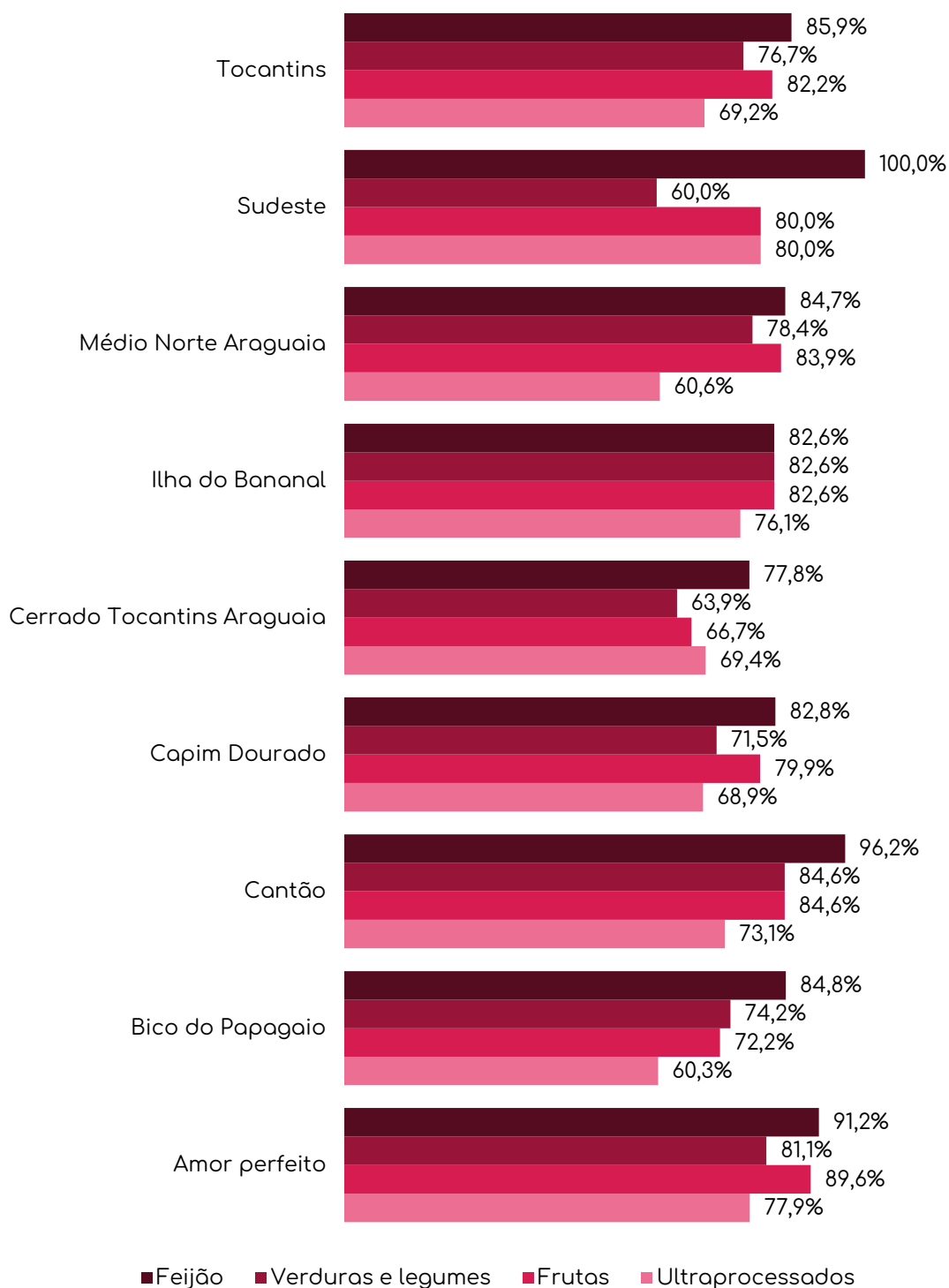
Gráfico 6 - Marcadores de consumo alimentar em adultos* nas regiões de saúde do estado do Tocantins, 2024.



Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.

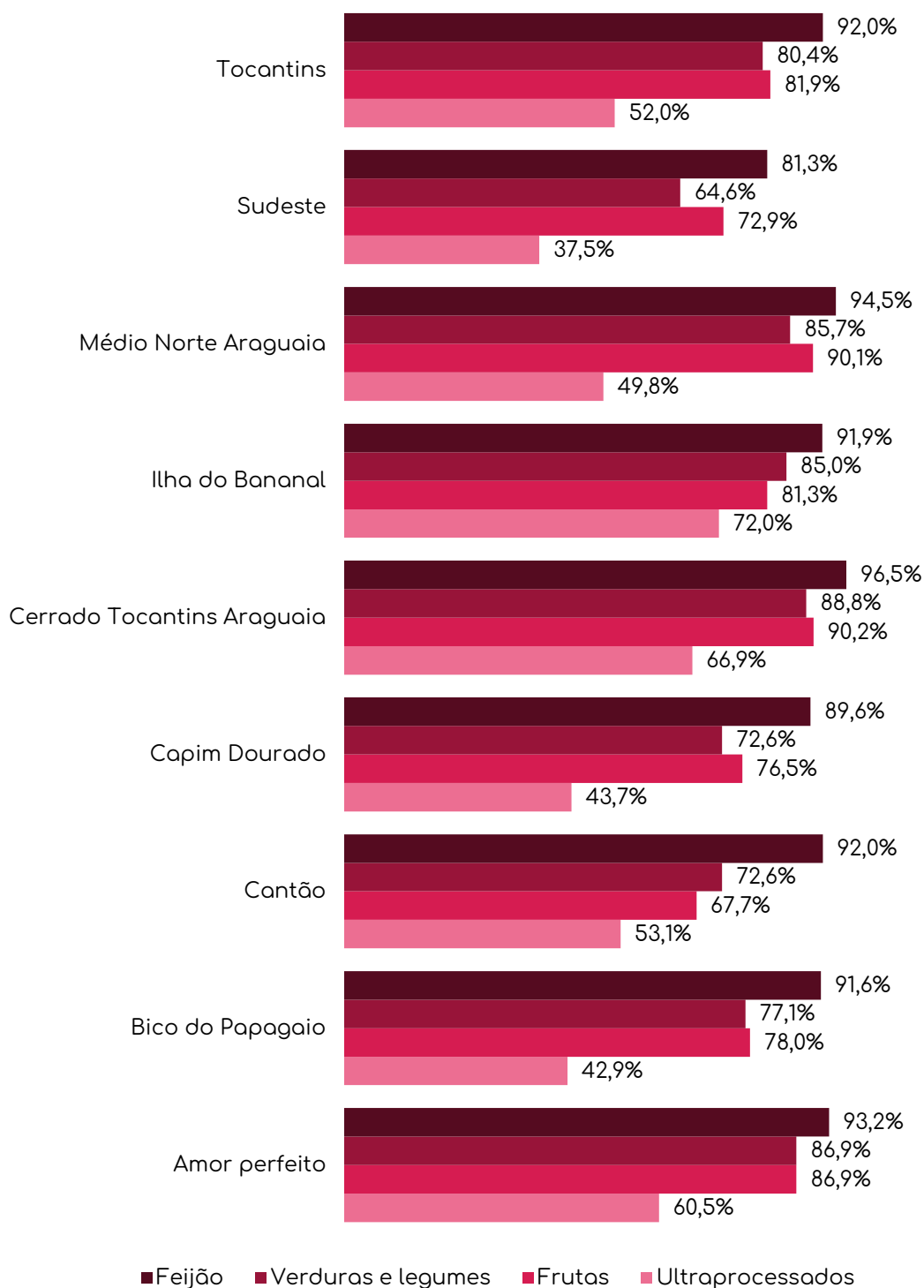
*Total de Adultos = 34.393

Gráfico 7 - Marcadores de consumo alimentar em gestantes* nas regiões de saúde do estado do Tocantins, 2024.



Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.
 *Total de Gestantes = 1.162

Gráfico 8 - Marcadores de consumo alimentar em idosos* nas regiões de saúde do estado do Tocantins, 2024.



Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), 2024.
 *Total de Idosos = 10.676



CAPÍTULO VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta é a 3ª edição do Atlas da Obesidade do Tocantins e, desde 2019, observa-se o aumento das prevalências de obesidade no Estado, com evolução dos indicadores entre os adolescentes e adultos e com estabilidade relativa na infância. Além disso, essa evolução ocorre de forma heterogênea entre as regiões de saúde, bem como entre os municípios.

De forma complementar às prevalências de obesidade, desde a 2ª edição (2021) é apresentado o cenário dos marcadores de consumo do Tocantins. Nesse contexto, a principal constatação refere-se ao aumento do número de registros no SISVAN. Em 2021, foram avaliados os dados de 27.299 indivíduos e, nesta edição, avaliaram-se 66.477, incluindo-se as gestantes. Apesar do aumento, ainda se configura como uma baixa cobertura do registro dos marcadores de consumo.

Devido ao fato de a 2ª edição ter sido produzida com dados ainda afetados pelas condições da pandemia da COVID-19, qualquer comparação entre os anos pode gerar conclusões enviesadas. No entanto, entre os anos de 2021 e 2024 já foi possível perceber a manutenção da elevada e persistente prevalência de consumo de alimentos ultraprocessados na infância e na adolescência. Assim como as prevalências de obesidade, a frequência dos marcadores de consumo também é heterogênea entre as regiões de saúde.

Tendo em vista o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis no Brasil, 2021-2030 (Plano de Dant) (Brasil, 2021), dentre os 10 indicadores e metas para fatores de risco para as DCNT, metade está relacionado à redução da obesidade e do consumo de ultraprocessados e o aumento do consumo de frutas e hortaliças em diferentes faixas etárias.

Esses indicadores se alinham às diretrizes da Política Nacional da Alimentação e Nutrição (PNAN) ao evidenciar linhas de ações que

contribuem para a organização da atenção nutricional, promoção da alimentação adequada e saudável e a vigilância alimentar e nutricional. Nesse sentido, a contextualização do Plano de Dant com a PNAN e o Atlas da obesidade fortalece a gestão das ações de alimentação e nutrição no Estado e evidencia o presente documento como um forte instrumento de apoio para o monitoramento e planejamento estratégico em saúde.

Portanto, a partir das informações compartilhadas neste Atlas da Obesidade, espera-se que gestores e profissionais de saúde possam tomar decisões locais com potencial de gerar impacto global para o enfrentamento da obesidade no Estado do Tocantins.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Orientações para avaliação de marcadores de consumo alimentar na atenção básica [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 33 p. il. Disponível em: . Acesso em: 15 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030 [recurso eletrônico] Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

PINTO, S. L. (org); FERREIRA, B. D.; CAVALCANTE, H. A.; BORGES NETO, W. S. Atlas da obesidade do Estado do Tocantins [livro eletrônico]. 2. ed. -- Viçosa, MG: Editora Asa Pequena, 2022.

PINTO, S. L.; SILVA, C. A (org.). Atlas da Obesidade do Estado do Tocantins. 1. ed. Curitiba: CRV, 2020.

TOCANTINS. Resolução CIB nº 161/2012, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre a Conformação das Novas Regiões de Saúde do Estado do Tocantins e as ações e serviços mínimos a serem ofertados nesses territórios. Tocantins, 2012.

TOCANTINS. Resolução CIB/TO nº 143, de 19 de julho de 2018. Dispõe sobre a conformação de 02 (duas) Macrorregiões do Estado do Tocantins, sendo uma denominada Macrorregião Norte e a outra Macrorregião Centro Sul e sobre o Cronograma de planejamento Regional Integrado (PRI) de acordo com as Resoluções CIT nº 23/2017 e 37/2018. Tocantins, 2018.

TOCANTINS. Secretaria do Estado do Tocantins (SES-TO). Regionalização da Saúde Tocantins. Disponível em: <<https://www.to.gov.br/saude/regionalizacao-da-saude/2egeoigoa9ju>>. Acesso em: 15 nov. 2025.



SOBRE OS AUTORES

SOBRE OS AUTORES

Sônia Lopes Pinto

Docente do Curso de Nutrição e do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, da Universidade Federal do Tocantins, Câmpus de Palmas. Doutora em Ciência da Nutrição pela Universidade Federal de Viçosa (2019), Mestre em Alimentos, Nutrição e Saúde pela Universidade Federal da Bahia (2010), Especialização em Nutrição Clínica pela Universidade Gama Filho (2007) e Graduada em Nutrição pela Universidade Federal de Viçosa (2005). Coordenadora do Grupo de Pesquisa Obesidade e Alterações Metabólicas. Coordenadora do Laboratório de Estudos Metabólicos (LABEM). Email: sonialopes@uft.edu.br

Walter Soares Borges Neto

Nutricionista na Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins. Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Tocantins (2024); Graduado em Nutrição pela Universidade Federal do Tocantins (2022). Pós-graduando em Saúde Coletiva com concentração em Saúde Digital pela Universidade Federal da Bahia e Pós-graduando em Ciência de Dados pela Universidade Federal do Tocantins. Email: waltersborges@mail.uft.edu.br

Kellen Cristine Silva

Professora Adjunto II do Curso de Nutrição da Universidade Federal do Tocantins, Campus Palmas. Doutora em Ciência da Nutrição pela Universidade Federal de Viçosa (2019), Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Minas Gerais (2011), Especialista em Nutrição Clínica pela Universidade Gama Filho (2010), Graduada em Nutrição pela Universidade dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (2008). Email: kellensilva@uft.edu.br

Fernanda Carneiro Marinho Nolêto

Nutricionista da Prefeitura de Palmas-TO lotada na Secretaria de Saúde (2005). Pós-graduada em Atenção à Saúde das Pessoas com Sobrepeso e Obesidade pela Universidade Federal de Santa Catarina (2023), Pós-graduada em Preceptoría no SUS pela Instituição Sírio Libanês (2017), Pós-graduada em Saúde Pública com ênfase em Saúde Coletiva da Família pela Instituição Albert Einstein (2008), Graduada em Nutrição pela Universidade Federal de Goiás (2002). Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Tocantins (2025). E-mail: fernandacmnoleto@gmail.com

Adler Souza Oliveira

Graduado em Nutrição pela Universidade Federal do Tocantins (2024). Pós-graduando em Nutrição Esportiva pelo Centro Universitário Vale do Iguaçu (Uniguaçu) e Mestrando em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Tocantins (UFT). E-mail: adlernutri@gmail.com



EDUFT

Conhecimento na palma da mão